DIREÇÃO CONCURSOS

Aula 00 – Ortografia, Acentuação e Emprego do Hífen

Língua Portuguesa p/ Auditor Fiscal de Tributos do ISS Betim

Professor José Maria C. Torres

Sumário

COMO ESTE CURSO ESTÁ ORGANIZADO? 5
NOÇÕES DE FONOLOGIA 7
Dígrafo 9
Dífonos 13
Sílaba 18
Encontros Consonantais e Vocálicos 20
Ditongos 20
Tritongos 22
Hiatos 22
ACENTUAÇÃO GRÁFICA 28
Regras Gerais 29
Proparoxítonas 29
Oxítonas 29
Paroxítonas 30
Regras Especiais 34
Regra do Hiato 34
Regra dos Ditongos Abertos 36
Acento Diferencial 37
Monossílabos Tônicos 38
Ortoepia e Prosódia 39
ORTOGRAFIA 41
Uso do s, ss, ç 41
Emprego do "j" ou do "g" 46
Emprego do "x" ou do "ch" 47
Dicas valiosas de ortografia 48
Palavras bastante exploradas em concursos 48
POR QUE, POR QUÊ, PORQUE e PORQUÊ 49
Grafia correta de alguns verbos 51
Homônimos e Parônimos 53
Homônimos 53
Parônimos 54
Dúvidas Comuns 56
USO DO HÍFEN 64
Palavras Derivadas por Prefixação 64
Palavras Compostas 67
QUESTÕES COMENTADAS PELO PROFESSOR 68
LISTA DE QUESTÕES 88
GABARITO 97
RESUMO DIRECIONADO 98



Olá, tudo bem? Sou José Maria, professor da mais bela das disciplinas: a **Língua Portuguesa**. Sejam muito bem-vindos!

Vou pedir sua licença para contar brevemente minha história, ok? Sou Engenheiro Eletrônico, graduado pelo **Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA).** Apesar dessa excentricidade, sou professor de Língua Portuguesa desde os 19 aninhos. Ainda na Faculdade, lecionava Português para estudantes de baixa renda num saudoso cursinho preparatório gerenciado por alunos do ITA, o CASDVest. Foi lá que tudo começou. O que era um hobby virou profissão e se transformou em paixão.

Depois de formado, atuei em cursos pré-vestibulares de 3 (três) grandes sistemas de ensino – *Anglo, COC e Ari de Sá* -, preparando jovens para os mais concorridos certames – *USP, UNICAMP, ITA, IME, Escolas Militares e Faculdades de Medicina.* Na preparação para concursos públicos, trabalho há 10 anos, tanto em cursos online como presenciais. Além da sala de aula, atuei como Consultor de Língua Portuguesa no Projeto Educação Livre, capitaneado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). Sou também autor e coautor de obras voltadas para ENEM e Concursos Públicos pela editora Saraiva – *Coleção Passe em Concursos.*

Considero-me um privilegiado, pois gosto do que faço e faço aquilo de que gosto! Dedico-me hoje exclusivamente à preparação para concursos públicos, respirando esse ar todos os dias, o dia todo.

Minha missão é **DIRECIONAR** vocês, da melhor forma, no estudo da Língua Portuguesa. Nosso material varre todos os tópicos do edital e, ao longo da exposição, pontuo aqueles assuntos mais frequentemente cobrados pelas bancas. **Fiquem, portanto, atentos a essas observações!** Procuro desenvolver uma linguagem leve, no formato de conversa, para que vocês ganhem confiança paulatinamente, quebrando, assim, aquelas resistências naturais no início de um estudo.

Ao final, listamos questões recentes da banca organizadora do concurso, todas minuciosamente comentadas. Considero essa seção a mais importante, pois de nada adianta a teoria sem a prática. Privilegiem, meus amigos, os exercícios! Fazer muitas questões nos fortalece e serve de resistente armadura para essa dura batalha!

Minha mensagem final é: **PODEM CONTAR COMIGO!** Nós estaremos juntos nessa caminhada! Não se acanhem, podem me mandar mensagens, dúvidas, críticas, elogios, etc.! Estou às ordens, ok?

Feita a apresentação, vamos ao que interessa! É com MUITA ALEGRIA que inicio este curso de **LÍNGUA PORTUGUESA**. A programação de aulas, que você verá mais adiante, foi concebida especialmente para a sua preparação, focada no concurso do **ISS Betim**, certame cuja banca organizadora será a **AOCP**. Nada vai ficar de fora!

Neste material você terá:

Curso completo em VÍDEO

teoria e exercícios resolvidos sobre TODOS os pontos do edital

Curso completo escrito (PDF)

teoria e MAIS exercícios resolvidos sobre TODOS os pontos do edital

Fórum de dúvidas

para você sanar suas dúvidas DIRETAMENTE conosco sempre que precisar

Acesse o link abaixo para assistir ao meu vídeo de Direção Inicial. Com ele, você vai entender melhor o funcionamento deste curso para ISS Betim.

https://bit.ly/2GBXRaz

Você nunca estudou Língua Portuguesa para concursos? Não há problema algum, este curso também o atende. Costumo brincar que o único pré-requisito para iniciar meu curso é estar vivo.

Caso você queira tirar alguma dúvida antes de adquirir o curso, basta me enviar um direct pelo Instagram:



@professorjosemaria

Conheça ainda as minhas outras redes sociais para acompanhar de perto o meu trabalho:



professorjosemaria



ProfessorJoseMaria

Como este curso está organizado?

Como já adiantei, neste curso nós veremos EXATAMENTE o que foi exigido pela banca AOCP no seu edital. Os tópicos cobrados foram os seguintes:

Concurso ISS Betim – Cargo: Auditor – banca AOCP

Disciplina: Língua Portuguesa

Conteúdo: *1. Compreensão e interpretação de texto. 2. Tipologia e gêneros textuais. 3. Figuras de linguagem. 4. Significação de palavras e expressões. 5. Relações de sinonímia e de antonímia. 6. Ortografia. 7. Acentuação gráfica. 8. Uso da crase. 9. Morfologia: classes de palavras variáveis e invariáveis e seus empregos no texto. 10. Locuções verbais (perífrases verbais). 11. Funções do "que" e do "se". 12. Elementos de comunicação e funções da linguagem. 13. Domínio dos mecanismos de coesão textual: emprego de elementos de referenciação, substituição e repetição, de conectores e de outros elementos de sequenciação textual; emprego de tempos e modos verbais. 14. Domínio dos mecanismos de coerência textual. 15. Reescrita de frases e parágrafos do texto: significação das palavras; substituição de palavras ou de trechos de texto; reorganização da estrutura de orações e de períodos do texto; reescrita de textos de diferentes gêneros e níveis de formalidade. 16. Sintaxe: relações sintático-semânticas estabelecidas na oração e entre orações, períodos ou parágrafos (período simples e período composto por coordenação e subordinação). 17. Concordância verbal e nominal. 18. Regência verbal e nominal. 19. Colocação pronominal. 20. Emprego dos sinais de pontuação e sua função no texto. 21. Função textual dos vocábulos. 22. Variação linguística.*

Para cobrir este edital integralmente, o nosso curso está organizado da seguinte forma:

Aula	Data	Conteúdo do edital
00	16/08	*6. Ortografia. 7. Acentuação gráfica.*
01	23/08	*9. Morfologia: classes de palavras variáveis e invariáveis e seus empregos no texto. 19. Colocação pronominal.*
02	25/08	*Teste a sua direção*
03	05/09	*10. Locuções verbais (perífrases verbais). Emprego de tempos e modos verbais.*
04	15/09	*16. Sintaxe: relações sintático-semânticas estabelecidas na oração e entre orações, períodos ou parágrafos (período simples e período composto por coordenação e subordinação).*
05	17/09	*Teste a sua direção*
06	25/09	*Continuação da Aula Anterior. 11. Funções do "que" e do "se"*
07	05/10	*20. Emprego dos sinais de pontuação e sua função no texto.*
08	07/10	*Teste a sua direção*

09	15/10	*Concordância verbal e nominal.*
10	25/10	*18. Regência verbal e nominal. 8. Uso da crase.*
11	27/10	*Teste a sua direção*
12	05/11	*1. Compreensão e interpretação de texto. 21. Função textual dos vocábulos.*
13	12/11	*2. Tipologia e gêneros textuais. 3. Figuras de linguagem. 4. Significação de palavras e expressões. 5. Relações de sinonímia e de antonímia.*
14	19/11	*Teste a sua direção*
15	26/11	*12. Elementos de comunicação e funções da linguagem. 13. Domínio dos mecanismos de coesão textual: emprego de elementos de referenciação, substituição e repetição, de conectores e de outros elementos de sequenciação textual; emprego de tempos e modos verbais. 14. Domínio dos mecanismos de coerência textual.*
16	05/12	*15. Reescrita de frases e parágrafos do texto: significação das palavras; substituição de palavras ou de trechos de texto; reorganização da estrutura de orações e de períodos do texto; reescrita de textos de diferentes gêneros e níveis de formalidade. 22. Variação linguística.*
17	07/12	*Teste a sua direção*
18	09/12	*Resumão Direcionado*

Noções de Fonologia

Moçada, ter noções de Fonologia é essencial! Esteja esse assunto explícito no seu edital ou não! *Como assim, professor? Se não estiver no edital, eu lá vou perder tempo estudando esse assunto, ora! Tá maluco?*

Calma, jovem! Que ele não esteja explícito no seu edital, mas você necessitará ter noções gerais de Fonologia para estudar Acentuação Gráfica, este assunto sim, sempre presente em qualquer prova. Isso quer dizer que, direta ou indiretamente, o conhecimento de Fonologia será cobrado de você!

Mas deixe-me tranquilizá-lo! Esse assunto não é difícil, meu amigo! Ele é tranquilão, mas está repleto de pegadinhas. Há de se tomar muito cuidado!

Galera, estudar Fonologia é estudar os **FONEMAS**, que nada mais são do que os **SONS** que formam nossas palavras. Basicamente, o problema alvo de estudo da FONOLOGIA, que é problema a ser cobrado nas questões que você vai enfrentar, consiste em diagnosticar numa palavra quantas são suas letras e quantos são seus fonemas.

QUANTAS LETRAS E QUANTOS FONEMAS COMPÕEM A PALAVRA???

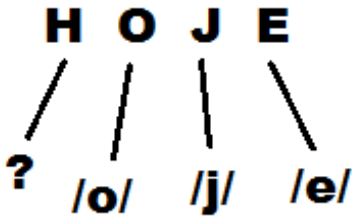
Para responder a essa pergunta, vamos partir de uma REGRA GERAL: **NUMA SITUAÇÃO NORMAL, O NÚMERO DE LETRAS COINCIDIRÁ COM O NÚMERO DE FONEMAS.**

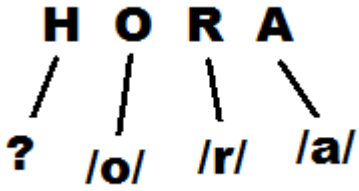
De fato, é isso que ocorre em palavras como **MATO** *(são 4 letras e 4 fonemas)*; **POSTE** *(são 5 letras e 5 fonemas)*, por exemplo. Podemos representar isso da seguinte forma:



Utilizei aqui uma mera simbologia para que entendamos esse princípio geral. As barrinhas laterais em /m/ simbolizam o fonema (som) da letrinha "m"; /a/ simboliza o fonema da letrinha "a"; e assim por diante. Algumas letrinhas podem representar até mais de um som: é o caso da letrinha "x", por exemplo. Ela pode representar o fonema /x/, presente em *"xícara"*; o fonema /z/, presente em *"exercício"*; etc.

Professor, mas a regra geral apresentada pelo senhor fala em situação normal. Como assim? Alguma situação anormal pode ocorrer? E que situações anormais seriam essas? Não são bem anormalidades, mas sim situações diferentes nas quais essa paridade uma letra um fonema não vai ocorrer. Vejamos os seguintes exemplos:





Nessas palavrinhas, há 4(quatro) letras, mas não há o mesmo número de fonemas. Há apenas 3(três) fonemas. Por quê? Culpa de quem? Culpa, galera, do **"H"**. Esse "H" que inicia algumas palavras não possui som algum. **É a única letra do nosso alfabeto que não possui som algum.** Daqui a pouco, veremos que o "H" pode, em parceria com outras letras, formar outros sons. Dessa forma, moçada, se na palavrinha aparecer a letra "H" no seu início, haverá um fonema a menos. O "H" não possui som e as demais letrinhas seguirão a regra geral, cada uma com seu fonema.

Vamos construir, moçada, um quadro resumo, pode ser? A primeira parte desse quadro resumo seria:

QUANTAS LETRAS E QUANTOS FONEMAS COMPÕEM A PALAVRA???

Regra Geral: O número de letras é igual ao de fonemas.

No entanto,

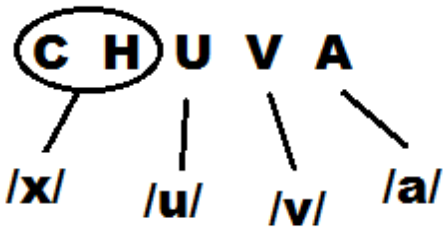
a) se houver "H" iniciando a palavra, contabiliza-se 1(um) fonema a menos.

b)...

c)...

Faltam ainda os itens B e C. Vamos que vamos.

Observe a palavra a seguir:



Nessa palavrinha, há 5(cinco) letras, mas não há o mesmo número de fonemas. Há apenas 4(quatro) fonemas. *Por quê? Culpa de quem?* Culpa, galera, do **"CH"**. O "CH" é formado por duas letras, mas ele corresponde a apenas 1(um) som, que é o som de /x/. Note que o som presente em "***CH****uva"* é o mesmo que em "***X****ícara"*, "***CH****ave"*, "***X****erife"*, "***CH****u****CH****u"*. Aqui nos deparamos com um importantíssimo conceito da fonologia, que é o ... **DÍGRAFO**!

Dígrafo

O **DÍGRAFO** ocorre quando **2(DUAS) LETRAS** equivalem a apenas **1(UM) FONEMA**.

No dígrafo, dois valem por um. Dessa forma, aparecendo um dígrafo na sua palavrinha, contabilize 1(um) fonema a menos. *Professor, posso pedir uma coisa?* Claro, meu jovem! *O senhor poderia logo listar os principais dígrafos?* Sem dúvida, vamos a eles:

ch = /x/; ***nh*** = /nh/; ***lh*** = /lh/; ***rr*** = /R/; ***ss*** = /s/...

Eis os dígrafos tradicionais. Você bate o olho neles e não pensa duas vezes em afirmar que se trata de dígrafos. Só reforçando, ***"nh"*** e ***"lh"*** correspondem a apenas um som. Como não há nenhuma letrinha no nosso alfabeto que traduza esses sons, representei os fonemas das formas /nh/ e /lh/.

Isso significa, moçada, que, na palavra *"COLHER"*, há 6(seis) letrinhas e 5(cinco) fonemas. Culpa de quem? Culpa do dígrafo "lh", que corresponde a apenas 1(um) som.

Ô professor, mas só temos esses dígrafos? Não, meu amigo! Há combinações que ocasionalmente podem ser dígrafos. São eles:

sc = /s/; ***xc*** = /s/; ***gu*** = /g/; ***qu*** = /k/; ...

Ocasionalmente? Como assim? Vejamos os seguintes pares de palavrinhas:

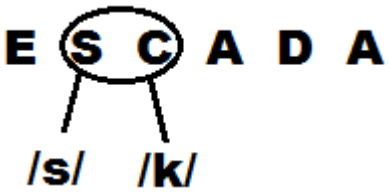
*e**SC**ada x de**SC**er*

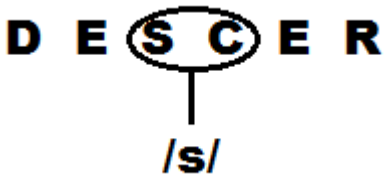
*e**XC**ursão x eXCeção*

*á**GU**a x **GU**e**RR**a*

*a**QU**ário x **QU**eijo*

Note que, em *"e**SC**ada"*, você pronuncia as duas letras SC (= /k//s/). Já na palavra *"de**SC**er"*, você pronuncia apenas o som /s/. Assim, há dígrafo somente em *"de**SC**er"*, pois nela há duas letras correspondendo a um único som. Já em *"e**SC**ada"*, não há dígrafos, e sim um encontro consonantal, ou seja, o encontro de dois SONS (eu disse SONS) consonantais lado a lado.





Note que, em "*eXCursão*", você pronuncia as duas letras **XC (= /s//k/)**. Já na palavra "*eXCeção*", você pronuncia apenas o som **/s/**. Assim, há dígrafo somente em "*eXCeção*", pois nela há duas letras correspondendo a um único som. Já em "*eXCursão*", não há dígrafos, e sim um encontro consonantal, ou seja, o encontro de dois SONS (eu disse SONS) consonantais lado a lado.



Note que, em "*áGUa*", você pronuncia as duas letras **GU (= /g//u/)**. Já na palavra "*GUeRRa*", você pronuncia apenas o som **/g/**, presente em "*Gato*", "*Gota*", "*GUeixa*", etc. A letra **"u"** não é pronunciada. Observe que, em "*GUeRRa*", também temos a presença do dígrafo tradicional **"RR"**. Assim, **"GU"** é dígrafo somente em "*GUerra*", pois nela há duas letras correspondendo a um único som. Já em "*áGUa*", não há dígrafos, pois se pronuncia o som "g" e o som "u".



Note que, em "*aQUário*", você pronuncia as duas letras **QU (= /k//u/)**. Já na palavra "*QUeijo*", você pronuncia apenas o som **/k/**, presente em "*Cobra*", "*Cabra*", "*Queda*", etc. Assim, **"QU"** é dígrafo somente em "*QUeijo*", pois nela há duas letras correspondendo a um único som. Já em "*aQUário*", não há dígrafos, pois se pronuncia o som **"/k/"** e o som **"/u/"**.



Ah, legal, professor! Então não adianta apenas decorar a lista de dígrafos. Em algumas situações, é preciso pensar um pouquinho e analisar a palavra, certo? Exatamente!

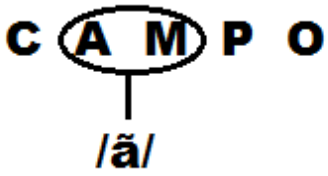
Agora, analisem comigo a palavra **CAMPO**. Suponha que um item afirme existir nessa palavra um dígrafo. Você consideraria essa afirmação verdadeira ou falsa?

É para ficar pensativo, né? Mas lembremo-nos do conceito de dígrafo mais uma vez:

O **DÍGRAFO** ocorrer quando **2(DUAS) LETRAS** equivalem a apenas **1(UM) FONEMA**.

Vejam que, na palavra "*cAMpo*", as letras **AM** correspondem a apenas um som...

Não visualizou isso? Ou melhor, não ouviu? Note que não estamos pronunciando o som da consoante "*m*", presente em "***M**aria*", "***M**osca*", "***M**ulher*", etc. Estamos escutando apenas o som vocálico nasal **/ã/.** Ora, quando temos duas letrinhas **(AM)** correspondendo a um único som **(Ã),** ocorre um... **dígrafo**! É o que a gramática denomina de **DÍGRAFOS VOCÁLICOS**. Por que esse nome? Porque o som resultante é um som vocálico, ok?



Somemos, assim, na nossa listinha de dígrafos os chamados dígrafos vocálicos: *am/an = /ã/; om/on = /õ/*, etc.

IMPORTANTÍSSIMO!!!

Professor, sempre AM ou AN serão dígrafos? Jovem, cuidado com a palavra SEMPRE! Não só na Língua Portuguesa, como na vida, essa palavra é de raro uso. Não tem jeito! Temos que analisar a palavra. Em "*c**AM**po*", "*c**ON**ta*", "*c**EN**to*", "*c**IN**to*", *etc.*, temos dígrafo, pois só escutamos um som, e não dois. Mas em "***AM**or*", "***AM**eixa*", "***AM**igo*", "***AN**otar*", não há dígrafos, pois se escutam os dois sons, tanto da consoante "M" ou "N" como das vogais.

Poxa, o conceito de dígrafo é importante mesmo, né professor? Demais, gente! Vamos listar, portanto, os dígrafos?

São dígrafos sempre: ***CH, NH, LH, RR, SS***

São dígrafos ocasionais: ***SC = /S/; XC = /S/; QU = /K/; GU = /G/; AM/AN = /Ã/; OM/ON = /Õ/, etc.***

Cada dígrafo que aparecer na nossa palavrinha, seja ele consonantal (assim chamados os dígrafos que não são vocálicos) ou vocálico, nós contabilizaremos um fonema a menos. Vamos atualizar o quadro?

QUANTAS LETRAS E QUANTOS FONEMAS COMPÕEM A PALAVRA???

Regra Geral: O número de letras é igual ao de fonemas.

No entanto,

a) se houver "H" iniciando a palavra, contabiliza-se 1(um) fonema a menos;

b) se houver dígrafos, contabiliza-se 1(um) fonema a menos para cada dígrafo presente;

c)...

Falta ainda o item C. No entanto, antes de avançar, está mais do que na hora de resolver exercícios. Vamos a eles?

QUESTÃO – Acerca das letras e fonemas que formam a palavra "cantaram", assinale a alternativa correta.

a) Não há dígrafos.

b) Ocorre encontro consonantal em "nt".

c) Há mais letras do que fonemas.

d) Há mais fonemas do que letras.

e) Há dois dígrafos vocálicos.

RESOLUÇÃO:

Poxa, professor! Tava tudo tão legal! Agora veio essa questão para bagunçar meu juízo! Calma, jovem! Sangue frio nessa hora! Os conceitos não se perderam. Vamos analisar com cuidado os itens.

Das opções dadas, uma já é possível eliminar. Veja a letra A. Note que, em "AN", não se pronuncia o som /n/, presente em Novo, Navio, caNa, etc. Temos o som /ã/ como resultado dessa união, o que nos faz concluir que "AN" é dígrafo vocálico. ***A letra A, portanto, está ERRADA.***

Mas aí ficamos tentados a marcar a letra E, pois dá uma vontade danada de considerar o "AM" no final da palavra um dígrafo vocálico. Será que é? Moçada, cuidado! Imaginemos que o "AM" no final seja dígrafo. Se assim fosse, pronunciaríamos "/k//ã//t//a//r/**/Ã/**". Essa seria a pronúncia se considerássemos "AM" equivalente ao som /Ã/. Mas note que não é assim. **A pronúncia desse "AM" final é /Ã//U/.** Pronunciando toda a palavra, teríamos "/k//ã//t//a//r/**/Ã//U/**". Portanto, são duas letras para dois sons e isso não configura dígrafo. Trata-se, senhores, de um encontro vocálico.

Mas, professor, pelo amor de Deus, como pode haver um encontro vocálico se, no final, temos a letra M? O 'M' não é vogal, professor! Calma, jovem! Você está olhando para letras, mas eu estou olhando para os fonemas. O "M" final está gerando um efeito de som vocálico "U" na palavra, formando, assim, um encontro vocálico. ***A letra E, portanto, está ERRADA.*** Há somente 1(um) dígrafo na palavra e este é vocálico.

Ora, se há um dígrafo, já podemos contabilizar 1(um) fonema a menos e concluir que há mais letras do que fonemas. **A resposta, portanto, é a letra C.**

Por extensão, conclui-se que a letra D está errada.

Mas ainda sobrou a letra B, professor! Jovem, perceba que não ocorre encontro consonantal, pois o "n" não está representando um som consonantal. Ela está, em parceria com o "a", formando um dígrafo vocálico "an". Transcrevendo foneticamente a palavra, obtemos "/k//ã//t//a//r/**/Ã//U/**". Note que o som consonantal "t" está entre sons vocálicos, não se formando, assim, encontro consonantal. **Finalmente, a letra B também está ERRADA.**

Resposta: C

IMPORTANTE!

O final **"AM"**, muito presente em flexões verbais, assim como **"EM/EN", "OM/ON", "IM", "UM"**, não formam dígrafos vocálicos, e sim **encontros vocálicos.**

Em ***"jovEM"***, por exemplo, o **"EM"** final corresponde ao encontro vocálico **/Ẽ//l/**; em ***"fizerAM"***, o **"AM"** final corresponde ao encontro vocálico **"/Ã//U/"**

Vamos seguir com nossa teoria. Ainda precisamos complementá-la com mais alguns conceitos. Uma pergunta que o aluno nessas horas pode fazer é a seguinte: *Professor, existe a possibilidade de uma palavra possuir mais fonemas do que letras?* A resposta é sim! Existe essa possibilidade sim, meninos!

Para isso, vamos analisar a palavra "fi**X**o". Observemos atentamente esse "**X**". Dele estão saindo dois sons: o som **/k/** e o som **/s/**. Transcrevendo foneticamente a palavra, teríamos "/f//i/**/k//s/**/o/". Aqui nos deparamos com um importantíssimo conceito da fonologia, que é o ... **DÍFONO**!

Dífonos

O DÍFONO ocorrer quando 1(UMA) LETRA equivale a 2(DOIS) FONEMAS.

Há somente 1(um) dífono na Língua Portuguesa. É o **X**, quando correspondente ao som **/k//s/**, que vai funcionar como dífono. Somente ele!

Por favor, não vamos confundir dígrafo com dífono, ok?

O DÍGRAFO ocorre quando 2(DUAS) LETRAS equivalem a apenas 1(UM) FONEMA.

O DÍFONO ocorre quando 1(UMA) LETRA equivale a 2(DOIS) FONEMAS.

Voltando à palavra "FIXO", nela há **4(quatro) letras** e **5(cinco) fonemas**, pois o "**X**" vale por dois sons.

Vamos atualizar o quadro?

QUANTAS LETRAS E QUANTOS FONEMAS COMPÕEM A PALAVRA???

Regra Geral: O número de letras é igual ao de fonemas.

No entanto,

a) se houver "H" iniciando a palavra, contabiliza-se 1(um) fonema a menos;

b) se houver dígrafos, contabiliza-se 1(um) fonema a menos para cada dígrafo presente;

c) se houver dífono (x = /k//s/), contabiliza-se 1(um) fonema a mais para cada dígrafo presente;

Hum... Tá ficando legal! Vamos para mais uma questão-exemplo!

QUESTÃO – Acerca das letras e fonemas que formam a palavra "fixando", assinale a alternativa correta.

a) Não há dígrafos.

b) Ocorre encontro consonantal em "nd".

c) Há mais letras do que fonemas.

d) Há mais fonemas do que letras.

e) O número de letras é igual ao de fonemas.

RESOLUÇÃO:

Das opções dadas, uma já é possível eliminar. Veja a letra A. Note que, em "AN", não se pronuncia o som /n/, presente em Novo, Navio, caNa, etc. Temos o som /ã/ como resultado dessa união, o que nos faz concluir que "AN" é dígrafo vocálico. ***A letra A, portanto, está ERRADA.***

Já na letra B, perceba que não ocorre encontro consonantal, pois o "n" não está representando um som consonantal. Ela está, em parceria com o "a", formando o dígrafo vocálico "an". Note que o som consonantal "d" está entre sons vocálicos, não se formando, assim, encontro consonantal. ***A letra B, portanto, está ERRADA.***

Mas aí ficamos tentados a marcar a letra C, pois, como há dígrafo, concluímos precipitadamente que há mais letras do que fonemas.

Alguém também afoito, ao se deparar como o dífono **X** (note que ele tem som de /k//s/), fica tentado a marcar a letra D, pois, como há dífono, concluímos que há mais fonemas do que letras.

Calma, jovens! Muita calma! **Tanto a letra C como a letra D estão ERRADAS.**

Quem somente viu o dígrafo "AN", marcou erradamente letra C. Quem somente viu o dífono X, marcou erradamente letra D.

Mas, você, aluno do professor José Maria, que viu os dois – o dígrafo e o dífono -, marcou letra E. Ora, a perda de 1(um) fonema que tivemos com o dígrafo foi compensada pelo ganho de 1(um) fonema que tivemos com o dífono. No final, empatamos o número de letras com o de fonemas. **A resposta, portanto, é a letra E.**

Resposta: Letra E

Podemos criar o seguinte passo a passo para nunca mais errar questões dessa natureza. Eis a seguir uma série de perguntinhas que você deve fazer para checar quantas letras e quantos fonemas formam a palavrinha.

QUANTAS LETRAS E QUANTOS FONEMAS COMPÕEM A PALAVRA???

PASSO A PASSO

Passo 1: O jogo começa empatado!

Ora, que jogo? O jogo entre letras e fonemas. ***Parta do princípio que o número de letras é igual ao de fonemas.***

Passo 2: Pergunte se a palavra inicia com "H". Se sim, contabilize 1 fonema a menos e atualize o placar.

Passo 3: Pergunte se a palavra possui dígrafos. Se sim, contabilize 1 fonema a menos para cada dígrafo e atualize o placar.

Passo 4: Pergunte se a palavra possui dífono. Se sim, contabilize 1 fonema a mais e atualize o placar.

Para visualizar esse passo a passo na prática, façamos uma questão:

QUESTÃO – Assinale a palavra que possui mais fonemas do que letras.

a) Exército

b) Complexas

c) Conexão

d) Médico

e) Hortênsia

RESOLUÇÃO:

Apliquemos o passo a passo para cada opção.

Letra A - ERRADA

Passo 1) Em "Exército", temos 8 letras. O jogo letras versus fonemas começa 8 a 8, portanto.

Passo 2) Em "Exército" não há "H" iniciando a palavra. O jogo continua empatado em 8 a 8.

Passo 3) Em "Exército" não há dígrafos. O jogo continua empatado em 8 a 8.

Passo 4) Em "Exército" não há difonos. Cuidado! O "x" de "Exército" não é difono, pois ele não tem som de /k//s/, e sim tem som de /z/. O jogo termina empatado em 8 a 8, portanto.

São, portanto, 8 letras e 8 fonemas.

Letra B - ERRADA

Passo 1) Em "Complexas", temos 8 letras. O jogo letras versus fonemas começa 8 a 8, portanto.

Passo 2) Em "Complexas" não há "H" iniciando a palavra. O jogo continua empatado em 8 a 8.

Passo 3) Em "Complexas" há dígrafo vocálico "om". Contabiliza-se, assim, 1(um) fonema a menos. Atualize o placar do jogo para 8 letras e 7 fonemas.

Passo 4) Em "Complexas" há difono. O "x" de "Complexas" tem som de /k//s/. Contabiliza-se 1(um) fonema a mais. O jogo termina empatado em 8 a 8, portanto.

São, portanto, 8 letras e 8 fonemas.

Letra C - CERTA

Passo 1) Em "Conexão", temos 7 letras. O jogo letras versus fonemas começa 7 a 7, portanto.

Passo 2) Em "Conexão" não há "H" iniciando a palavra. O jogo continua empatado em 7 a 7.

Passo 3) Em "Conexão" não há dígrafo. Cuidado! O encontro "on" não forma dígrafo vocálico, pois tanto se pronuncia o som /o/ como o som /n/. O jogo continua empatado em 7 a 7.

Passo 4) Em "Conexão" há difono. O "x" de "Conexão" tem som de /k//s/. Contabiliza-se 1(um) fonema a mais. O jogo termina 8 para fonemas e 7 para letras, portanto.

São, portanto, 8 fonemas e 7 letras.

Letra D - ERRADA

Passo 1) Em "Médico", temos 6 letras. O jogo letras versus fonemas começa 6 a 6, portanto.

Passo 2) Em "Médico" não há "H" iniciando a palavra. O jogo continua empatado em 6 a 6.

Passo 3) Em "Médico" não há dígrafo. O jogo continua empatado em 6 a 6.

Passo 4) Em "Médico" não há difono. O jogo termina 6 para letras e 6 para fonemas, portanto.

São, portanto, 6 letras e 6 fonemas.

Letra E - ERRADA

Passo 1) Em "Hortênsia", temos 9 letras. O jogo letras versus fonemas começa 9 a 9, portanto.

Passo 2) Em "Hortênsia" há "H" iniciando a palavra. Contabiliza-se 1(um) fonema a menos. Atualize o placar do jogo para 9 letras e 8 fonemas.

Passo 3) Em "Hortênsia" há dígrafo vocálico "en". Contabiliza-se 1(um) fonema a menos. Atualize o placar do jogo para 9 letras e 7 fonemas.

Passo 4) Em "Hortênsia" não há difono. O jogo termina 9 para letras e 7 para fonemas, portanto.

São, portanto, 9 letras e 7 fonemas.

Resposta: Letra C

Caiu em prova!

Em qual alternativa as palavras retiradas do texto apresentam, cada uma, o número de letras igual ao de fonemas?

a) produtividade – ambiente

b) Califórnia – histórico

c) cerebrais – econômicos

d) Marx – excesso

e) conquistados – nacional

RESOLUÇÃO:

LETRA A – ERRADO – Na palavra "produtividade", há 13 letras e 13 fonemas. Nela não há H nem dígrafos nem dífonos. Já na palavra "ambiente", há 8 letras e 6 fonemas. Nela ocorrem os dígrafos vocálicos AM e EM.

LETRA B – ERRADO – Na palavra "Califórnia" há 10 letras e 10 fonemas. Nela não há H nem dígrafos nem dífonos. Já na palavra "histórico", há 9 letras e 8 fonemas. Nela há H.

LETRA C – CERTO – Na palavra "cerebrais" há 9 letras e 9 fonemas. Nela não há H nem dígrafos nem dífonos. Já na palavra "econômicos", há 10 letras e 10 fonemas. Nela não há H nem dígrafos nem dífonos. Note ON não é dígrafo vocálico, pois o som da consoante N está sendo pronunciado.

LETRA D – ERRADO – Na palavra "Marx" há 4 letras e 5 fonemas. Nela há o dífono X, cujo som é /k//s/. Já na palavra "excesso", há 7 letras e 5 fonemas. Nela há os dígrafos XC e SS.

LETRA E – ERRADO – Na palavra "conquistados" há 12 letras e 10 fonemas. Nela há os dígrafos ON e QU. Já na palavra "nacional", há 8 letras e 8 fonemas. Nela não há H nem dígrafos nem dífonos.

Resposta: C

Muito bem! Depois dessa varredura em letras e sons, dígrafos e dífonos, o que ainda resta a ser explorado em Fonologia?

Gente, vamos tecer algumas importantes considerações sobre sílabas e encontros vocálicos. Terminada essa aventura fonológica, teremos toda a base de sustentação para discutir com tranquilidade **ACENTUAÇÃO GRÁFICA**.

Sílaba

QUAIS OS PRÉ-REQUISITOS PARA FORMAR SÍLABA???

O **primeiro pré-requisito,** moçada, **é que haja vogal**! Não existe sílaba apenas com consoante! É impossível.

Como assim, professor? Vamos supor que surja uma dúvida no candidato, que se questiona *"Ué! Como eu afinal separo a palavra **BÍCEPS**?".* Daí surgem algumas hipóteses: a primeira é separar assim: ***BÍ – CE – PS***. É possível? Não, não é! Por quê? Moçada, a primeira sílaba (BÍ) até é viável; a segunda (CE), também; mas a terceira (PS) não é viável, pois nela não há vogal, apenas consoantes.

E como fazemos, professor? Meu caro, não podendo deixar o **PS** sozinho, o jeito é trazê-lo para junto do **CE**, formando a sílaba **CEPS**. Dessa forma, a palavra ***BÍCEPS*** é dissílaba e assim se separa: ***BÍ – CEPS***.

O segundo pré-requisito, moçada, **é que a separação silábica deve ser resultado direto da pronúncia!**

Como assim, professor? Vamos supor que surja uma dúvida no candidato, que se questiona *"Ué! Como eu afinal separo a palavra **PNEU**?"*. Daí surgem algumas hipóteses. A primeira é separar assim: ***P – NEU***. É possível? Não, não é! Por quê? Moçada, a primeira sílaba (P) só possui consoante, o que é inviável, conforme vimos anteriormente. A segunda hipótese é separar assim: ***PNE – U***. Mas aí também não é possível. Por quê? Cara, se assim pronunciássemos, o **U** final seria tônico, ficando a pronúncia "pne**U**". Conforme veremos mais à frente, seria necessário até mesmo um acento se assim fosse (**pneÚ**). Não é essa pronúncia, obviamente. O som da letra **E**, presente em ***PNEU***, supera em intensidade o da letra **U**. As duas fazem parte de uma mesma pronúncia, ou seja, estão na mesma sílaba. Como não podemos deixar o **P** sozinho formando sílaba e as vogais **E** e **U** estão juntas na mesma pronúncia, chegamos à conclusão que ***PNEU*** é monossilábica, ou seja, possui apenas uma sílaba.

Pode parecer preciosismo de nossa parte, mas não é. Muitas bancas cobram explicitamente separação silábica, como veremos a seguir. Além disso, quando se fala em acentuar graficamente, a primeira ação deve ser a identificação da sílaba tônica (a sílaba mais fortemente pronunciada), o que requer de nós domínio sobre separação silábica.

Insistindo um pouco mais nesse segundo pré-requisito, destaquemos os pares abaixo:

*ne**GÓ**cio (substantivo) x nego**CI**o (flexão do verbo negociar)*

*secre**TÁ**ria (profissional) x secreta**RI**a (setor)*

*negli**GÊN**cia (substantivo) x negligen**CI**a (flexão do verbo negligenciar)*

*provi**DÊN**cia (substantivo) x viden**CI**a (flexão do verbo providenciar)*

De um lado, ocorre o acento; do outro, não. Como isso se reflete na separação silábica? Vejamos:

*ne-**GÓ**-cio x ne-go-**CI**-o*

*se-cre-**TÁ**-ria x se-cre-ta-**RI**-a*

*ne-gli-**GÊN**-cia x ne-gli-gen-**CI**-a*

*pro-vi-**DÊN**-cia x pro-vi-den-**CI**-a*

A diferença está no final. Sem acento, separamos as duas letras vogais; com acento, juntamos as duas letrinhas vogais. Logo logo veremos que a primeira coluna de palavras possui acento e termina com ditongos, ao passo que a segunda coluna de palavras não possui acento e termina com hiatos.

De forma prática, você já pode assim entender: **sem acento, separa o final**; **com acento, junta o final.**

Como assim, professor?

Como se separa silabicamente "***psicologia***"? Possui acento? Não! Então separa o final! A separação de "psicologia" será *psi-co-lo-gi-a*. Para juntar, precisaria de acento. Ficaria "***psicoLÓgia***". Rs.

Como se separa silabicamente "***consciência***"? Possui acento? Sim! Então junta o final! A separação de "consciência" será *cons-ci-ên-cia*. Para separar, deveria não possuir acento. Ficaria "***consciênCIa***". Rs.

IMPORTANTE!

- Sendo a separação silábica resultado direto da pronúncia, deve-se atentar para a separação dos prefixos. No caso de o final do prefixo coincidir com o final da sílaba, não há problemas; no entanto, se a sílaba findar antes de findado o prefixo, este será separado.

Exemplos: ***Trans-por-te vs. Tran – sa – tlân – ti – co; Bis – ne – to vs. Bi – sa – vô***

- Os dígrafos ***rr, ss, sc, xc*** são separados no ato da divisão silábica.

Exemplos: ***Car-ro; as-som-bra-ção; cres-cer; ex-ce-ção.***

- Já os dígrafos ***ch, nh, lh, gu, qu*** e os **dígrafos vocálicos permanecem na mesma sílaba.**

Exemplos: ***An-tô-nio; chu-vei-ro; guer-ra, quei – xa***

Ainda há um **terceiro pré-requisito** para formar sílaba. Acho que vocês vão estranhar num primeiro momento o que vou escrever aqui, mas logo logo entenderão. É o seguinte: **na sílaba, só cabe UMA vogal, apenas UMA, somente UMA**. *Que história é essa, professor?* É o que eu estou te falando! Só há espaço numa sílaba para UMA vogal. *Mas, professor, veja a palavra **PNEU** que o senhor apresentou como exemplo! Ela tem apenas uma sílaba e nela, professor, há duas vogais!*

Calma, jovem! Não é verdade que nela há duas vogais. Você, mais uma vez, está olhando para letras. Eu estou analisando os fonemas, certo? Na palavra ***PNEU***, quem é pronunciado de forma mais intensa: a letra **E** ou a letra **U**? A letra **E**, confere? Logo, a letra **E**, que é a mais fortemente pronunciada, corresponde ao fonema **VOGAL**. E a letra **U**, que perde a disputa, corresponde ao fonema **SEMIVOGAL**. Captou?

Só há espaço, portanto, na sílaba para uma vogal! Quem estiver ao seu lado, ou será consoante ou semivogal.

Professor, mas eu continuo com dificuldades de identificar a vogal e a semivogal! Não é tão difícil assim, meu amigo! A semivogal, por ser de pronúncia mais fraca, muitas vezes, é omitida na pronúncia do dia a dia. No cotidiano da fala, a palavra "pEIxe" vira "pExe"; a palavra "negócIO" vira "negoçO". Rsrs. Daí você conclui comigo

que, em "pEIxe", a letra **E** corresponde ao som VOGAL e a letra **I**, ao som SEMIVOGAL; em "negócIO", a letra **I** corresponde ao som SEMIVOGAL e a letra **O**, ao som VOGAL.

Vale ressaltar que a única certeza é de que a letra A sempre corresponderá ao fonema VOGAL. As demais letras – **E, I, O** e **U** – ocasionalmente podem funcionar como vogal; ocasionalmente como semivogal.

Tá na hora do quadro-resumo, certo?

QUAIS OS PRÉ-REQUISITOS PARA FORMAR SÍLABA???

a) precisa haver vogal (não existe sílaba apenas com consoante);

b) a separação silábica é resultado direto da pronúncia;

c) somente há espaço para 1(UMA) vogal na sílaba.

Encontros Consonantais e Vocálicos

Finalizando a abordagem teórica referente à Fonologia, detalhemos os chamados **encontros vocálicos.** Ao longo desta aula, ao separar silabicamente as palavrinhas, apareceram encontros consonantais e vocálicos. Lembremo-nos de que o encontro não necessariamente precisa ocorrer na mesma sílaba. Basta que os dois sons sejam vizinhos, ok? Eles podem ser vizinhos na mesma sílaba, mas também podem ser vizinhos em sílabas distintas.

No caso dos encontros consonantais, o "**PR**" presente na palavra "**PR**ATO" forma encontro consonantal na mesma sílaba (**PR**A - TO). Algumas bancas denominam esse encontro de **consonantal puro ou próprio.** Já o "**SC**" presente na palavra "E**SC**ADA" forma encontro consonantal em sílabas distintas (E**S – C**A - DA). Algumas bancas denominam esse encontro de **consonantal impuro ou impróprio.**

No caso dos encontros vocálicos, temos três possibilidades: ***ditongos, tritongos e hiatos.***

Ditongos

Os **DITONGOS** consistem no encontro na mesma sílaba de **vogal e semivogal *(V-SV ou SV-V).***

Vejamos exemplos de ditongo: *pn**EU**, c**AI** – xa; se-cre-tá-r**IA**, ne-gó-c**IO**, ma-m**ÃE**, ir-m**ÃO**,* etc.

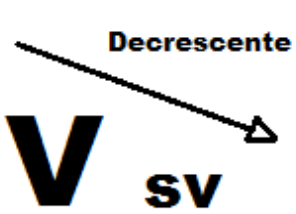
O ditongo pode ser classificado como **ORAL** ou **NASAL**. Neste último, a vogal estará nasalizada pelo *til*, que pode aparecer explícito na palavra ou escondidinho (*Daqui a pouco te explico isso, ok?*).

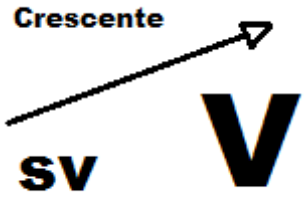
Nos exemplos apresentados, temos ditongos orais em *pn**EU**, c**AI** – xa; se-cre-tá-r**IA**, ne-gó-c**IO**.* Já ditongos nasais estão presentes em *ma-m**ÃE**, ir-m**ÃO***.

Outro critério de classificação do ditongo diz respeito ao fato de ele ser **CRESCENTE** ou **DECRESCENTE**.

O **CRESCENTE** parte da semivogal *(de intensidade mais fraca)* e termina com a vogal *(de intensidade mais forte)*, ou seja, ele sai do mais fraco e termina com o mais forte, ou seja, ele cresce. Já o **DECRESCENTE** parte da vogal *(de intensidade mais forte)* e termina com a semivogal *(de intensidade mais fraca)*, ou seja, ele sai do mais forte e termina com o mais fraco, ou seja, ele decresce.

Para você nunca mais esquecer, dê uma olhadinha na ilustração a seguir:





Nos exemplos apresentados, temos ditongos decrescentes em *pn**EU**, c**AI** – xa e ma-m**ÃE**.* Já ditongos crescentes, temos em *se-cre-tá-r**IA**, ne-gó-c**IO**.*

Vamos resolver algumas questões?

QUESTÃO – Na palavra **ARMAZÉM,** há um ditongo nasal decrescente.

( ) CERTO ( ) ERRADO

RESOLUÇÃO:

Sabemos que sempre devemos levar em consideração os fonemas presentes na palavra. Se transcrevermos foneticamente a palavra **ARMAZÉM**, obteremos **/a//r//m//a//z/**/ẽ//i/.

Separando silabicamente, teremos: **/a//r/ - /m//a/ - /z/**/ẽ//i/.

Na última sílaba, temos a vogal nasalizada /ẽ/ e a semivogal /i/, o que nos identifica um **ditongo nasal decrescente**.

Lembra que, lá no comecinho da aula, quase que a gente chama esse **EM** no final de dígrafo? Na verdade, o que temos é um encontro de dois sons vocálicos: uma vogal seguida de uma semivogal.

E agora você entende o que quis dizer quando afirmei que, no ditongo nasal, o til ou aparece escancarado na palavra, como em **irmão, corrimão, mamãe**; ou mascarado, como em **jovem, armazém, amaram.** O disfarce se dá na forma de um **M** ou **N** final, que gera o efeito nasalizador na vogal.

O item está CERTO, portanto!

QUESTÃO – Na palavra **QUANDO,** há um ditongo nasal crescente.

( ) CERTO ( ) ERRADO

RESOLUÇÃO

Sabemos que sempre devemos levar em consideração os fonemas presentes na palavra. Se transcrevermos foneticamente a palavra **QUANDO**, obteremos **/k/**/ʊ//ã/**/d//o/.** Note que temos a presença do dígrafo vocálico **AN**.

Separando silabicamente, teremos: **/k/**/ʊ//ã/ **- /d//o/**

Na primeira sílaba, temos a semivogal /u/ e, na sequência, a vogal nasalizada /ã/, o que nos identifica um **ditongo nasal crescente.**

O item está CERTO, portanto!

Tritongos

Os **TRITONGOS** consistem no encontro na mesma sílaba de **semivogal, vogal e semivogal** nesta ordem ***(SV-V-SV)***.

Vejamos exemplos de tritongo: *Pa – ra - gUAI, i - gUAIs; U-ru-gUAI, de-sá-gUEM, etc.*

No último exemplo, note que o **M** final produz efeito de semivogal I:

/d//e/-/s/a/-/g/U/Ê//I/

Aqui faço apenas um alerta para, mais uma vez, não confundirmos o encontro de três letras vogais com o encontro de três sons vocálicos. Não é a mesma coisa, como insistentemente comentamos nesta aula. Na palavra ***qUEIjo***, há três letras vogais lado a lado na mesma sílaba, mas não há três sons vocálicos, haja vista que o **U** não é pronunciado, pois forma com a letra **Q** o dígrafo **QU**. Transcrevendo foneticamente e, ao mesmo tempo, separando silabicamente, teremos:

/k//E//I/ - /j//o/

Não é um tritongo, e sim um ditongo que encontramos na palavra **QUEIJO**.

Hiatos

Por fim, citemos o **HIATO**, importante encontro vocálico que será alvo de uma bastante cobrada regrinha de acentuação que mais à frente detalharemos.

Os **HIATOS** consistem no **encontro de duas vogais (V-V).** Como duas vogais não cabem numa única sílaba, as vogais do hiato serão vizinhas, porém em sílabas diferentes.

É o que ocorre em ***se – cre – ta – rI – A; pa – da – rI – A; vI – Ú – va; fA – Ís – ca, etc.***

IMPORTANTE!

Existe uma figura inusitada na fonética, chamada de **falso hiato** ou **ditongo duplo.** *Vixe, professor! O que é isso?* Calma, jovem! Consiste na sequência **V-SV-V.**

Deixe-me explicar melhor. Em palavras como **PR**AIA**,** temos a vogal /A/, a semivogal /I/ e novamente a vogal /A/. Na separação silábica, convencionou-se que a semivogal fica com a primeira vogal, resultando em: **PR**AI - A

Como as gramáticas tratam esse encontro de duas vogais com uma semivogal entre elas? Muitas denominam esse fato como um **"falso hiato"** e o tratam, para efeito de acentuação gráfica, da mesma forma que um hiato tradicional *(V-V)*.

Já outras gramáticas consideram a formação de um **duplo ditongo**, como se a semivogal /I/ pertencesse às duas sílabas, gerando-se o seguinte efeito: **/p//r//a//I/ - /I//a/**

É como se a pronúncia da semivogal **/i/** deslizasse para a sílaba seguinte. No entanto, para efeito de contabilização de fonemas, consideramos esse deslize **/i/-/i/** como apenas um fonema. Nunca vi nenhuma questão de concurso ir tão a fundo nessa discussão. Mas o que fica de importante é que **tratamos, para fins de acentuação gráfica, o falso hiato (ou ditongo duplo) da mesmíssima forma que um hiato tradicional**, formado pelo encontro ***V-V***. Vale ressaltar que falsos hiatos sofreram mudança de acentuação, o que detalharemos na seção seguinte. Só para antecipar, **a palavra "feiura" antes tinha acento, e agora não mais. Mas "Piauí", que já tinha, continua com acento. Veremos em breve!**

Instituto AOCP - Médico (SES DF) /2018

Referente aos aspectos fonológicos, assinale a alternativa correta.

a) Em "geração" e "precisarem", a letras destacadas representam o fonema /s/.

b) Em "impregnam", destaca-se um encontro consonantal perfeito e um ditongo nasal.

c) Em "afetuosa", há quatro vogais e um hiato.

d) Em "encerra", as vogais "e" possuem a mesma pronúncia, evidenciando a mesma abertura vocálica.

e) Em "Sobrevieram", identifica-se um hiato, um encontro consonantal e dois ditongos.

RESOLUÇÃO:

LETRA A – ERRADO – A letra Ç em "geração" apresenta som de /s/. Já a letra S em "precisarem" apresenta som de /z/.

LETRA B – CERTO – O encontro consonantal PR é perfeito, pois ocorre na mesma sílaba (IM – **PR**EG - NAM). O AM, no final da palavra, forma ditongo nasal, pois corresponde aos sons /ã//u/ - vogal nasalizada e semivogal.

LETRA C – ERRADO – Há sim um hiato em "afetuoso" (A – FE – T**U – O** - SA). No entanto, há na palavra 5 vogais, e não 4.

LETRA D - ERRADO – A primeira vogal "e" se apresenta nasalizada, pois forma dígrafo com a letra N (EM = /$\tilde{E}$/). Já a segunda vogal "e" é oral.

LETRA E - ERRADO – Ocorre sim um hiato em "Sobrevieram" (SO – BRE – VI – E – RAM). Há também encontro consonantal em BR. No entanto, ocorre apenas um ditongo, que é o nasal AM (AM = /ã//u/).

Resposta: B

Instituto AOCP - Agente (ITEP RN)/2018

A respeito das palavras **abandono, profissional, país e quando**, assinale a alternativa correta.

a) Em quando, há encontro consonantal; em país, há hiato; em profissional, há encontro consonantal e dígrafo; em abandono, há encontro consonantal.

b) Em profissional, há 2 dígrafos; em abandono, há encontro consonantal; em quando, há ditongo decrescente; em país, há hiato.

c) Em abandono, há dígrafo; em profissional, há encontro consonantal e dígrafo; em país, há hiato; em quando, há ditongo crescente.

d) Em país, há ditongo crescente; em quando, há ditongo crescente; em abandono, há encontro consonantal; em profissional, há dígrafo.

e) Em profissional, há 2 encontros consonantais; em país, há hiato; em quando, há hiato; em abandono, há dígrafo.

RESOLUÇÃO:

LETRA A – ERRADO – Em "quando", não há encontro consonantal em ND, pois o N forma dígrafo vocálico com o A (AN = /ã/). Em "país", há sim hiato (PA - ÍS). Em "profissional", PR forma encontro consonantal e SS forma dígrafo. Em "abandono", ND não forma encontro consonantal, pois o N forma dígrafo vocálico com o A (AN = /ã/).

LETRA B – ERRADO - Em "profissional", só há um encontro consonantal, que é o PR. Em "abandono", ND não forma encontro consonantal, pois o N forma dígrafo vocálico com o A (AN = /ã/). Em "quando", ocorre ditongo em UAN (UAN = /u//ã/), porém este é crescente, e não decrescente. Em "país", há sim hiato (PA - ÍS).

LETRA C – CERTO - Em "abandono", o N forma dígrafo vocálico com o A (AN = /ã/). Em "profissional", PR forma encontro consonantal e SS forma dígrafo. Em "país", há sim hiato (PA - ÍS). Em "quando", ocorre ditongo em UAN (UAN = /u//ã/), que é crescente.

LETRA D – ERRADO - Em "país", há hiato, e não ditongo (PA - ÍS). Em "quando", ocorre ditongo em UAN (UAN = /u//ã/), que é crescente. Em "abandono", ND não forma encontro consonantal, pois o N forma dígrafo vocálico com o A (AN = /ã/). Em "profissional", SS forma dígrafo.

LETRA E – ERRADO - Em "profissional", só há um encontro consonantal, que é o PR. Em "país", há sim hiato (PA - ÍS). Em "quando", ocorre ditongo em UAN (UAN = /u//ã/), que é crescente. Em "abandono", o N forma dígrafo vocálico com o A (AN = /ã/).

Resposta: C

AOCP - Cadete (PM TO)/2018

Assinale a alternativa em que ocorram, respectivamente, dígrafo vocálico, dígrafo consonantal e encontro consonantal.

a) Oferecimento – dignas – conflito.

b) História – sobrevive – aspecto.

c) Violência – acesso – psicológica.

d) População – ressaltar – trabalho.

e) Personagens – Brasil – durante.

RESOLUÇÃO:

LETRA A – ERRADO - Em "Oferecimento", ocorre dígrafo vocálico EN (EN = /$\tilde{E}$/). Em "dignas", GN forma encontro consonantal. Em "conflito", FL forma encontro consonantal.

LETRA B – ERRADO - Em "História", não ocorre dígrafo vocálico. Em "sobrevive", não ocorre dígrafo consonantal. Em "aspecto", SP e CT formam encontros consonantais.

LETRA C – CERTO - Em "Violência", EN forma dígrafo vocálico (EN = /$\tilde{E}$/). Em "acesso", SS forma dígrafo consonantal. Em "psicológica", PS forma encontro consonantal.

LETRA D – ERRADO - Em "População", não há dígrafo vocálico. Em "ressaltar", SS forma dígrafo consonantal. Em "trabalho", TR forma encontro consonantal.

LETRA E – ERRADO - Em "Personagens", não há dígrafo vocálico. Note que EN forma ditongo nasal, e não dígrafo vocálico (EI = /$\tilde{E}$//I/). Em "Brasil", não há dígrafo consonantal, e sim o encontro consonantal BR. Em "durante", NT não forma encontro consonantal, pois o N forma dígrafo vocálico com o A (AN = /ã/).

Resposta: C

Caiu em prova!

Indique a alternativa em que ocorre dígrafo consonantal:

a) Manhã.

b) Estragar.

c) Máscara.

d) Lar.

RESOLUÇÃO:

De imediato, na **letra A**, temos a presença do dígrafo consonantal tradicional **NH**.

Nas **letras B e C**, temos encontros consonantais **TR** e **SC**, respectivamente.

E na **letra D**, cada letra corresponde a um fonema.

Resposta: A

Caiu em prova!

Assinale a alternativa em que ocorre dígrafo vocálico:

a) Olhos.

b) Dia.

c) Café.

d) Competência.

RESOLUÇÃO:

Na **letra A,** temos o dígrafo consonantal **LH**.

Nas **letras B e C,** cada letra corresponde a um som.

Na **letra D, OM** e **EN** formam dígrafos vocálicos (OM = /õ/; EM = /ẽ/).

Resposta: D

Caiu em prova!

Quantas letras e quantos fonemas apresenta a palavra "trabalho", respectivamente

a) 7 letras e 7 fonemas.

b) 8 letras e 7 fonemas.

c) 7 letras e 8 fonemas.

d) 8 letras e 8 fonemas.

RESOLUÇÃO

Há 8 letras e 1 dígrafo – o dígrafo consonantal LH.

Portanto, há 7 fonemas.

Resposta: B

Caiu em prova!

Assinale a alternativa que apresenta um dígrafo vocálico e um consonantal na mesma palavra.

a) Aprendizado.

b) Trenzinho.

c) Chácara.

d) Referência.

e) Pública.

RESOLUÇÃO:

LETRA A – ERRADO – Somente há dígrafo vocálico EN. Não há dígrafo consonantal.

LETRA B – CERTO – Há dígrafo vocálico EN e dígrafo consonantal NH.

LETRA C – ERRADO – Somente há dígrafo consonantal CH. Não há dígrafo vocálico.

LETRA D – ERRADO – Somente há dígrafo vocálico EN. Não há dígrafo consonantal.

LETRA E – ERRADO – Não há nem dígrafo vocálico nem consonantal.

Resposta: B

Caiu em prova!

Analise as afirmações a respeito de fonemas e letras de palavras retiradas do texto, assinalando V, se verdadeiro, ou F, se falso.

( ) Nos vocábulos **ambiente** e **sustentabilidade**, a diferença entre o número de fonemas e letras, em ambos os casos, se dá em virtude da ocorrência de dígrafos vocálicos.

( ) Na forma verbal **conhecemos**, há menos fonemas que letras face à ocorrência de um dígrafo vocálico (-on) e uma dígrafo consonantal (-nh).

( ) Na palavra **qualquer**, denota-se a ocorrência de dois dígrafos, representados por **qu**, que interferem na relação número de letras e de fonemas.

A ordem correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

a) V – V – V.

b) F – V – F.

c) V – F – V.

d) V – F – F.

e) F – F – V.

RESOLUÇÃO:

(V) Nos vocábulos **ambiente** e **sustentabilidade**, a diferença entre o número de fonemas e letras, em ambos os casos, se dá em virtude da ocorrência de dígrafos vocálicos.

De fato, em "ambiente", temos 8 letras e 6 fonemas, devido à presença de 2 dígrafos vocálicos – AM e EN. Em sustentabilidade, temos 16 letras e 15 fonemas, devido à presença do dígrafo vocálico EN.

(F) Na forma verbal **conhecemos**, há menos fonemas que letras face à ocorrência de um dígrafo vocálico (-on) e uma dígrafo consonantal (-nh).

De fato, há menos fonemas, mas devido à presença do dígrafo NH. ON não forma dígrafo.

(F) Na palavra **qualquer**, denota-se a ocorrência de dois dígrafos, representados por **qu**, que interferem na relação número de letras e de fonemas.

Somente o segundo "qu" é dígrafo. No primeiro "qu", ocorrem dois sons (qu = /k//u/).

Resposta: D

Acentuação Gráfica

Pessoal, saber acentuar corretamente é essencial. Não é possível negligenciar essa importante convenção de escrita. Uma coisa é "pais" (sem acento); outra coisa é "país" (com acento). Uma coisa é grafar "influencia" (forma verbal, sem acento); outra coisa é grafar "influência" (substantivo, com acento). E por aí vai.

Primeiramente, temos que distinguir entre **acento tônico** e **acento gráfico**. O primeiro serve para indicar onde incide a sílaba tônica na palavra. O segundo se aplica na sílaba tônica, podendo ser de dois tipos: ***acento agudo (´) e circunflexo (^)***. Porém, nem sempre o acento tônico corresponde a um acento gráfico. Praticamente toda palavra possui acento tônico *(Exceção: monossílabos átonos)*, ou seja, toda palavra possui uma sílaba tônica, mas nem toda palavra possui acento gráfico. É necessário, portanto, estabelecer critérios para acentuar graficamente as palavras.

E que critérios são esses, professor?

Trata-se de classificar as palavras em três grupos: ***as que possuem o acento tônico na última sílaba (oxítonas); as que possuem o acento tônico na penúltima sílaba (paroxítonas); por fim, as que possuem o acento tônico na antepenúltima sílaba (proparoxítonas).*** Não vou conseguir reunir todas as palavras nesses grupos. Estão de fora os monossílabos. E é fácil entender por que estão de fora: quando vejo um monossílabo, não faz sentido perguntar a ele qual a sílaba tônica, pois ele possui somente uma. Coitado! Rsrs. Mas faz sentido perguntar se ele é átono ou tônico. Daqui a pouquinho chego a essa questão.

Temos na língua muitas paroxítonas, são a maioria: *série, júri, influência, repórter, hífen, item, homens, etc.* Veja que nem todas são acentuadas graficamente.

Depois vêm as oxítonas: *café, caju, Itu, português, freguês, etc.* Mais uma vez, nem todas são acentuadas graficamente.

As mais raras são as proparoxítonas: *lâmpada, límpido, repórteres, cárcere, vértice, etc.* Note que todas são acentuadas graficamente. O acento gráfico é como se fosse um prêmio por elas serem em pouco número na língua.

Antes de partir para as regras, gostaria de frisar a questão relativa ao Novo Acordo Ortográfico, adotado a partir de 1º de janeiro de 2009. **Lembre-se de que esse acordo passou a vigorar de forma OBRIGATÓRIA em 1º de janeiro de 2016.** Isso significa que devemos estar a par de todas as mudanças advindas do Novo Acordo. Mas o que quero enfatizar é o seguinte: foram pouquíssimas as alterações, pouquíssimas mesmo. Por que estou dizendo isso? Porque muitos alunos estão tomando a justificativa do Novo Acordo para não acentuar palavras que requeriam e continuam requerendo acento gráfico. É o caso dos acentos diferenciais. Já vi muitos alunos dizendo que os acentos diferenciais sumiram. Sumiram nada, gente! Quase todos continuam intactos. Falarei lá na frente sobre isso.

Vamos, então, às regras. Fique atento, que passarei algumas dicas, para você assimilar mais rápido essas regrinhas, ok?

Regras Gerais

Proparoxítonas

TODOS os vocábulos proparoxítonos são acentuados.

Exemplos: ***ÁR**vore, meta**FÍ**sica, **LÂM**pada, **PÊS**sego, qui**SÉS**semos, **Á**frica, **ÂN**gela.*

Oxítonas

São acentuados os vocábulos terminados em:

- **a(s), e(s), o(s):** *maracu**JÁ**, ca**FÉ**, vo**CÊ**, domi**NÓ**, pale**TÓS**, vo**VÔ**, Para**NÁ**.*
- **em/ens:** *armaz**ÉM**, vint**ÉM**, arma**ZÉNS**, re**FÉM**, a**MÉM**.*

Não são tão complexas as regras de acentuação das oxítonas. Se nos fixarmos nos exemplos de vocábulos acentuados, fica bem mais fácil assimilar a regra.

Atenção agora para uma importante observação:

IMPORTANTE

- Quando a forma verbal termina em ***–r, –s ou –z*** e a elas se somam os pronome oblíquos átonos ***o(s), a(s)***, **excluem-se os finais –r, –s ou –z e acrescentam-se as formas –lo(s), –la(s). A forma resultante antes do hífen deve ser acentuada como se fosse uma palavra isolada.**

Exemplos:

comprar + a = comprá-la

dizer + o = dizê-lo

repor + as = repô-las

*Por que **"comprá-la"** se acentua? **Porque a forma antes do hífen "comprá" é uma oxítona terminada em "a".***

*Por que **"dizê-lo"** se acentua? **Porque a forma antes do hífen "dizê" é uma oxítona terminada em "e".***

*Por que **"repô-las"** se acentua? **Porque a forma antes do hífen "repô" é uma oxítona terminada em "o".***

Quais as pegadinhas que a banca pode inventar aqui, professor?

A **pegadinha** é misturar no mesmo cesto palavras oxítonas e monossílabas. **Se uma questão afirmar que "sofá", "cafuné", "cipó" e "pá" foram acentuadas pela mesma regra**, marque **ERRADO**, pois **"pá"** não é uma palavra oxítona, e sim monossilábica.

NÃO MISTURE, PORTANTO, NO MESMO GRUPO, OXÍTONAS E MONOSSÍLABAS. Ora, uma palavra oxítona tem sua última sílaba como tônica, o que pressupõe que haja mais de uma sílaba. Existe, dessa forma, um tratamento específico para os monossílabos (veremos adiante) e outro diferente para as oxítonas (que devem possuir no mínimo duas sílabas). Galera, esse é o entendimento clássico das gramáticas.

Paroxítonas

Opa, aqui nós temos o maior número de palavras. Consequentemente, teremos o maior número de regras. São acentuados os vocábulos paroxítonos terminados em:

- **i(s), us:** *j**ú**ri, j**ú**ris, l**á**pis, t**ê**nis, v**í**rus, b**ô**nus, **ô**nus, bi**quí**ni, etc.*
- **um/uns:** *á**l**bum, á**l**buns, f**ó**rum, f**ó**runs, etc.*

Para assimilar essa regra, é só pensar que **as oxítonas ficaram com "em", "ens" e as paroxítonas, com "um", "uns".**

- **- r, -n, -x, - l:** *car**á**ter, m**á**rtir, rev**ó**lver, t**ó**rax, **ô**nix, l**á**tex, h**í**fen, p**ó**len, m**í**cron, pr**ó**ton, f**á**cil, am**á**vel, indel**é**vel, etc.*
- **ditongos seguidos ou não de "s":** *It**á**lia, **Á**ustria, mem**ó**ria, c**á**rie, r**ó**seo, **Á**sia, C**á**ssia, f**á**ceis, im**ó**veis, f**ó**sseis, j**é**rsei.*
- **tritongos:** des**á**guem, des**á**guam, en**x**á**g**uem, en**x**á**g**uam, del**í**nquem, etc.
- **ão(s), ã (s):** *ó**r**gão(s), s**ó**tão(s), ó**r**fão(s), b**ê**n**ç**ão(s), ó**r**fã(s), **í**mã(s).*
- **on/ons:** *pr**ó**ton, pr**ó**tons, c**á**tion, **â**nion, f**ó**ton, etc.*

É só lembrar da Química, para assimilar essa regra! ;)

- **ps:** *b**í**ceps, tr**í**ceps, qua**dr**íceps, f**ó**rceps, etc.*

Caramba, professor! Como eu vou decorar tudo isso? Calma, jovem! Estou aqui para facilitar sua vida! O que você aprendeu nas oxítonas, jovem? *Aprendi, professor, que acentuamos as oxítonas terminadas em **A(S), E(S), O(S), EM e ENS***. Exatamente! Vamos, dessa forma, construir uma grande **regra geral residual** para as paroxítonas, que assim pode ser redigida:

Acentuam-se todas as paroxítonas, EXCETO aquelas terminadas em vogais orais A(S), E(S), O(S) e ditongos nasais EM, ENS.

Olha que bacana! Bem melhor do que decorar todas aquelas terminações.

Dessa forma, as oxítonas terminadas nas vogais orais ***A(S), E(S), O(S)*** e nos ditongos nasais ***EM, ENS*** **SEMPRE** serão acentuadas. No entanto, as paroxítonas com essas terminações **NUNCA** serão. Trata-se, portanto, de uma grande regra residual, bem mais fácil de assimilar!

Entendeu direitinho? Você vai olhar para a palavra, vai checar se ela é paroxítona primeiro. Se for, olha para sua terminação. **Terminou nas vogais orais A(S), E(S), O(S) ou nos ditongos nasais EM, ENS? Se sim, nada de acento!** Não serão acentuadas *hom**EM**, imag**EM**, cop**O**, cop**A**, am**EM** (não confunda com a oxítona am**ÉM**)*, etc. **A terminação é diferente de vogais orais A(S), E(S), O(S) ou ditongos nasais EM, ENS? Se sim, acentua!** Serão acentuadas *álb**UM**, Méie**R**, destróie**R**, repórte**R**, hífe**N**, glúte**N**, etc.*

Atenção!

Incluem-se nessa regra residual geral as paroxítonas terminadas em "ão(s), ã(s)". Elas serão acentuadas, como se observa em ***órgão, órfão, órfã, ímã, bênção, etc.***

Não se incluem nessa regra residual geral as formas verbais de final "am". Elas não serão acentuadas, como se observa em ***cantam, amam, fizeram, amaram, etc.***

Não se incluem nessa regra residual geral prefixos, como ***super, hiper, inter, semi, mini, etc.***

Professor, espera um pouco! A palavra "horário" é paroxítona, termina em "o" e possui acento! Como pode? E "memória", "glória", "superfície"?

Calma, jovem! Além dessa regra residual geral, **acentuam-se as paroxítonas terminadas em *ditongos orais*, sejam eles crescentes ou decrescentes, estejam eles acompanhados ou não de *s*.** É o caso de *horário, memória, história, série, cárie, superfícies, indústrias, etc.*

Resumindo, podemos agrupar as regras das paroxítonas da seguinte forma:

Acentuam-se todas as paroxítonas, EXCETO aquelas terminadas vogais orais A(S), E(S), O(S) e ditongos nasais EM, ENS.

Acentuam-se as paroxítonas terminadas em ditongos orais, sejam eles crescentes ou decrescentes, estejam eles acompanhados ou não de s.

IMPORTANTE

Vejo muitos acentuando **"ítem".** Está errado. Veja bem, **"item"** (grafia correta) é palavra paroxítona dissílaba *(i - tem).* São as oxítonas terminadas em **-em** que são acentuadas, não as paroxítonas.

E o plural de item, professor? Da mesma forma **"itens"** não é acentuado. São as oxítonas terminadas em **-ens** que são acentuadas, não as paroxítonas.

Agora, uma palavra que causa muita confusão é **"hífen"**, que leva acento por ser uma paroxítona terminada em **"EN".** Veja bem! Não é **EM** nem **ENS**, ok? **Então essa danada leva acento!**

No entanto, quando a passamos para o plural, ela perde o acento, pois, de acordo com a grande regra residual geral de acentuação das paroxítonas, não se acentuam as terminadas em **EM** e **ENS**. Cuidado, pois **"hifens"** não tem acento!

Resumindo:

item* >> *sem acento ***hífen* >> *com acento***

itens* >> *sem acento ***hifens* >> *sem acento***

ATENÇÃO!!!

Alguns gramáticos "pegam no pé" dos **ditongos crescentes em final de palavra**, propondo o desfazimento destes e a conversão em hiato. Isso impacta a justificativa de acentuação em palavras como *"memória"*, *"glória"*, *"história"*, etc.

Pela corrente majoritária, a separação silábica dessas palavras é ***"me-mó-ria", "gló-ria", "his-tó-ria"***. Elas são acentuadas graficamente por serem **paroxítonas terminadas em ditongo**.

Note, no entanto, que os ditongos que encerram tais palavras são crescentes. **De acordo com uma corrente minoritária,** esses ditongos crescentes em final de palavra devem ser desfeitos e transformados em hiatos, resultando nas seguintes separações silábicas: ***"me-mó-ri-a", "gló-ri-a", "his-tó-ri-a".*** Tais palavras seriam acentuadas graficamente por serem **proparoxítonas.** É o que a Gramática chama de **PROPAROXÍTONAS ACIDENTAIS, EVENTUAIS OU APARENTES.**

Professor, e agora? Qual regra eu aplico na minha prova?

Vamos simular situações de prova, para que você saiba como lidar com esse impasse de interpretação. Vejamos as duas questões hipotéticas a seguir:

QUESTÃO – Assinale a opção cuja palavra tenha sido acentuada pela mesma razão que em "lâmpada".

a) país

b) sofá

c) razoável

d) Rússia

e) armazém

RESOLUÇÃO

Muito bem! Acentuamos "lâmpada" pelo fato de esta ser proparoxítona.

Letra A – ERRADA – A palavra "país" é oxítona. Foi acentuada segundo a regra do hiato (veremos adiante).

Letra B – ERRADA – A palavra "sofá" foi acentuada por ser oxítona terminada em A(S), E(S) e O(S).

Letra C – ERRADA – A palavra "razoável" foi acentuada por ser paroxítona terminada em L (terminação diferente de A(S), E(S), O(S), EM, ENS).

Letra E – ERRADA - A palavra "armazém" foi acentuada por ser oxítona terminada em EM, ENS.

Resta-nos a letra D.

Veja bem, se adotarmos a interpretação majoritária, a separação silábica de "Rússia" será "Rús-sia". Sua acentuação se deve pelo fato de ser uma paroxítona terminada em ditongo.

Note, no entanto, que o ditongo que encerra a palavra é crescente. Assim sendo, existe uma interpretação que considera "Rússia" uma proparoxítona acidental, sugerindo a separação silábica "Rús-si-a".

Dessa forma, dadas as opções, marquemos **letra D**, pois existe uma interpretação que considera "Rússia" proparoxítona.

Resposta: D

Façamos a mesma questão, mudando algumas alternativas:

QUESTÃO – Assinale a opção cuja palavra tenha sido acentuada pela mesma razão que em "lâmpada".

a) país

b) sofá

c) razoável

d) Rússia

e) médico

RESOLUÇÃO

Muito bem! Acentuamos "lâmpada" pelo fato de esta ser proparoxítona.

As **letras A, B e C** já foram anteriormente comentadas.

A **letra D** traz a palavra "Rússia", que, como vimos, pode ser considerada paroxítona terminada em ditongo – corrente majoritária - ou proparoxítona aparente – corrente minoritária.

Já a **letra E** traz a palavra "médico", incontestavelmente proparoxítona, independentemente de interpretação.

Dessa forma, dadas as opções, marquemos **letra E**, pois não há dúvidas de que "médico" é proparoxítona. Já "Rússia" é proparoxítona segundo uma interpretação minoritária, que, pelo visto, não está sendo levada em consideração pelo examinador.

Resposta: E

Recentemente, em 2017, no concurso do **TRF – 1ª Região** para o cargo de **Analista Judiciário**, organizado pela banca **CESPE**, tivemos uma questão versando sobre proparoxítonas aparentes: *"O emprego de acento na palavra "memória" pode ser justificado por duas regras de acentuação distintas."*. O gabarito oficial assinalou **CERTO**, tendo em vista que se pode considerar "memória" *paroxítona terminada em ditongo* – corrente majoritária – ou *proparoxítona aparente* – corrente minoritária.

Regras Especiais

Precisamos somar ainda algumas regrinhas, pessoal. Mas não se enganem não! Algumas que aqui vou apresentar são de extrema importância para concursos. Por exemplo, eu destaco demais em minhas aulas a regra do hiato. Moçada, ela vai sim estar presente no seu concurso, sou capaz de afirmar isso! Vou começar por ela.

Regra do Hiato

Coloca-se acento nas vogais **i** e **u, tônicas,** que formam hiato com a **VOGAL ANTERIOR.** Detalhe: essas vogais precisam estar isoladas na sílaba ou acompanhadas de "s".

*sa-**í**-da,*

*sa-**ís**-te,*

*sa-**ú**-de,*

*ba-la-**ús**-tre,*

*ba-**ú**,*

*ra-**í**-zes,*

*ju-**í**-zes,*

*Lu-**ís**,*

*pa-**ís**,*

*He-lo-**í**-sa,*

*Ja-**ú**.*

Se as vogais "i" e "u" não estiverem isoladas ou acompanhadas do "s", não incidirá o acento. Observe:

*Ra-**ul**,*

*ru-**im**,*

*ju-**iz**.*

Veja que curioso! A palavra **juiz** não tem acento, mas **juízes** sim. O mesmo acontece com **raiz** (sem acento) e **raízes** (com acento).

Mas ainda não acabou! Eu falei para você da importância dessa regra! Não se acentua o hiato seguido do dígrafo **nh**: *ra-i-nha, ven-to-i-nha, ba-i-nha*. Veja bem, em "rainha", o "i" forma hiato, está isolado na sílaba, mas a palavra não possui acento, pois, na sílaba seguinte, encontramos o **"nh".**

Regra do Hiato:

*Acentuam-se o **"i"** e **"u"** **tônicos**, **quando estes formam hiato com a VOGAL ANTERIOR e estão sozinhos numa sílaba** ou **acompanhados de "s"**, **desde que, na sílaba seguinte, não haja o dígrafo "nh".***

Um detalhezinho que pode passar despercebido é o seguinte: os hiatos **I** e **U**, mesmo que atendam todas as condições (sozinhos na sílaba ou acompanhados de "S" e sem NH na sílaba seguinte), precisam ser **tônicos**, ok?

Por exemplo, analisemos o verbo **AJUIZAR**!

Separando silabicamente, teremos ***A – JU – I – ZAR.*** O aluno mais afoito olha para esse **I** bonitão, formando hiato, isolado na sílaba, sem **NH** na sílaba seguinte e se questiona: *Por que raios não há acento aqui?* Calma, jovem! Já checou onde está a sílaba tônica? Ela está na última sílaba **ZAR**. Como acentuar graficamente o **I** se a sílaba tônica *(acento tônico)* não se encontra nele? **Cuidado! O acento gráfico, quando presente, somente irá incidir na sílaba tônica.**

Outro detalhe discretíssimo diz respeito ao fato de que **os hiatos I e U, para serem acentuados, precisam formar hiato com a VOGAL ANTERIOR. Para que entendamos isso bem, basta compararmos "aí" (advérbio) com "ia" (flexão do verbo IR).** A primeira possui acento, pois o **I tônico forma hiato com a vogal anterior (a seperação silábica é A-Í),** está sozinho na sílaba, sem NH na sílaba seguinte. Já a segunda não possui acento, pois o **I tônico até forma hiato, mas o forma com a vogal posterior.**

IMPORTANTE!

Vocês lembram dos **falsos hiatos**? Lembram que falei que, para efeito de acentuação gráfica, tratamos os falsos hiatos da mesma forma que os hiatos tradicionais? Pois bem, tivemos uma mudança com o advento do Novo Acordo Ortográfico. *O que mudou, professor?* Galera, **somente acentuaremos os falsos hiatos em oxítonas, e não mais em paroxítonas.** Para explicar isso melhor, trarei dois exemplos: **Piauí** e **Feiura.**



Em ambas ocorre o famoso **falso hiato**, que consiste no encontro **V-SV-V**. Veja que as condições para aplicação da regra do hiato estão todas satisfeitas: *hiatos **i** e **u** tônicos, sozinhos formando sílaba, sem **nh** na sílaba seguinte.* Por que, então, uma permaneceu com acento e a outra o perdeu?

Galera, com o advento do Novo Acordo, **não mais acentuaremos falsos hiatos tônicos em paroxítonas.** Somente o faremos nas oxítonas. Sei que a regra é um pouquinho complicada, mas uma maneira mais amistosa de decorá-la é se ater aos exemplos:

Pi – AU – Í >> ***continua com acento (falso hiato em oxítona)!***
fEI – U – ra >> ***sem acento (falso hiato em paroxítona)!***

Tui – UI – Ú >> ***continua com acento (falso hiato em oxítona)!***
Bo – cAI – U – va >> ***sem acento (falso hiato em paroxítona)!***

Outra maneira de decorar é a seguinte: **NÃO se acentuam hiatos I e U tônicos após ditongos decrescentes em paroxítonas.** É o caso de ***fEI – U – ra, Bo – cAI – U – va, SAU – I – pe***, etc. Justamente, são os casos de falsos hiatos em paroxítonas.

No entanto, **acentuam-se normalmente os hiatos I e U tônicos após ditongos crescentes**, pois, nesses casos, não ocorre um falso hiato, e sim um hiato tradicional *(V-V)*. É o caso de:



Regra dos Ditongos Abertos

O que são ditongos abertos? Temos três: **éi, ói** e **éu.** Eles são pronunciados abertos, daí o nome. Para distinguir, experimente pronunciar **"seu"** e **"céu"; "seita"** e **"assembleia"; "coisa"** e **"jiboia".** Notou agora a diferença entre um ditongo aberto e um fechado?

E qual o critério para acentuar os ditongos abertos?

- Acentuam-se os ditongos de pronúncia aberta **éu, éi, ói APENAS** em **palavras oxítonas ou monossilábicas:** *chap**éu**, c**éu**, an**éis**, past**éis**, coron**éis**, herói, etc.*

- **Não se acentuam os ditongos abertos de palavras paroxítonas:** *jib**oia**, plat**eia**, estr**eia**, paran**oia**, her**oi**co, id**eia**, etc.*

Essas mudanças foram estabelecidas pelo Novo Acordo Ortográfico. Você deve estar sentindo muito a falta do acento em **ideia,** não é mesmo? Quer uma dica para varrer grande parte das mudanças?

Palavras com final –EIA, já era!

*Tive uma **idEIA**, final **EIA**, sem acento! Fui para a **estrEIA**, final **EIA**, sem acento! Tive uma **diarrEIA**, final **EIA**, sem acento! E essa crise **europEIA**, final **EIA**, sem acento!*

Palavras com final – OIA, acabou a história!

*Nunca tinha visto uma **jibOIA**, final **OIA**, sem acento! Vou te presentear com uma **jOIA**, final **OIA**, sem acento! Veja que a **bOIA**, final **OIA**, não tem acento!*

Curiosa é a presença do acento em "her**ói**" e a ausência dele em "her**oi**co"



Os ditongos abertos ÉI, ÉU e ÓI permanecem acentuados SOMENTE em OXÍTONAS e em MONOSSÍLABOS TÔNICOS. É o caso de céu, réu, anzóis, pastéis, troféu e HERÓI.

Não mais se acentuam os ditongos abertos ÉI, ÉU e ÓI em palavras paroxítonas. É o caso de ideia, plateia, jiboia, paranoia e HEROICO.

Dica: Palavras com final EIA ou OIA não mais serão acentuadas - europEIA, colmEIA, jobOIA, paranOIA, etc. Há nessas palavras ditongos abertos em paroxítonas.

Acento Diferencial

Muitos, mas muitos mesmo, estão falando por aí que os acentos diferenciais não existem mais. Gente, quem for nessa onda vai cometer sérios equívocos.

O Novo Acordo Ortográfico fez sumir alguns acentos diferenciais, mas muito poucos. E os acentos que sumiram eram acentos que ninguém mais usava, como ***pára*** *(verbo)*/***para*** *(preposição)*; ***pera*** *(contração arcaica)*/***pêra*** *(fruta)*; ***polo/pólo***; ***pêlo/pélo/pelo***, etc. Enfim, eram acentos que ninguém mais usava mesmo. Dessa forma, pessoal, grafa-se hoje "**para"** (sem acento) tanto para indicar a preposição como a flexão do verbo **parar**; "**pera"** (sem acento), para se referir à fruta; **"polo"** sem acento; e **"pelo"** sem acento.

Vale ressaltar que o acento diferencial em **forma** e **fôrma** permanece, mas de **forma facultativa**. Também permanece **facultativo** o acento em **demos** e **dêmos**, flexões do verbo "dar".

Importante mesmo, moçada, é identificar os casos em que há a necessidade de emprego do acento diferencial. Vamos a elas.

- Os verbos **ter** e **vir** levam acento circunflexo na 3ª pessoa do plural do presente do indicativo: *ele* ***tem****/eles* ***têm;*** *ele* ***vem****/eles* ***vêm***

IMPORTANTE!!!

Cuidado, pessoal! Cuidado para não dobrar o **"e"** nessas formas verbais. **Escrever teem nem pensar, pelo amor de Deus!** *Professor, mas quem dobra o "e", você pode dizer?* Lógico que eu posso. Tome nota aí

> ***crer*** *e derivados >> eles cr****ee****m, descr****ee****m*

> ***ver*** *e derivados >> eles v****ee****m, rev****ee****m, prev****ee****m*

> ***ler*** *e derivados >> eles l****ee****m, rel****ee****m*

> ***dar*** *>> que eles d****ee****m*

Outro detalhe importante é que não há mais acento no EE e OO, presente em palavras como ***voo, sobrevoo, enjoo, veem, leem, creem.***

- Os verbos derivados de **ter** e **vir** levam acento agudo na 3ª pessoa do singular e acento circunflexo na 3ª pessoa do plural do presente do indicativo: *ele re**tém**/eles re**têm**; ele inter**vém**/eles inter**vêm**.*

- Recebem acento diferencial as seguintes palavras: ***pôr** (verbo), para diferenciar de **por** (preposição); **pôde** (3ª pessoa do singular do pretérito perfeito), para diferenciar de **pode** (3ª pessoa do singular do presente do indicativo)*

A diferença entre "tem" e "têm" é amplamente explorada em questões de concordância. Tome cuidado, pois a questão vai separar o sujeito da forma verbal, dificultando a visualização. Quer ver um exemplo?

*"Os **alunos** do professor José Maria, devido à proximidade de publicação do tão aguardado edital e à acirrada disputa por vagas no almejado serviço público, **tem** que estudar todo santo dia."*

Observe a presença de um **erro de concordância** na forma verbal **"tem"**. Ela deveria ser empregada com o acento diferencial circunflexo **"têm"**, para concordar com o núcleo do sujeito **"alunos"**.

Muitas vezes, questões de concordância exploram o emprego do acento diferencial nas formas **ter** e **vir. Fique ligado!** Pergunte imediatamente **"Quem tem?"** ou **"Quem vem?"** e estabeleça a correta concordância, ok?

Monossílabos Tônicos

Os monossílabos podem ser classificados como **átonos** ou **tônicos**.

Os primeiros **não têm autonomia** para serem usados sozinhos, estando ligados a uma outra palavra. É o que ocorre com os pronomes oblíquos átonos - ***me, te, lhe, o, a ... -***, preposições e conjunções ***– mas, de, com, por, ...***

Já os tônicos **têm autonomia como palavra, possuindo significado próprio ou sendo solicitados por preposição.** É o caso de substantivos, adjetivos, advérbios, verbos, pronomes oblíquos tônicos - ***sol, más, mim, ti, pé, pó, lá, pôr, ...***

Quanto à acentuação dos monossílabos tônicos, a regra é bem simples: ***acentuam-se os monossílabos terminados em a(s), e(s) e o(s).*** É o caso de ***"má", "lá", "pés", "pó"***, ...

Ortoepia e Prosódia

Façamos menção brevemente a duas seções da Gramática, relacionadas ao tópico Acentuação Gráfica, cobrados de forma indireta nas provas: ***Ortoepia*** e ***Prosódia***. **A primeira estuda a pronúncia correta das palavras,** ao passo que ***a segunda identifica a correta posição da sílaba tônica***. Dá para perceber que as duas seções guardam uma estreita relação, uma vez que a pronúncia correta se faz pela identificação correta da sílaba tônica.

Professor, mas como isso pode ser cobrado em nossa prova?

Galera, aqui vamos precisar de um pouco de decoreba, não há como evitar! Algumas pronúncias devem ser conhecidas previamente. Vai, então, uma listinha importante para vocês gravarem:

São oxítonas: *No**bel**, cate**ter**, ure**ter**, mis**ter** (É mis**ter** = É necessário), ru**im**, su**til**, etc.*

São paroxítonas: ***lá**tex, gra**tui**to, filan**tro**po, pu**di**co, **flui**do, ru**bri**ca, etc.*

São proparoxítonas: *aer**ó**lito, **ín**terim, **â**mago, **ím**probo, etc.*

Cuidado com algumas palavras que admitem dupla prosódia! *Como assim, professor?* Traduzamos: palavras de dupla prosódia são palavras que admitem mais de uma posição para sílaba tônica! A principal figurinha é a palavra "**xé**rox", que admite a pronúncia "**xe**rox". Tanto pode ser paroxítona, como oxítona. Outras palavras que se destacam: *a**cró**bata ou acro**ba**ta; hie**ró**glifo ou hiero**gli**fo; zan**gão** ou **zân**gão; Oce**â**nia ou Ocea**ni**a; am**bró**sia ou ambro**si**a, **rép**til ou rep**til**, proj**é**til ou proje**til**, etc.*

Interessante o plural das formas réptil ou reptil; projétil ou projetil: répteis ou reptis; projéteis ou projetis.

Vamos para um desafio? Valendo 1 milhão de reais!!!



RESOLUÇÃO

1) Existe a palavra com acento: **PÚ**blico, que é proparoxítona. Também é possível ler a palavra sem acento: pu**BLI**co, que é paroxítona e consiste na flexão do verbo PUBLICAR *(Eu puBLIco)*.

2) Existe a palavra com acento: **PRÓS**pero, que é proparoxítona. Também é possível ler a palavra sem acento: pros**PE**ro, que é paroxítona e consiste na flexão do verbo PROSPERAR *(Eu prosPEro)*.

3) Existe a palavra com acento: ne**GÓ**cio, que é paroxítona terminada em ditongo. Também é possível ler a palavra sem acento: nego**CI**o, que é paroxítona e consiste na flexão do verbo NEGOCIAR *(Eu negoCIo)*.

4) Não há mais acento nos ditongos abertos em palavras paroxítonas, alteração trazida pelo Novo Acordo Ortográfico. É o caso de "ideia", "plateia", "jiboia", "paranoia", etc.

5) O acento é obrigatório! Seja o acento agudo na forma singular OB**TÉM** *(ele obtém)*, seja o acento circunflexo na forma plural OB**TÊM** *(eles obtêm)*.

Quem, portanto, marcou a 5 como resposta ganhou 1 milhão de reais! Rs

Ortografia

Eu adoto um método que meu saudoso professor de Gramática adotava. "*Como é que aprende uma coisa que é puro decoreba?*", eu falava para mim mesmo quando me deparava com o assunto Ortografia. Aí veio a resposta inteligente: *Escreva frases para entender a regra*. É o que nós chamamos de "engenharia reversa". Primeiro faz certo, depois descobre por quê. Gente, ajuda muito, haja vista que nossa memória é fotográfica. Vamos fazer um teste?

Uso do s, ss, ç

*Uma das **intenções** da casa de **detenção** é levar o que cometeu graves **infrações** a alcançar a **introspecção**, por intermédio da **reeducação**.*

Com essa frase, vamos entender os casos de uso do "ç". Como funciona? Veja que, em cada frase, temos palavras grifadas. É nelas que vou me concentrar para fazer a engenharia reversa. Vou perguntar para cada uma dessas palavras: *Vem cá, por que você é grafada com **Ç**?*

➢ **Por que "intenção" se grafa com "ç"?**

Usa-se **ç** em palavras derivadas de vocábulos terminados em **TO**.

Exemplos: intento = intenção; canto = canção; exceto = exceção; junto = junção;

Cuidado! Mas cuidado mesmo com a palavra **EXCEÇÃO!** Como eu disse, é aquela palavra cadeira cativa em qualquer prova de concurso. Não são poucos que a erram, muito provavelmente induzidos por uma aparente semelhança com **EXCESSO**.

➢ **Por que "detenção" se grafa com "ç"?**

Usa-se **ç** em palavras terminadas em **TENÇÃO** referentes a verbos derivados de **TER.**

Exemplos: deter = detenção; reter = retenção; conter = contenção; manter = manutenção

Gente, essa regra é importante, viu? Destaque-a. Concurso adora!

➢ **Por que "infrações" se grafa com "ç"?**

Usa-se **ç** em palavras derivadas de vocábulos terminados em **TOR**.

Exemplos: infrator = infração; trator = tração; redator = redação; setor = seção

➢ **Por que "introspecção" se grafa com "ç"?**

Usa-se **ç** em palavras derivadas de vocábulos terminados em **TIVO**.

Exemplos: introspectivo = introspecção; relativo = relação; ativo = ação; intuitivo – intuição

➢ **Por que "reeducação" se grafa com "ç"?**

A regra é a seguinte: usa-se **ç** em palavras derivadas de verbos dos quais se retira a desinência **R**:
Como assim?
Vejamos se o esqueminha abaixo fica claro para você:

*reeducar – r = reeduca → reeduca + ação = reeduca**ç**ão (ação de reeducar)*
*importar – r = importa → importa + ação = importa**ç**ão (ação de importar)*
*repartir – r = reparti → reparti + ação = reparti**ç**ão (ação de repartir)*
*fundir – r = fundi → fundi + ação = fundi**ç**ão (ação de fundir)*
exportar – r = exporta + ação = exportação (ação de exportar)

➢ **Vale ainda citar o emprego do "ç" quando houver som de "s" após ditongo.**

*Exemplos: elei**ç**ão, trai**ç**ão, fei**ç**ão.*

Vamos a outra frase?

*A **pretensiosa** professora **Luísa**, por se achar uma **deusa**, cometeu uma séria **inversão** de valores ao fazer uma **análise horrorosa** da situação, incentivando a **expulsão** injusta de brilhantes alunos.*

➢ **Por que "pretensiosa" se grafa com "s"?**

Usa-se **s** em palavras derivadas de verbos terminados em **NDER** ou **NDIR**.

Exemplos:

pretender = pretensão, pretensa, pretensioso

defender = defesa, defensivo

compreender = compreensão, compreensivo

repreender = repreensão

expandir = expansão

fundir = fusão

Regra importantíssima, gente, e muito explorada pelos concursos! O que vejo de gente grafando "compreenssão" e "pretenção" não é brincadeira! **Fiquem atentos, ok?**

➢ **Por que "Luísa" se grafa com "s"?**

Usa-se **s** em substantivos femininos terminadas em **ISA**.

*Exemplos: Luí**s**a; Heloí**s**a; poeti**s**a (feminino de poeta); profeti**s**a (feminino de profeta)*

Só tome cuidado, meu amigo, com "juíza", grafada com "z" por ser feminino de "juiz".

➢ **Por que "deusa" se grafa com "s"?**

Usa-se **s** após ditongo quando houver som de **z**.

Exemplos: Creusa; coisa; maisena; deusa

A curiosidade fica por conta de **"maisena"**, grafada com "s". Lembra a marca do produto "Maizena"? É do seu tempo, será?

➢ **Por que "inversão" se grafa com "s"?**

Usa-se **s** em palavras derivadas de verbos terminados em **ERTER** ou **ERTIR**.

Exemplos: inverter = inversão; converter = conversão; perverter = perversão; divertir = diversão

➢ **Por que "análise" se escreve com "s"?**

Usa-se **s** em palavras terminadas em **ASE, ESE, ISE, OSE**.

Exemplos: frase; tese; crise; osmose; análise

Cuidado com as seguintes exceções, pessoal: *deslize* e *gaze*.

➢ **Por que "horrorosa" se escreve com "s"?**

Usa-se **s** em palavras terminadas em **OSO, OSA**.

Exemplos: horrorosa; gostoso; carinhoso; bondoso

Cuidado com a seguinte exceção, pessoal: *gozo*.

➢ **Por que "expulsão" se escreve com "s"?**

Usa-se **s** em palavras derivadas de verbos terminados em **CORRER** ou **PELIR**.

Exemplos: concorrer = concurso; discorrer = discurso; expelir = expulso, expulsão; compelir = compulsão; compulsório

IMPORTANTE

Além dessas regras, destaco uma importantíssima, bastante presente no dia a dia. **Usa-se s na conjugação dos verbos PÔR, QUERER, USAR.**

Quantas vezes você já viu grafias como "quiz", "quizesse", etc.!

pôs, pusesse, puser quis, quisesse, quiser, usou, usava, usasse

Observe agora as duas próximas frases:

I - **Teresinha,** a esposa do **camponês inglês,** avisou que cantaria de **improviso**.

II - **Aterrorizada** pela **embriaguez** do marido, a **mulherzinha** não fez a **limpeza**.

Moçada, aqui residem regras importantes. Vale a pena estudá-las e treiná-las bastante.

Vamos a elas!

- **Qual o critério para grafar "Teresinha" com "s" e "mulherzinha" com "z"? Quando se deve empregar o diminutivo "-sinha" ou "-zinha"?**

Usa-se o sufixo indicador de diminutivo **INHO** com **s** quando esta letra fizer parte do radical da palavra de origem; com **z** quando a palavra de origem **não tiver** o radical terminado em **s**:

Exemplos:

"Teresa" tem "s", logo "Teresinha" se grafa com "s".

"casa" tem "s", logo "casinha" se grafa com "s".

*"mulher" **não tem "s",** logo "mulherzinha" se grafa com "z".*

*"pão" **não tem "s"**, logo "pãozinho" se grafa com "z".*

- **Qual o critério para grafar "improvisar" com "s" e "aterrorizar" com "z"? Quando se deve empregar a terminação verbal "-isar" ou "-izar"?**

Os verbos terminados em **ISAR** serão escritos com **s** quando esta letra fizer parte do radical da palavra de origem; os terminados em **IZAR** serão escritos com **z** quando a palavra de origem **não tiver o radical terminado em s**.

Exemplos:

"improviso" tem "s", logo "improvisar" se grafa com "s".

"análise" tem "s", logo "analisar" se grafa com "s".

"pesquisa" tem "s", logo "pesquisar" se grafa com "s".

*"terror" **não tem "s"**, logo "aterrorizar" se grafa com "z".*

*"útil" **não tem "s"**, logo "utilizar" se grafa com "z".*

*"economia" **não tem "s"**, logo "economizar" se grafa com "z".*

Cuidado com catequese *e* catequizar, que não seguem esse modelo.

Deu para perceber, gente?

Se tem "s" na palavra primitiva, grafa-se "-sinha" e "-isar".

Se não tem "s" na primitiva, grafa-se "-zinha" e "-izar".

- **Qual o critério para grafar "camponês" e "inglês" com "s" e "embriaguez" com "z"? Quando se deve empregar a terminação "-ês" e "esa" ou "-ez" e "-eza"?**

As palavras terminadas em **ÊS** e **ESA** serão escritas com **s** quando indicarem ***origem, estado social, nacionalidade, títulos***.

*Exemplos: camponê**s**; inglê**s**; marquê**s**; burguê**s**; freguê**s***

As terminadas em **EZ** e **EZA** serão escritas com **z** quando forem ***substantivos abstratos*** provindos de adjetivos, ou seja, quando indicarem qualidade ou estado:

Exemplos:

*embriague**z** – estado de que está embriagado;*

*limpe**za** – qualidade daquilo que é limpo;*

*rique**za** – qualidade de quem é rico;*

*bele**za** – qualidade de quem é belo.*

*O **excesso** de burocracia dava a **impressão** de **descompromisso** com a **repercussão** do **progresso**.*

Aqui vamos resumir da seguinte forma:

- Verbos terminados em **– CEDER** terão palavras derivadas escritas com **– CESS**

Exemplos: exceder = excesso, excessivo; conceder = concessão; proceder = processo

Mais uma vez, cuidado com **EXCEÇÃO** e **EXCESSO**.
Não vamos confundir e criar um "*transformer*" como "EXCESSÃO". Hahaha

- Verbos terminados em **- PRIMIR** terão palavras derivadas escritas com **– PRESS**

Exemplos: imprimir = impressão; deprimir = depressão; reprimir = repressão

- Verbos terminados em **- GREDIR** terão palavras derivadas escritas com **– GRESS**

Exemplos: progredir = progresso; agredir = agressor, agressão, agressivo; transgredir = transgressão, transgressor

➢ Verbos terminados em **- METER** terão palavras derivadas escritas com **– MISS** ou **– MESS**

Exemplos: comprometer = compromisso; prometer = promessa; intrometer = intromissão; remeter = remessa

Emprego do "j" ou do "g"

*Para que os filhos se **encorajem**, o **lojista** come **jiló** com **canjica**.*

➢ **Por que "encorajem" se escreve com "j"?**

Escreve-se com **j** a conjugação dos verbos terminados em **JAR.**

Exemplos:

*viajar = espero que eles **viajem***

*encorajar = para que eles se **encorajem***

*enferrujar = que não se **enferrujem** as portas*

Cuidado, pessoal, com a diferença entre "viagem" e "viajem".

O primeiro é o substantivo; já o segundo, a flexão do verbo "viajar"

➢ **Por que "lojista" se escreve com "j"?**

Escrevem-se com **j** as palavras derivadas de vocábulos terminados em **JA**

Exemplos: loja = lojista; canja = canjica; sarja = sarjeta; gorja = gorjeta

➢ **Por que "jiló" e "canjica" são grafadas com "j"?**

Escrevem com j as palavras de origem tupi-guarani.

Exemplos: jiló; jiboia; jirau; jenipapo.

*O **relógio** que ele trouxe da **viagem** ao México em uma caixa de madeira caiu na enxurrada.*

Vamos resumir o emprego do "g" da seguinte forma:

- Escrevem-se com **g** as palavras terminadas em **ÁGIO, ÉGIO, ÍGIO, ÓGIO, ÚGIO.**

Exemplos: pedágio; sacrilégio; prestígio; relógio; refúgio

- Escrevem-se com **g** os substantivos terminados em **GEM**:

Exemplos: a viagem; a coragem; a ferrugem

Cuidado com as exceções: *pajem, lambujem.*

Emprego do "x" ou do "ch"

O emprego do "x" e do "ch" nós conseguimos sintetizar facilmente. **Aqui precisamos ficar mais atentos com as exceções do que propriamente com as regras.** Vejamos:

- Palavras iniciadas por **ME** serão escritas com **x**.

Exemplos: mexerica; México; mexilhão; mexer.

Aqui é necessário atentar para uma única exceção: *mecha de cabelos.*

- As palavras iniciadas por **EN** serão escritas com **x**.

Exemplos: enxada; enxerto; enxurrada

Preste atenção às exceções: encher – provém de cheio; enchumaçar – provém de chumaço; e encharcar – provém de "charco".

- Usa-se **x** após ditongo.

Exemplos: ameixa; caixa; peixe

Mais uma vez as exceções, que, como disse, são as que mais se destacam nesse tópico: *recauchutar, guache*

Professor, são muitas regras! Minha Nossa Senhora! Calma, jovem! Precisa treinar, treinar e treinar! Por isso, os exercícios são importantes. Neles vocês poderão verificar a aplicabilidade dessas regras. Agora, prestem atenção no próximo tópico. Trata-se do que eu considero "o filezinho" do assunto. Gente, são as regras de grafia que têm cadeira cativa em qualquer concurso que você for fazer. Vamos a elas, ok? Mantenham-se firmes!

Dicas valiosas de ortografia

Palavras bastante exploradas em concursos

Começo enumerando aquelas palavrinhas que os concursos adoram explorar. Gente, a banca sabe o que você não sabe e vai fazer questão de pôr o dedo na ferida! Vamos a elas:

ADIVINHAR: *Uma das palavras mais presentes em questões de correção e clareza. A galera confunde muito com a grafia de advogado e erroneamente escreve "advinhar", com o popular "d" mudo.*

ANSIOSO: Nada de "ancioso" nem "anciedade" !

BANDEJA: *Muitos se equivocam e pronunciam "bandeija". Repara que tem um "i" sobrando, gente!*

CONSCIÊNCIA: *Essa é campeã. É duro lembrar desse "sc", né?*

DIGLADIAR: *Nada de "degladiar"!*

DISCUSSÃO: *Nada de "discursão" (discurso grande haha).*

DISENTERIA: *Nada de "desinteria"!*

EMPECILHO: *Nada de "impecilho"!*

MENDIGO: *Nada de "mendingo"!*

MORTADELA: *Nada de "mortandela"!*

PRAZEROSO: *Como muita gente escreve? Muitos se equivocam e pronunciam "prazeiroso". Repara que tem um "i" sobrando, gente!*

PRIVILÉGIO: *Quantos eu já vi falando "previlégio", achando que estavam falando bonito! Já ouviu também, né? Capricha na pronúncia do "i", pessoal!*

RECEOSO: *Nada de "receioso"! Não tem "i" no adjetivo, mas no substantivo "RECEIO", sim*

REIVINDICAR: *Nada de "reinvindicar"! E o substantivo fica "REIVINDICAÇÃO".*

REPERCUSSÃO: *Nada de "repercursão". E o verbo se grafa "repercutir" (nada de "repercurtir").*

SOBRANCELHA: *Nada de "sombrancelha"!*

SUPERSTICIOSO: *Nada de "superticioso"! E o substantivo se grafa "superstição". Não esqueça esse "s" pelo amor de Deus! Haha*

SUPETÃO: *Cuidado! Nada de sopetão!*

ULTRAJE: *Vem do verbo "ultrajar" (= ofender), daí o motivo de grafar com "j". Aparece muito nos concursos a forma "ultrage".*

POR QUE, POR QUÊ, PORQUE e PORQUÊ

Uma prova que venha sem uma questão sequer sobre uso dos "porquês" é para se estranhar. Não é difícil, gente, esse tópico. Vamos, de uma vez por todas, assimilar esse uso? Vamos lá!

POR QUE – separado e sem acento

- Emprega-se em orações interrogativas diretas e indiretas, equivalendo a "**por que motivo**". Observe:

Por que *(= por que motivo) ele saiu tão cedo?*

Não sabemos ***por que*** *(= por que motivo) ele saiu tão cedo*

Anotou a dica?

Por que = Por que motivo

- Emprega-se quando o "que" for pronome relativo antecedido da preposição "por", equivalendo a "**pelo(a) qual**", "**pelos(as) quais**". Observe:

O caminho ***por que (pelo qual)*** *passei era difícil.*

A cidade ***por que (pela qual)*** *passeei é muito bonita*.

Resumindo:

POR QUE = POR QUE MOTIVO ou PELO(A)(S) QUAL(IS)

POR QUÊ – separado e com acento

- Emprega-se no fim de frases interrogativas (equivale a **por que motivo**). Observe:

Ele saiu cedo, ***por quê****?*

Você não aceitou minha sugestão. ***Por quê****?*

Atenção!

Aqui todo cuidado é pouco, viu?

Muitos associam o uso do "por quê" apenas ao final de frases interrogativas.

Cuidado! Essa forma é empregada em interrogativas, quando aparece no final de frases ou de ORAÇÕES.

Observe a frase:

Muitas vezes sem saber **por quê,** os eleitores escolhem políticos despreparados para o cargo.

Nela temos duas orações "Muitas vezes sem saber por quê" e "os eleitores escolhem políticos despreparados para o cargo.".

Veja que o "por quê" não está no final da frase, mas está no **FINAL DA PRIMEIRA ORAÇÃO**, o que justifica o emprego da forma "separado e com acento".

Outra forma de enxergar isso é lendo a frase da seguinte forma:

*Muitas vezes sem saber **por quê**, os eleitores escolhem políticos despreparados para o cargo.*

*= Os eleitores escolhem políticos despreparados para o cargo muitas vezes sem saber **por quê**.*

PORQUE – junto e sem acento

Emprega-se como conjunção, geralmente causal ou explicativa. Neste caso pode ser substituído pela conjunção ***pois***. É a resposta da pergunta. Observe:

*Saí cedo, **porque** tinha um sério compromisso.*

PORQUÊ – junto e com acento

Emprega-se como substantivo, equivalendo "o motivo", "a razão". Uma dica para se identificar melhor o emprego dessa forma é verificar se há algum determinante acompanhando o **porquê.** Como assim? Um artigo, um pronome adjetivo, um numeral, enfim, qualquer palavra que seja empregada para acompanhar substantivos. Observe:

*Não sei o **porquê** de sua revolta.*

*>> veja o artigo antecedendo o **porquê***

*O meu **porquê** é mais forte que o seu.*

*>> veja o pronome possessivo "meu" antecedendo o **porquê***

Grafia correta de alguns verbos

Vale a pena ressaltar, moçada, alguns detalhes de grafia relativos a verbos. Primeiramente, enfatizo os verbos que são derivados de **TER, VER, VIR** e **PÔR.**

Verbos derivados de TER, VER, VIR e PÔR

Como funciona?

Você me pergunta: como se flexiona o verbo COMPOR? Aí eu respondo: se você sabe conjugar o verbo **PÔR**, você saberá conjugar o verbo **COMPOR**.

Por exemplo,

*Eu **pus**, Ele **pôs**, Se ele **puser** >> Eu com**pus**, Ele com**pôs**, Se ele com**puser***

*Da mesma forma, se você sabe conjugar o verbo **TER**, você saberá conjugar o verbo **DETER.** Assim,*

*Eu **tenho**, Ele **teve**, Se ele **tiver** >> Eu de**tenho**, Ele de**teve**, Se ele de**tiver***

Quantos por aí você já ouviu falando coisas do tipo:

*"Todos **obteram** sucesso..."*

*"O governo **interviu** na economia..."*

Cuidado, pessoal! Veja que eu destaquei para você as formas "obteram" e "interviu". Vamos raciocinar juntos?

O verbo **OBTER** é derivado de **TER**, portanto aquele (OBTER) segue a conjugação deste (TER). Assim,

*Eles **tiveram** >> Eles ob**tiveram***

Dessa forma, não existe a forma **obteram**. O correto é **obtiveram.**

O verbo **INTERVIR** é derivado de **VIR**, portanto aquele (INTERVIR) segue a conjugação deste (VIR). Assim,

*Ele **veio** >> Ele inter**veio***

Dessa forma, não existe a forma **interviu**. O correto é **interveio.**

Verbos REAVER e REQUERER

Aqui eu apresento dois verbos que enganam muuuuita gente. **Alguém pode dizer que REAVER é derivado de VER e que REQUERER é derivado de QUERER.** É razoável esse raciocínio, correto? Partindo-se dele, constroem-se frases do tipo:

*Eu **reavi** meus bens roubados.*
*>> eu **vi** >> eu rea**vi***
(ERRADO)

*Eu **requis** minha participação na comissão.*
*>> eu **quis** >> eu re**quis***
(ERRADO)

Cuidado, pessoal, pois **REAVER não é derivado do VER**. **REAVER é derivado de HAVER** (REAVER = RE + HAVER). Portanto, segue a conjugação deste.

*Eu **houve** >> Eu **reouve** (re + houve)*

Difícil, né?

O verbo REQUERER não é derivado do verbo QUERER. Ele é conjugado como um verbo regular.
*Eu **requeri**, Você **requereu**, Se eu **requerer**, etc*

Corrigindo as frases, teremos:
*Eu **reouve** meus bens roubados.*
*Eu **requeri** minha participação na comissão.*

Grafia de verbos terminados em – UIR

Trata-se de outra grafia amplamente cobrada nas provas de concurso. Verbos que possuem a terminação – **UIR** (*distribuir, construir, atribuir, constituir, etc.*) tem a **3ª pessoa do singular do presente do indicativo grafada com "i".**

Como assim? Vejamos os exemplos:

*Ele constitu**i** (cuidado para não escrever "constitue")*
*Ele atribu**i** (cuidado para não escrever "atribue")*
*Ele distribu**i** (cuidado para não escrever "distribue")*

Pois é, gente! Acredito que esse "pente fino" que fizemos em ortografia serão muito úteis para vocês. Frisei casos principais, bastante cobrados em concursos.

Homônimos e Parônimos

Homônimos

Os homônimos são palavras que possuem mesma grafia e/ou mesma pronúncia, porém sentidos diferentes. É importante frisar, pessoal, que alguma coisa tem que ser **igual** para que ocorram homônimos: **ou a grafia ou a pronúncia ou os dois.** As palavras homônimas podem ser:

Homônimas Homógrafas (ou Homônimas Heterofônicas)

São as **palavras iguais na escrita e diferentes na pronúncia**.

Exemplos:

gosto (substantivo) - gosto (flexão do verbo gostar)

conserto (substantivo) - conserto (flexão verbo consertar)

Homônimas Homófonas (ou Homônimas Heterográficas)

São as **palavras iguais na pronúncia e diferentes na escrita**.

Exemplos:

cela (pequeno compartimento) - sela (arreio)

cessão (ato de ceder) - sessão (reunião) – seção (departamento, setor)

Homônimos Perfeitos

São as **palavras iguais na pronúncia e na escrita**.

Exemplos:

cura (flexão do verbo curar) - cura (substantivo)

verão (flexão do verbo ver) - verão (substantivo)

cedo (flexão do verbo ceder) - cedo (advérbio)

Parônimos

Os parônimos são palavras que possuem grafia e pronúncia parecidas, porém sentidos diferentes. Pessoal, prestem muita atenção! **Tanto grafia como pronúncia são parecidas, e não iguais.** Se algo for igual, teremos homônimos, e não parônimos.

>> ***descrição:*** *ato de descrever;* ***discrição****: qualidade de quem é discreto*

>> ***infringir****: violar;* ***infligir****: aplicar pena*

Vamos listar a seguir uma relação de homônimos e parônimos que você deve saber, ok?

ACENDER: *iluminar, pôr fogo em.*

ASCENDER: *elevar-se, atingir determinada importância, subir.*

AFERIR: *avaliar, medir, estimar, calcular.*

AUFERIR: *colher, obter, conseguir, ter bons resultados.*

INCIPIENTE: *iniciante, inexperiente.*

INSIPIENTE: *ignorante.*

MANDADO: *ordem emanada de autoridade judicial ou administrativa.*

MANDATO: *período de missão política.*

RATIFICAR: *confirmar, corroborar.*

RETIFICAR: *alterar, corrigir.*

SORTIR: *abastecer, prover.*

SURTIR: *ter como consequência, produzir, alcançar efeito.*

TRÁFEGO: *movimento, trânsito de veículos ou de pedestres.*

TRÁFICO: comércio ilegal, negócio indecoroso.

EMINENTE: *que se destaca, excelente, notável, ilustre.*

IMINENTE: *que está prestes a ocorrer.*

EMIGRANTE: *pessoa que sai do próprio país (EMIGRAR, EMIGRAÇÃO).*

IMIGRANTE: *pessoa que entra num país estrangeiro (IMIGRAR, IMIGRAÇÃO).*

EMERGIR*: vir à tona, subir.*

IMERGIR: *mergulhar, descer.*

DESPENSA: *compartimento para se guardar alimentos.*

DISPENSA: *demissão, liberação.*

COMPRIMENTO*: uma das medidas de extensão (+ largura e altura).*

CUMPRIMENTO: *ato de cumprimentar alguém, saudação, ou de cumprir algo.*

CENSO: *recenseamento.*

SENSO: *juízo claro.*

CAÇAR: *perseguir, capturar a caça.*

CASSAR: *anular.*

DESPERCEBIDO: *não percebido, não notado.*

DESAPERCEBIDO: *desprovido, sem.*

INFLIGIR: *aplicar pena, sanção.*

INFRINGIR*: violar, transgredir.*

FLAGRANTE: *surpresa.*

FRAGRANTE: *perfumado, cheiroso.*

SEÇÃO: *setor, departamento.*

SESSÃO: *reunião, encontro.*

CESSÃO: *ato de ceder.*

DEFERIR: *aprovar.*

DIFERIR: *diferenciar.*

Dúvidas Comuns

Além de todas essas regrinhas de ortografia, precisamos complementar o assunto com algumas expressões problemáticas, que geram dúvidas recorrentes nos alunos. Eis uma lista das principais:

Em vez de vs. Ao invés de

A expressão **"em vez de"** significa no **"no lugar de"**, ao passo que **"ao invés de"** significa **"ao contrário de"**. *Professor, ainda não entendi exatamente onde está a diferença!* Meu caro, a diferença entre "em vez de" e "ao invés de" é que a última expressa **oposição,** ao passo que a primeira expressa apenas **substituição** de uma coisa por outra diferente, e não contrária.

Vamos exemplificar?

Ao invés de *acordar cedo e ir trabalhar, ele fica dormindo até tarde!*

(= ***Ao contrário de*** *acordar cedo e ir trabalhar, ele fica dormindo até tarde!)*

- Note que ***acordar cedo*** e ***ir trabalhar*** ***se opõe*** a ***ficar dormindo até tarde***.

Em vez de ir *à praia no domingo ensolarado, ele foi ao cinema.*

(= ***No lugar de ir*** *à praia no domingo, ele foi ao cinema.)*

- Note que ***ir à praia*** não se opõe a ***ir ao cinema.***

Se não vs. Senão

Essa dúvida "pega" muita gente! A forma **"se não"** consiste na união de duas palavras: um **"se"** – pronome ou conjunção – e um **"não"** – advérbio de negação.

Como se trata de duas palavras independentes, **uma dica bacana para se ter certeza do emprego da forma "se não" é retirar o advérbio "não" e checar se a frase resultante permanece correta, coesa.**

Vamos fazer alguns testes?

Se não *estudar, fica muito difícil passar!*

*(****Se*** *estudar, fica difícil passar!)*

Você poderia nos deixar a sós, ***se não*** *for incômodo.*

(Você poderia nos deixar a sós, ***se*** *for incômodo.)*

José perguntou a Arthur ***se não*** *haveria problema.*

(José perguntou a Arthur ***se*** *haveria problema.)*

Já a forma **"senão"** possui várias significações. É possível trocá-la por **"do contrário", "exceto", "mas", "a não ser", etc.** Aqui **não se consegue retirar o "não", sob pena de a frase resultante ficar sem coesão, incorreta.**

Vamos fazer alguns testes?

*Todos, **senão** você, compareceram ao evento.*

*(= Todos, **exceto** você, compareceram ao evento.)*

Retirando o "não", teremos *"Todos, se você, compareceram ao evento."*. **Note que falta coesão na frase resultante, certo?**

*Estude, **senão** fica difícil!*

*(= Estude, **do contrário** fica difícil!)*

Retirando o "não", teremos "Estude, se fica difícil!". **Note que falta coesão na frase resultante, certo?**

IMPORTANTE!

É possível empregar as formas SENÃO e SE NÃO quando houver uma ideia de alternância (= ou) ou incerteza (= se não for).

Exemplos:

A maioria dos cidadãos, senão todos, aplaudiram o policial.

= A maioria dos cidadãos, ou todos, aplaudiram o policial.

ou

A maioria dos cidadãos, se não todos, aplaudiram o policial.

= A maioria dos cidadãos, se não forem todos, aplaudiram o policial.

Ele é o melhor profissional com essas qualidades, senão o único.

= Ele é o melhor profissional com essas qualidades, ou o único.

ou

Ele é o melhor profissional com essas qualidades, se não o único.

= Ele é o melhor profissional com essas qualidades, se não for o único.

Mal vs. Mau

Aqui é sossegado!

A palavra "**mau**" é adjetivo e se opõe a "**bom**". Já a palavra "**mal**" pode ser substantivo ou advérbio e se opõe a "**bem**". Para checar qual das duas formas empregar, faça a troca pelo antônimo: *se o antônimo pertinente for o "**bom**", empregue o "**mau**"; se o antônimo pertinente for o "**bem**", empregue o "**mal**";*

Vamos exemplificar?

*Eu acordei **mal**-humorado.*

*(pois Eu acordei **bem**-humorado)*

*Eu acordei de **mau** humor.*

*(pois Eu acordei de **bom** humor.)*

*O **mal** não há de vencer.*

*(pois O **bem** não há de vencer.)*

A x Há

A forma "**há**", correspondente ao verbo "haver", assume o significado de "***existe***" ou faz menção à ideia de ***tempo decorrido (passado)***.

A primeira significação (= **existe**) não gera tantos erros não. Observe:

***Há** muito trabalho pela frente.*

*(= **Existe** muito trabalho pela frente.)*

*Ele está ciente de que **há** muitas perguntas ainda sem resposta.*

*(=Ele está ciente de que **existem** muitas perguntas ainda sem resposta.)*

A simples troca por **existir** já deixa claro que se trata do verbo "haver".

A segunda significação ***(= tempo decorrido)***, no entanto, causa uma série de confusões. O que devemos ter em mente é que a forma "há", nesse sentido, sempre estará ligada a uma ideia de tempo passado, decorrido.

Vejamos:

*Conversei **há** trinta minutos com o diretor.*

- *Note que devemos empregar a forma "há", pois ela está ligada a **trinta minutos**, que corresponde a **ideia de tempo que se passou (decorrido)**.*

*Estarei daqui **a** trinta minutos em uma audiência.*

- *Note que devemos empregar a forma "a", pois ela está ligada a **trinta minutos**, mas não corresponde à ideia de tempo que se passou (decorrido), e sim à **ideia de tempo futuro, que está por vir**.*

Cuidado para não ser induzido pelo verbo! *Ah, professor, na primeira vou usar 'há', pois a forma verbal 'conversei' está no passado. Já na segunda, vou usar 'a', pois a forma verbal 'estarei' está no futuro.* Calma, jovem! Isso não garante nossa resposta. Veja:

*Parei **a** trezentos metros da portaria.*

- *Note que o verbo está flexionado no passado, mas utilizaremos a forma "a" (e não "há"), pois ela está ligada à ideia de distância, e não de tempo decorrido. Percebeu?*

De encontro a vs. Ao encontro de

A expressão **"ao encontro de"** transmite a ideia de **"a favor"**, ao passo que **"de encontro a"** transmite a ideia de **"contrário".**

Na frase "*Minha opinião vai **ao encontro da** sua.*", dá-se a entender uma **concordância,** um alinhamento de opiniões.

Já na frase "Minha opinião vai ***de encontro à*** sua.", dá-se a entender uma **discordância**, um confronto de opiniões.

Para não esquecer!



Onde x Aonde x Donde

Atenção! Atenção! Atenção!

Tanto a forma "onde", como "aonde" e "donde", são empregadas unicamente para se referir à ideia de lugar! Podem atuar como pronomes relativos ou interrogativos. No dia a dia, empregamos equivocadamente a forma "onde" para quaisquer situações. Cuidado!

Vamos exemplificar?

*O projeto **onde** atuamos foi premiado mundialmente.*

(**ERRADO**, pois "projeto" não é lugar, é atividade, tarefa.)

Como corrigir? Substitua "onde" pela forma **"em que"** ou **"no qual"**.

*O projeto **em que** atuamos foi premiado mundialmente.*

*O projeto **no qual** atuamos foi premiado mundialmente.*

*A época **onde** nascemos foi marcada por tensões políticas.*

(**ERRADO**, pois "época" não é lugar, é tempo.)

Como corrigir? Substitua "onde" pela forma **"em que"** ou **"na qual"**.

*A época **em que** nascemos foi marcada por tensões políticas.*

*A época **na qual** nascemos foi marcada por tensões políticas.*

Nas próximas aulas, quando falarmos acerca dos importantíssimos pronomes relativos, retomaremos o debate acerca da forma "onde" e seu correto emprego.

Professor, tudo bem! Mas se houver referência à ideia de lugar, qual dos três terei que usar? A resposta está em quem está pedindo a ideia de lugar, ou seja, no verbo ou no nome.

Exemplifiquemos:

*O bairro **(onde/aonde/donde)** você nasceu é muito violento.*

*O bairro **(onde/aonde/donde)** você me levou é muito violento.*

*O bairro **(onde/aonde/donde)** você veio é muito violento.*

E aí, o que escolher?

Amigos, deem uma olhadinha nas formas verbais:

*O bairro **onde** você nasceu é muito violento.*

- Devemos usar a forma **ONDE** porque o verbo **NASCER** pede a preposição **EM** para se ligar a lugar *(quem nasce nasce **EM** algum lugar.)*

*O bairro **aonde** você me levou é muito violento.*

- Devemos usar a forma **AONDE** porque o verbo **LEVAR** pede a preposição **A** para se ligar a lugar (*quem leva leva alguém **A** algum lugar.*)

*O bairro **donde** você veio é muito violento.*

- Devemos usar a forma **DONDE (ou DE ONDE)** porque o verbo **VIR** pede a preposição **DE** para se ligar a lugar (*quem vem vem **DE** algum lugar.*)

Resumindo:

Pediu lugar com preposição **EM**? Sim! Empregue **ONDE,** portanto!

Pediu lugar com preposição **A**? Sim! Empregue **AONDE,** portanto!

Pediu lugar com preposição **DE**? Sim! Empregue **DONDE (ou DE ONDE),** portanto!

Mas vs. Mais

Aqui é sossegado!

A palavra "**MAS**" é uma conjunção e equivale a "**PORÉM**".

*Dominava o assunto, **MAS** cometeu um erro bobo.*

*(= Dominava o assunto, **PORÉM** cometeu um erro bobo.)*

Cuidado com a construção "NÃO SÓ... MAS (TAMBÉM)"!

*Ele **não só** é um bom aluno, **mas (também)** possui um enorme coração.*

Já a palavra "**MAIS**" indica quantidade (**pronome indefinido**) ou intensidade (**advérbio**) e se opõe a **MENOS**.

*Ele precisa de **MAIS** tempo com os filhos.*

*(opõe-se a Ele precisa de **MENOS** tempo com os filhos.)*

*Paulo precisa estudar **MAIS** para os concursos.*

*(opõe-se a Paulo precisa estudar **MENOS** para os concursos.)*

Acerca de vs. A cerca de vs. Há cerca de

A expressão "**cerca de**" significa "**aproximadamente**". Empregaremos antes dessa expressão a forma "**há**" se houver menção à ideia de **tempo passado (decorrido);** caso não haja essa ideia, empregaremos a forma "**a**".

Observe:

*Falei **há** **cerca de** trinta minutos com o diretor.*

*= Falei **há** **aproximadamente** trinta minutos com o diretor.*

- Note que a forma "**há**" está ligada a "trinta minutos", que corresponde à ideia de **tempo que se passou (tempo decorrido)**.

*Estarei daqui **a** **cerca de** trinta minutos com o diretor.*

*= Estarei daqui **a** **aproximadamente** trinta minutos com o diretor.*

- Note que a forma "**a**" está ligada a "trinta minutos", que não corresponde à ideia de tempo que se passou (tempo decorrido), mas sim à ideia de tempo que está por vir.

*Parei **a** **cerca de** trinta metros da portaria.*

*= Parei **a** **aproximadamente** trinta metros da portaria.*

- Note que a forma "**a**" está ligada a "trinta metros", que não corresponde à ideia de tempo que se passou (tempo decorrido), mas sim à ideia de distância.

Já a forma "**acerca de**" é uma locução com sentido de assunto, equivalendo a "**sobre**", "**a respeito de**".

*Falamos **acerca de** você na reunião.*

*= Falamos **sobre** você na reunião.*

*Discutimos longamente **acerca de** pontos polêmicos.*

*= Discutimos longamente **sobre** pontos polêmicos*

Está vs. Estar; Dá vs. Dar; Lê vs. Ler; etc.



Não são poucos os que têm dúvidas no emprego das formas **"dá"** e **"dar"**; **"vê"** e **"ver"**; **"está"** e **"estar"**, etc.

Galera, as formas ***DÁ, ESTÁ, VÊ,*** etc. são flexões de **3a pessoa do singular**, ao passo que ***DAR, ESTAR, VER***, etc. são formas de **Infinitivo**.

Mas como as diferenciar?

Gente, façamos o seguinte truque: encaixemos no lugar **BEBE** ou **BEBER** e vejamos o que melhor combina! Se melhor combinar **BEBE**, devemos empregar as formas **DÁ, ESTÁ, VÊ**, etc. Já se melhor combinar **BEBER**, devemos empregar **DAR, ESTAR, VER**, etc.

Exemplos:

É preciso, desde já, ***está/estar*** *atento!*

- Façamos o truque

É preciso, desde já, ***BEBER*** *atento.*

ou

É preciso, desde já, ***BEBE*** *atento.*

O que melhor combina? Melhor combina **BEBER**, correto? Logo, devemos escolher **ESTAR**.

Ele ***está/estar****, há muito tempo, estudando para a PF.*

- Façamos o truque:

Ele ***BEBE****, há muito tempo, estudando para a PF.*

ou

Ele ***BEBER****, há muito tempo, estudando para a PF.*

O que melhor combina? Melhor combina **BEBE**, correto? Logo, devemos escolher **ESTÁ**.

Vai **DAR** certo, portanto! (= Vai **BEBER** certo.)

Propus a troca pelas formas verbais BEBE/BEBER, mas você fazer com outras formas verbais: DESCE/DESCER; COME/COMER; CANTA/CANTAR, etc.

Uso do Hífen

O Novo Acordo Ortográfico trouxe várias modificações quanto ao emprego do hífen. Estas vieram simplificar algumas regras, mas nem tudo ficou "redondinho" não. Alguns impasses ainda persistem.

Devemos dividir o problema em dois grandes casos: **o primeiro diz respeito às palavras derivadas, formadas por prefixação; o segundo, às palavras compostas**, formadas pela união de uma ou mais palavras.

Palavras Derivadas por Prefixação

É importante entender que os prefixos se somam no início da palavra, agregando algum sentido. São variados os exemplos de prefixos. Entre eles, podemos citar ***auto, infra, intra, inter, aero, mini, pré, pós, pseudo, super, hiper, ultra, contra, semi, extra, etc.***

Estamos falando de palavras como ***autoescola, super-resistente, minissaia, micro-organismo, etc.***

A pergunta que não quer calar é: *Professor, como se usa o hífen agora, pelo amor de Deus?* Calma, jovem! Vai tudo dar certo! Você se lembra das aulas de Física da época de escola? *Professor, o que tem a ver?* Tem tudo a ver sim, rsrs. Você se lembra daquela lei que falava:

"Os iguais se repelem! Os diferentes se atraem!"

Cara, vamos usar essa lei da Física para explicar uso do hífen, quando unirmos prefixos a palavras primitivas. Quer ver?

Observe o prefixo **"auto".** Ele termina com "**o**". Observe a palavra **"escola".** Ela começa com "**e**". **O final do prefixo é diferente do início da palavra.** O que isso significa? Significa que **os diferentes se atraem**, ou seja, não haverá hífen em... **AUTOESCOLA**!

Observe o prefixo **"contra".** Ele termina com "**a**". Observe a palavra "**ataque**". Ela começa com "**a**". **O final do prefixo é igual ao início da palavra.** O que isso significa? Significa que **os iguais se repelem**, ou seja, haverá hífen em... **CONTRA-ATAQUE**!

Bora repetir?

Observe o prefixo **"infra"**. Ele termina com "**a**". Observe a palavra **"estrutura"**. Ela começa com "**e**". **O final do prefixo é diferente do início da palavra.** O que isso significa? Significa que **os diferentes se atraem**, ou seja, não haverá hífen em... **INFRAESTRUTURA**!

Observe o prefixo "**micro**". Ele termina com "**o**". Observe a palavra "**organismo**". Ela começa com "**o**". **O final do prefixo é igual ao início da palavra.** O que isso significa? Significa que **os iguais se repelem**, ou seja, haverá hífen em... **MICRO-ORGANISMO**!

Mais uma vez?

Observe o prefixo "**hiper**". Ele termina com "**r**". Observe a palavra "**ativo**". Ela começa com "**a**". **O final do prefixo é diferente do início da palavra.** O que isso significa? Significa que **os diferentes se atraem**, ou seja, não haverá hífen em... **HIPERATIVO**!

Observe o prefixo "**super**". Ele termina com "**r**". Observe a palavra "**resistente**". Ela começa com "**r**". **O final do prefixo é igual ao início da palavra.** O que isso significa? Significa que **os iguais se repelem**, ou seja, haverá hífen em... **SUPER-RESISTENTE**!

Cuidado com os prefixos de final R ou S e as palavras de início R ou S!

Observe o prefixo "**mini**". Ele termina com "**i**". Observe a palavra "**saia**". Ela começa com "**s**". **O final do prefixo é diferente do início da palavra**. O que isso significa? Significa que **os diferentes se atraem**, ou seja, não haverá hífen em... mas calma lá! Se simplesmente unirmos, teremos MINISAIA. Observe que o S entre vogais possui som de Z (MINIZAIA). Queremos manter o som de S, certo? Para que esse som seja preservado, é necessário **dobrar o S**. Logo, devemos escrever MINISSAIA.

Observe o prefixo "**anti**". Ele termina com "**i**". Observe a palavra "**r**ugas". Ela começa com "**r**". **O final do prefixo é diferente do início da palavra.** O que isso significa? Significa que **os diferentes se atraem**, ou seja, não haverá hífen em... mas calma lá! Se simplesmente unirmos, teremos ANTIRUGAS. Observe que o R entre vogais possui o mesmo som do R presente em ARARA. Queremos manter o som de R forte, presente em RATO, certo? Para que esse som seja preservado, é necessário **dobrar o R**. Logo, devemos escrever ANTIRRUGAS.

"Caramba, professor! Essa lei funciona mesmo, hein!". Querido aluno, repitamos insistentemente:

"Os iguais se repelem! Os diferentes se atraem!"

"Os iguais se repelem! Os diferentes se atraem!"

"Os iguais se repelem! Os diferentes se atraem!"

"Os iguais se repelem! Os diferentes se atraem!"

Professor, essa regra é absoluta? Não, galera! Há alguns detalhes que precisam ser mencionados. Vejamos:

- **Tal regra não se aplica aos prefixos "-co", "-re", mesmo que a segunda palavra comece com a mesma vogal que termina o prefixo.**

*Exemplos: **co**obrigar, **co**adquirido, **co**ordenar, **re**editar, **re**escrever, **re**editar, **co**abitar, etc.*

- **Emprega-se o hífen diante de palavras iniciadas com "h".**

*Exemplos: anti-**h**igiênico, anti-**h**istórico, extra-**h**umano, super-**h**omem, etc.*

- **Com o prefixo "-sub", diante de palavras iniciadas por "r", usa-se o hífen.**

*Exemplos: su**b-r**egional, su**b-r**aça, su**b-r**eino...*

Existe uma lógica nessa regra: **se não usarmos o hífen, corremos o risco de formar uma sílaba indesejada.** *Como assim, professor?* Se não usarmos o hífen, teremos, por exemplo, a palavra "su**bra**ça", o que resulta na sílaba indesejada **BRA** em "su**BRA**ça". A sílaba é indesejada, porque não se quer essa pronúncia, certo? Portanto, o hífen se faz necessário: *"su**b-r**aça".*

Atenção:

sub-humano **ou** ***subumano*** **(ambas as grafias aceitas)**

abrupto **ou** ***ab-rupto*** **(ambas as grafias aceitas)**

- **Diante dos prefixos *"além-, aquém-, bem-, ex-, pós-, recém-, sem-, vice-"*, usa-se o hífen.**

Exemplos: ***além****-mar,* ***aquém****-mar,* ***recém****-nascido,* ***sem****-terra,* ***vice****-diretor...*

- **Usa-se hífen com "circum-" e "pan-" quando seguidos de elemento que começa por *vogal, m, n, além do já citado h:***

*Exemplos: circu****m-n****avegador, pa****n-a****mericano, circu****m-h****ospitalar, pa****n-h****elenismo...*

Mais uma vez, o emprego do hífen se dá no sentido de evitar a formação de uma sílaba indesejada. Se não usarmos o hífen, teremos, por exemplo, a palavra "pa**na**mericano", o que resulta na sílaba indesejada **NA** em "pa**NA**mericano". A sílaba é indesejada, porque não se quer essa pronúncia, certo? Portanto, o hífen se faz necessário: *"pa****n-a****mericano"*.

Também não faria sentido um M e N vizinhos: circu**mn**avegador.

Por isso, emprega-se o hífen: *circu****m-n****avegador.*

- **Com sufixos de origem tupi-guarani, representados por *"-açu", "-guaçu", "-mirim"*, usa-se o hífen.**

Exemplos: jacaré-açu – cajá-mirim – amoré-guaçu...

- **Diante do advérbio "mal", quando a segunda palavra começar por vogal ou "h", o hífen está presente.**

*Exemplos: ma****l-h****umorado; ma****l-i****ntencionado; ma****l-e****ducado...*

Mais uma vez, o emprego do hífen se dá no sentido de evitar a formação de uma sílaba indesejada. Se não usarmos o hífen, teremos, por exemplo, a palavra "ma**lin**tecionado", o que resulta na sílaba indesejada **LIN** em "ma**LIN**tencionado". A sílaba é indesejada, porque não se quer essa pronúncia, certo? Portanto, o hífen se faz necessário: *"ma****l-i****ntencionado"*.

- **Com o prefixo "bem-", só não se usa hífen quando este se liga a palavras derivadas de "fazer" e "querer".**

Exemplos: benfeito, benfeitor, benquisto, benquerer, etc.

Aqui a confusão ainda permanece. Embora essa seja a regra, o VOLP – Vocabulário Oficial da Língua Portuguesa considera corretas as grafias bem-querer e bem-fazer.

Palavras Compostas

Não se usa mais o hífen em determinadas palavras que perderam a noção de composição.

Exemplos: ***mandachuva, paraquedas, passatempo, girassol, vaivém, pontapé, aguardente, etc.***

Fique atento a "paraquedas", "paraquedistas", "paraquedismos", escritos agora sem hífen.

Os dicionaristas se dividem entre *para-lamas* e *paralamas, para-raios* e *pararraios, para-choque e parachoque,* pois o texto da Nova Ortografia fala em "certos compostos que perderam, em certa medida, a noção de composição", deixando espaço para inúmeras interpretações. Para efeito de prova, considere corretas as formas com hífen "para-lamas, para-choque e para-raios". **Sem hífen deixemos apenas "paraquedas, paraquedismo, paraquedistas".**

Cuidado com "sul-americano" e "norte-americano", pois o hífen nestes permanece.

O hífen ainda permanece em palavras compostas desprovidas de elemento de ligação, como também naquelas que designam espécies botânicas e zoológicas.

Exemplos: ***azul-escuro, bem-te-vi, couve-flor, guarda-chuva, erva-doce, pimenta-de-cheiro...***

Não se emprega mais o hífen em palavras compostas unidas por elemento de ligação.

Exemplos: fim de semana, café com leite, dia a dia, pé de moleque, mula sem cabeça, etc.

As exceções ficam a cargo de ***água-de-colônia, arco-da-velha, cor-de-rosa, mais-que-perfeito, pé-de-meia.*** Segundo a Nova Ortografia, essas palavras permanecem com hífen devido à tradição de uso. São as chamadas expressões consagradas (puro decoreba).

Questões comentadas pelo professor

1. Instituto AOCP - Médico (SES DF)/2018

Referente aos aspectos fonológicos, assinale a alternativa correta.

a) Em "geração" e "precisarem", a letras destacadas representam o fonema /s/.

b) Em "impregnam", destaca-se um encontro consonantal perfeito e um ditongo nasal.

c) Em "afetuosa", há quatro vogais e um hiato.

d) Em "encerra", as vogais "e" possuem a mesma pronúncia, evidenciando a mesma abertura vocálica.

e) Em "Sobrevieram", identifica-se um hiato, um encontro consonantal e dois ditongos.

RESOLUÇÃO

Letra A – ERRADA – O "ç" de "geração" tem som de "s". Já o "s" de "precisarem" tem som de "z".

Letra B – CERTA - De fato! Temos o encontro consonantal perfeito (dois sons consonantais vizinhos na mesma sílaba) "pr" e o ditongo nasal "am" no final da palavra.

Letra C – ERRADA – A separação silábica de "afetuosa" é "a – fe – tu – o – sa ". São 5(cinco) vogais e 1(um) hiato.

Letra D – ERRADA – A primeira vogal tem som nasalizado. Já a segunda, som aberto.

Letra E – ERRADA – A separação silábica de "sobrevieram" é "so – bre – vi – e – ram ". Há 1(um) hiato, 1(um) encontro consonantal e apenas 1(um) ditongo – o ditongo nasal "am" no final da palavra.

Resposta: B

---

2. Instituto AOCP - Agente (ITEP RN)/Necrópsia/2018

Assinale a alternativa que apresenta a correta divisão silábica das palavras: amuado, abacateiro, hiperativo e depressão.

a) a.mua.do – a.ba.ca.tei.ro – hi.per.a.ti.vo – de.pres.são.

b) a.mu.a.do – a.ba.ca.te.i.ro – hi.pe.ra.ti.vo – de.pre.ssão.

c) a.mu.a.do – a.ba.ca.tei.ro – hi.pe.ra.ti.vo – de.pre.ssão.

d) a.mua.do – a.ba.ca.te.i.ro – hi.per.a.ti.vo – de.pres.são.

e) a.mu.a.do – a.ba.ca.tei.ro - hi.pe.ra.ti.vo – de.pres.são.

RESOLUÇÃO

Lembremo-nos de que a separação silábica é resultado direto da pronúncia.

Isso posto, a separação de "amuado" é "a-mu-a-do"; de "abacateiro" é "a-ba-ca-tei-ro"; de "hiperativo" é "hi-pe-ra-ti-vo"; de "depressão" é "de-pres-são".

A resposta, portanto, é a letra E.

Vale a pena destacar a palavra "hiperativo" e a formação da sílaba "ra" responsável por desfazer o prefixo "hiper". Já em "depressão", o dígrafo "ss" se desfaz com um "s" em cada sílaba.

Resposta: E

---

3. Instituto AOCP - Agente (ITEP RN)/Necrópsia/2018

A respeito das palavras ***abandono***, ***profissional***, ***país*** e ***quando***, assinale a alternativa correta.

a) Em *quando*, há encontro consonantal; em *país*, há hiato; em *profissional*, há encontro consonantal e dígrafo; em *abandono*, há encontro consonantal.

b) Em *profissional*, há 2 dígrafos; em *abandono*, há encontro consonantal; em *quando*, há ditongo decrescente; em *país*, há hiato.

c) Em *abandono*, há dígrafo; em *profissional*, há encontro consonantal e dígrafo; em *país*, há hiato; em *quando*, há ditongo crescente.

d) Em *país*, há ditongo crescente; em *quando*, há ditongo crescente; em *abandono*, há encontro consonantal; em *profissional*, há dígrafo.

e) Em *profissional*, há 2 encontros consonantais; em *país*, há hiato; em *quando*, há hiato; em *abandono*, há dígrafo.

RESOLUÇÃO

Letra A – ERRADA – Em "quando", não há encontro consonantal em "nd", pois "n" forma, em parceria com "a", um dígrafo vocálico. O mesmo ocorre em "abandono": não há encontro consonantal em "nd", pois "n" forma, em parceria com "a", um dígrafo vocálico.

Letra B – ERRADA – Em "profissional", há apenas um dígrafo: "ss". Em "abandono", não há encontro consonantal em "nd", pois "n" forma, em parceria com "a", um dígrafo vocálico.

Letra C – CERTA

Letra D – ERRADA – Em "país", há hiato, e não ditongo. Em "abandono", não há encontro consonantal em "nd", pois "n" forma, em parceria com "a", um dígrafo vocálico.

Letra E – ERRADA – Em "profissional", há apenas 1(um) encontro consonantal: "pr". Em "quando", há um ditongo crescente, pois o encontro UAN corresponde à semivogal "u" acompanhada da vogal nasalizada "ã".

Resposta: C

---

4. AOCP - Soldado (PM TO) /2018

Assinale a alternativa em que todas as palavras apresentadas sejam paroxítonas.

a) Recompensas – fanatismo – individualmente.

b) Retidão – importância – ocultos.

c) Além – também – retidão.

d) Capítulo – táticas – parágrafo.

e) Sobrevivência – necessária – mal.

RESOLUÇÃO

Vamos separar silabicamente cada palavra apresentada e destacar em caixa alta a sílaba tônica.

Letra A – CERTA – "re-com-PEN-sas" (paroxítona); "fa-na-TIS-mo" (paroxítona); "in-di-vi-du-al-MEN-te" (paroxítona).

Letra B – ERRADA – "re-ti-DÃO" (oxítona); "im-por-TÂN-cia" (paroxítona); "o-CUL-tos" (paroxítona).

Letra C – ERRADA – "a-LÉM"(oxítona); "tam-BÉM"(oxítona); "re-ti-DÃO" (oxítona).

Letra D – ERRADA – "ca-PÍ-tu-lo" (proparoxítona); "TÁ-ti-cas" (proparoxítona); "pa-RÁ-gra-fo" (proparoxítona).

Letra E – ERRADA – "so-bre-vi-VÊN-cia" (paroxítona); "ne-ces-SÁ-ria" (paroxítona); "MAL" (monossílabo tônico)

Resposta: A

---

5. Instituto AOCP - Perito (ITEP RN)/Médico Legista/Médico Psiquiatra/2018

Assinale a alternativa cuja palavra apresenta o mesmo número de fonemas da palavra "complexidade".

a) Pesquisadores.

b) Impenetrável.

c) Psicobióticos.

d) Transplantes.

e) Comandadas.

RESOLUÇÃO

QUANTAS LETRAS E QUANTOS FONEMAS COMPÕEM A PALAVRA???

PASSO A PASSO

Passo 1: O jogo começa empatado!

Ora, que jogo? O jogo entre letras e fonemas. ***Parta do princípio que o número de letras é igual ao de fonemas.***

Passo 2: Pergunte se a palavra inicia com "H". Se sim, contabilize 1 fonema a menos e atualize o placar.

Passo 3: Pergunte se a palavra possui dígrafos. Se sim, contabilize 1 fonema a menos para cada dígrafo e atualize o placar.

Passo 4: Pergunte se a palavra possui difono. Se sim, contabilize 1 fonema a mais e atualize o placar.

Na palavra "complexidade", há 12 letras (o jogo começa 12 a 12); não há "h" (o jogo continua 12 a 12); identificamos o dígrafo "om" (o jogo fica 12 a 11 para letras); identificamos o difono "x" (o jogo volta a ficar 12 a 12).

Isso posto, a palavra "complexidade" apresenta 12 letras e 12 fonemas.

Letra A – CERTA – Na palavra "pesquisadores", há 13 letras (o jogo começa 13 a 13); não há "h" (o jogo continua 13 a 13); identificamos o dígrafo "qu" (o jogo fica 13 a 12 para letras); não há difono "x" (o jogo continua 13 a 12 para letras). **Isso posto, a palavra "pesquisadores" possui 12 fonemas.**

Letra B – ERRADA – Na palavra "impenetrável", há 12 letras (o jogo começa 12 a 12); não há "h" (o jogo continua 12 a 12); identificamos o dígrafo vocálico "im" (o jogo fica 12 a 11 para letras); não há difono "x" (o jogo continua 12 a 11 para letras). **Isso posto, a palavra "impenetrável" possui 11 fonemas.**

Letra C – ERRADA – Na palavra "psicobióticos", há 13 letras (o jogo começa 13 a 13); não há "h" (o jogo continua 13 a 13); não há dígrafos (o jogo continua 13 a 13); não há difono "x" (o jogo continua 13 a 13). **Isso posto, a palavra "psicobióticos" possui 13 fonemas.**

Letra D – ERRADA – Na palavra "transplantes", há 12 letras (o jogo começa 12 a 12); não há "h" (o jogo continua 12 a 12); há dois dígrafos vocálicos "an" (o jogo fica 12 a 10 para letras); não há difono "x" (o jogo continua 12 a 10 para letras). **Isso posto, a palavra "transplantes" possui 10 fonemas.**

Letra E – ERRADA – Na palavra "comandadas", há 10 letras (o jogo começa 10 a 10); não há "h" (o jogo continua 10 a 10); há apenas um dígrafo vocálico "an" (o jogo fica 10 a 9 para letras); não há difono "x" (o jogo continua 10 a 9 para letras). **Isso posto, a palavra "comandadas" possui 9 fonemas.**

Resposta: A

6. Instituto AOCP - Médico (SES DF)/Medicina Intensiva/2018

Em relação à acentuação gráfica, assinale a alternativa INCORRETA.

a) "órfãos" recebe acento por ser uma paroxítona terminada em ditongo decrescente.

b) "quiçá" recebe acento por ser uma oxítona terminada em "a".

c) "têm" recebe acento circunflexo por ser oxítona terminada em "m".

d) "ninguém" recebe acento a partir da regra das oxítonas.

e) "genuína" recebe acento por haver um hiato tônico com a letra "í" sozinha na sílaba.

RESOLUÇÃO

A palavra "têm" possui apenas uma sílaba. Não pode, portanto, ser classificada como oxítona. A acentuação é justificada pela presença de um acento diferencial que distingue a 3ª pessoa do singular "tem" da 3ª pessoa do plural "têm".

Resposta: C

---

7. Instituto AOCP - Agente (ITEP RN)/Necrópsia/2018

Assinale a alternativa em que todas as palavras estão corretamente acentuadas.

a) Lúcido, tendência, lâmina e mágoa.

b) Médico, genética, adolescênte e vacína.

c) Sintôma, pálido, cardiologísta e imagém.

d) Saúde, heróico, sevéro e medicína.

e) Centenário, enjôo, supórte e difícil.

RESOLUÇÃO:

Letra A – CERTA

Letra B – ERRADA – Não hpa acento gráfico em "adolescente" e "vacina".

Letra C – ERRADA – Não há acento gráfico em "sintoma", "cardiologista" e "imagem".

Letra D – ERRADA – Não há mais acento gráfico em "heroico" – não mais se acentuam ditongos abertos em paroxítonas. Também não ocorre acento em "severo" e "medicina".

Letra E – ERRADA – Não mais se acentua o primeiro "o" do encontro "OO". Também não se acentua a palavra "suporte"

Resposta: A

---

8. AOCP - Analista Fundiário (CODEM)/Advogado/2017

Em "Os cientistas não sabem explicar o porquê", a palavra destacada é assim escrita, pois

a) está sendo usada como substantivo, significando "motivo".

b) está sendo utilizada para introduzir uma causa ou explicação.

c) funciona como pronome relativo, equivalente a "por qual razão".

d) introduz frase interrogativa.

e) está sendo utilizada em final de frase.

RESOLUÇÃO:

A forma "porquê" – junto e com acento – diz respeito ao substantivo, sinônimo de "motivo", "razão", "causa".

Note que essa forma aparece na frase antecedida do artigo "o", o que comprova se tratar de um substantivo.

Resposta: A

---

9. Instituto AOCP - Agente Comunitário de Saúde (FERSB)/2018 (e mais 1 concurso)

Assinale a alternativa correta em relação à regra de acentuação gráfica correspondente ao termo destacado por aspas.

a) "Exercício" é acentuada porque é oxítona e ditongo descente.

b) "Inquérito" é paroxítona e todas são acentuadas.

c) "Nível" é acentuada porque é paroxítona terminada em "l".

d) "Saúde" em que o "u" é acentuado para demonstrar o ditongo.

e) "Propôs" é proparoxítona terminada em "o" seguida de "s".

RESOLUÇÃO

Letra A – ERRADA – A palavra "exercício" é paroxítona terminada em ditongo e, por isso, acentuada graficamente.

Letra B – ERRADA – A palavra "inquérito" é proparoxítona e, por isso, acentuada graficamente.

Letra C – CERTA – A palavra "nível" é paroxítona terminada em "l" e, por isso, acentuada graficamente.

Letra D – ERRADA – A palavra "saúde" é acentuada porque o "u" é tônico, forma hiato com vogal anterior, está sozinho na sílaba e, na sílaba seguinte, não há dígrafo NH. Resumindo: atende-se aos critérios para aplicação da regra do hiato.

Letra E – ERRADA – A palavra "propôs" é oxítona terminada em o(s) e, por isso, acentuada graficamente.

Resposta: C

---

10. Instituto AOCP - Agente (ITEP RN)/2018

Assinale a alternativa em que todas as palavras estão grafadas corretamente.

a) Hipertensão – psicologia – sanídade – senil – sensivel.

b) Psicologia – hipertenssão – sénil – sensível – sanidade.

c) Sensível – senil – hipertenção – sanídade – pscicologia.

d) Senil – sanidade – psicologia – hipertensão – sensível.

e) Sanidade – sénil – sensivel – psicologia – hipertenção.

RESOLUÇÃO

Letra A – ERRADA – Há erros nas grafias de "sanídade" e "sensivel". A primeira não possui acento. Já a segunda deve receber acento, por ser paroxítona terminada em L. Vale destacar a correta grafia em "hipertensão": como o prefixo "hiper" termina em "r" e "tensão" inicia em "t", devemos unir as duas partes – *os diferentes se atraem.*

Letra B – ERRADA - Há erros nas grafias de "hipertenssão" e "sénil". Na primeira, não se deve dobrar o S, pois este não se encontra entre vogais. A correta grafia é "hipertensão". Já a segunda não possui acento gráfico.

Letra C – ERRADA – Como explicado anteriormente, a grafia correta é "hipertensão". A palavra "sanidade" não possui acento. Por fim, a grafia correta é "psicologia".

Letra D – CERTA

Letra E – ERRADA – Como explicado anteriormente, a grafia correta é "hipertensão". A palavra "senil" não possui acento. Já "sensível" deve receber acento, por ser paroxítona terminada em L.

Resposta: D

---

11. Instituto AOCP - Supervisor de Ações na Saúde da Família (FERSB)/2018

A qual regra de acentuação gráfica obedecem as palavras **álcool** e **alcoólatra**?

a) "Álcool" é uma paroxítona terminada em "l" e acentuada assim como "difícil".

b) "Álcool" e "alcoólatra" são acentuadas porque são proparoxítonas.

c) "Alcoólatra" recebe acento grave porque todas paroxítonas são acentuadas.

d) "Álcool" é paroxítona terminada em "l" e "alcoólatra" é proparoxítona.

e) "Álcool" e "alcoólatra" são acentuadas porque são paroxítonas.

RESOLUÇÃO

A separação silábica de "álcool" e "alcoólatra" é, respectivamente, "ál-co-ol" e "ál-co-ó-la-tra". Trata-se de duas proparoxítonas.

Resposta: B

---

12. AOCP - Administrador (FUNPAPA)/2018

Assinale a alternativa em que todas as palavras apresentam dígrafo.

a) Beijo, perto, guerra.

b) Nasceu, tecer, descer.

c) Velho, lixo, sujo.

d) Cachorro, canalha, passo.

e) Mexido, manchar, parecer.

RESOLUÇÃO

Na letra A, apenas a palavra "guerra" apresenta dígrafos: gu = /g/ e rr = /R/.

Na letra B, apenas as palavras "Nasceu" e "descer" apresentam dígrafos: sc = /s/.

Na letra C, apenas a palavra "Velho" apresenta dígrafo: lh = /lh/.

Na letra D, todas as palavras apresentam dígrafos: "Cachorro" apresenta os dígrafos ch=/x/ e rr=/R/; "canalha" apresenta dígrafo lh=/lh/; "passo" apresenta dígrafo ss=/S/.

Na letra E, apenas a palavra "manchar" apresenta dígrafos: an = /ã/; ch = /x/.

Resposta: D

---

13. Instituto AOCP - Agente de Administração (IPM RP)/2018

De acordo com a ortografia na Língua Portuguesa, assinale a alternativa correta.

a) O plural de "cidadão" é "cidadões".

b) "Tem" e "têm", conjugações do verbo "ter", indicam a mesma pessoa do discurso a quem se direcionam.

c) Os seguintes termos podem ser grafados das duas formas apresentadas: "quesitos/ quezitos" e "mexer/mecher".

d) A palavra a seguir pode apresentar as duas formas ortográficas: "auto estima" e "autoestima".

e) A palavra "bônus" possui a mesma grafia, tanto no singular quanto no plural.

RESOLUÇÃO

Letra A – ERRADA – O plural de "cidadão" é "cidadãos".

Letra B – ERRADA – A forma "tem" – sem acento – é flexão de 3ª pessoa do singular. Já "têm" – com acento diferencial – é flexão de 3ª pessoa do plural.

Letra C – ERRADA – As grafias corretas são "quesitos" e "mexer".

Letra D – ERRADA – A correta grafia é "autoestima": como o prefixo "auto" termina em "o" e "estima" inicia em "e", devemos unir as duas partes – *os diferentes se atraem.*

Letra E – CERTA – De fato! Grafa-se "bônus", tanto na forma singular como plural – o bônus x os bônus.

Resposta: E

---

14. AOCP - Analista de Sistemas (FUNPAPA)/2018

Assinale a alternativa em que todas as palavras são acentuadas por razões diferentes.

a) Cópias, monetários, inatingíveis.

b) É, há, pá.

c) Sinônimo, antropólogo, acadêmico.

d) Lábia, nômade, ninguém.

e) Gênero, antipático, pássaros.

RESOLUÇÃO

Letra A – Todas as palavras foram acentuadas, por serem paroxítonas terminadas em ditongo.

Letra B – Todas as palavras foram acentuadas, por serem monossílabos tônicos terminados em A(S), E(S), O(S).

Letra C – Todas as palavras foram acentuadas, por serem proparoxítonas.

Letra D – A palavra "lábia" foi acentuada por ser paroxítona terminada em ditongo; "nômade", por ser proparoxítona; "ninguém", por ser oxítona terminada em EM/ENS.

Letra E - Todas as palavras foram acentuadas, por serem proparoxítonas.

Resposta: D

---

15. Instituto AOCP - Agente de Administração (IPM RP)/2018

De acordo com a acentuação gráfica das palavras na Língua Portuguesa, assinale a alternativa correta.

a) "Confortável" é acentuada por ser uma palavra proparoxítona.

b) "Psicológico" é acentuada por ser uma palavra paroxítona terminada em "o".

c) "Sensível" é acentuada por ser uma palavra oxítona terminada em "l".

d) "Bônus" é acentuada por ser uma palavra paroxítona terminada em "us".

e) "Há" é exemplo de um monossílabo que possui acento opcional.

RESOLUÇÃO

Letra A – ERRADA - A palavra "confortável" é paroxítona terminada em "l" e, por isso, acentuada graficamente.

Letra B – ERRADA - A palavra "psicológico" é proparoxítona e, por isso, acentuada graficamente.

Letra C – ERRADA - A palavra "confortável" é paroxítona terminada em "l" e, por isso, acentuada graficamente.

Letra D – CERTA - A palavra "bônus" é paroxítona terminada em "us" e, por isso, acentuada graficamente.

Letra E – ERRADA - A palavra "há" é monossílabo tônico terminado em "a" e, por isso, acentuada graficamente.

Resposta: D

---

16. Instituto AOCP - Técnico Universitário (UEFS)/Administrativa/2018

Quando um texto é manuscrito, é comum ocorrerem faltas de acentos gráficos em algumas palavras, seja por descuido ou desconhecimento. Nesse sentido, considerando as palavras utilizadas no texto de apoio, assinale a alternativa em que, havendo mudança na acentuação gráfica, ocorra também alteração em sua classe gramatical, o que pode acarretar mudanças significativas no que se pretende comunicar.

a) Síndrome – caso.

b) Continua – colorido.

c) Hipermemória – seria.

d) Levará – diagnosticou.

e) Médico – especifica.

RESOLUÇÃO

Letra A – ERRADA – Não há outra grafia que não seja "síndrome", acentuada por ser proparoxítona. Também não há outra grafia que não seja a paroxítona "caso" – sem acento.

Letra B – ERRADA – Existe a palavra "continua" – sem acento -, que corresponde à flexão do verbo "continuar". Também existe a forma "contínua" – com acento -, que corresponde ao adjetivo. No entanto, não existe outra grafia que não seja a paroxítona "colorido" – sem acento.

Letra C – ERRADA – Não existe outra grafia que não seja a proparoxítona "hipermemória". Existe a palavra "seria" – sem acento -, que corresponde à flexão do verbo "ser"; também existe a forma "séria" – com acento -, que corresponde ao adjetivo.

Letra D – ERRADA – Existe a palavra "levara" – sem acento -, que corresponde à flexão do verbo "levar" no pretérito mais-que-perfeito; também existe a forma "levará" – com acento -, que corresponde à flexão do verbo "levar" no futuro do presente. No entanto, não existe outra grafia que não seja a oxítona "diagnosticou" – sem acento.

Letra E – CERTA – Existe a palavra "medico" – sem acento -, que corresponde à flexão do verbo "medicar"; também existe a proparoxítona "médico" – com acento -, que corresponde ao substantivo. Existe a palavra "especifica" – sem acento -, que corresponde à flexão do verbo "especificar"; também existe a proparoxítona "específica" – com acento -, que corresponde ao adjetivo.

Resposta: E

---

17. Instituto AOCP - Analista de TIC I (PRODEB)/Arquitetura de Soluções/2018

Em relação à acentuação gráfica, assinale a alternativa que apresenta a justificativa correta.

a) "Difícil" é acentuada, pois é uma palavra paroxítona terminada em "l".

b) A palavra "canção" recebe acento porque é proparoxítona.

c) A palavra "âmago" possui acento porque é paroxítona terminada em "o".

d) "Mistério" possui acento porque é oxítona terminada em "o".

e) A palavra "máscaras" é acentuada porque é paroxítona terminada em "s".

RESOLUÇÃO

Letra A – CERTA

Letra B – ERRADA - A palavra "canção" é oxítona e não recebe acento gráfico. Lembre-se de que o sinal de til não serve para indicar tonicidade, e sim apenas nasalização.

Letra C – ERRADA - A palavra "âmago" é proparoxítona e, por isso, acentuada graficamente.

Letra D – ERRADA - A palavra "mistério" é paroxítona terminada em ditongo e, por isso, acentuada graficamente.

Letra E – ERRADA - A palavra "máscaras" é proparoxítona e, por isso, acentuada graficamente.

Resposta: A

---

18. Instituto AOCP - Agente Fiscal Agropecuário (ADEPARÁ)/2018

Sobre a acentuação gráfica dos vocábulos presentes no texto, assinale a alternativa correta.

a) "xícara" recebe acento por ser uma paroxítona, terminada em "a".

b) "café" é acentuado por ser um monossílabo tônico.

c) "existência" recebe acento por ser uma paroxítona, terminada em ditongo.

d) "é" recebe acento por ser um monossílabo átono.

e) "sentirá" é acentuado por ser uma paroxítona, terminada em "a".

RESOLUÇÃO

Letra A – ERRADA - A palavra "xícara" é proparoxítona e, por isso, acentuada graficamente.

Letra B – ERRADA - A palavra "café" é oxítona terminada em "e" e, por isso, acentuada graficamente.

Letra C – CERTA

Letra D – ERRADA - A palavra "é" é monossílabo tônico terminado em "e" e, por isso, acentuada graficamente.

Letra E – ERRADA - A palavra "sentirá" é oxítona terminada em "a" e, por isso, acentuada graficamente.

Resposta: C

---

19. Instituto AOCP - Analista de Tecnologia da Informação (UFOB)/2018

O termo egoico, pelo Novo Acordo Ortográfico, deixou de ser acentuado. Ao modo de "ideia", "androide" e "heroico", palavras paroxítonas com ditongos abertos deixaram de ser acentuadas.

( ) CERTO ( ) ERRADO

RESOLUÇÃO

De fato! Segundo as normas ortográficas vigentes, acentuam –se apenas os ditongos abertos ÉI, ÓI e ÉU em palavras oxítonas e em monossílabos tônicos, e não mais em paroxítonas.

Resposta: CERTO

20. Instituto AOCP - Analista de Tecnologia da Informação (UFOB)/2018

Em "No dia da audição para o projeto, eu saí daqui cheia de luz...", o acento gráfico no termo em destaque é um acento diferencial, ou seja, se justifica para diferenciá-lo da forma verbal de 3ª pessoa do verbo sair no presente do indicativo (sai).

( ) CERTO ( ) ERRADO

RESOLUÇÃO

O acento em "saí" se deve ao atendimento das condições para a regra do hiato: o "i" tônico forma hiato com a vogal anterior, sozinho na sílaba, sem a presença de "nh" na sílaba seguinte.

Isso posto, não se trata de um acento diferencial, e sim de um acento justificado pela regra do hiato.

Resposta: ERRADO

21. AOCP - Agente (Pref JF)/Transporte e Trânsito I/2016

Assinale a alternativa em que há um erro ortográfico na formação dos substantivos apresentados.

a) Admitir → admissão.

b) Agredir → agressão.

c) Pretender → pretenção.

d) Reter → retenção.

e) Inventar → invenção.

RESOLUÇÃO

Verbos com final NDER e NDIR originam substantivos com S.

ofeNDER → ofenSa; asceNDER → ascenSão; repreeNDER → repreensão; expaNDIR → expansão

Dessa forma, na letra C, a forma verbal "preteNDER" faz com que grafemos "pretenSão".

Resposta: C

---

22. Instituto AOCP - Analista Judiciário (TRT 1ª Região)/Apoio Especializado/Engenharia Civil/2018

No excerto "[...] a nossa consciência de que a morte é inevitável é o principal motivo pelo qual existe a cultura [...]", a expressão em destaque pode ser substituída, sem gerar prejuízo gramatical, por

a) por que.

b) porque.

c) cujo.

d) por qual.

e) porquê.

RESOLUÇÃO

Um dos empregos do "por que" – separado e sem acento – está associado à junção da preposição POR com o pronome relativo QUE. Esse caso é facilmente identificável, fazendo a substituição de POR QUE pelas formas PELO(S) QUAL(IS) ou PELA(S) QUAL(IS).

Resposta: A

---

23. AOCP - Analista de Sistemas (FUNPAPA)/2018

De acordo com a Norma-Culta da Língua Portuguesa, acerca do uso de onde e aonde, analise as assertivas e assinale a alternativa **correta.**

I. "Aonde você mora?/ Aonde você foi morar?/ Aonde está você?" (Cidade Negra)

II. Quero morar aonde ninguém more para não ouvir mais barulhos.

III. A situação onde aconteceu o problema, demanda maior cuidado.

IV. Aonde você vai eu não sei, primeiro quero saber onde estou.

a) Apenas **I** e **II** estão corretas.

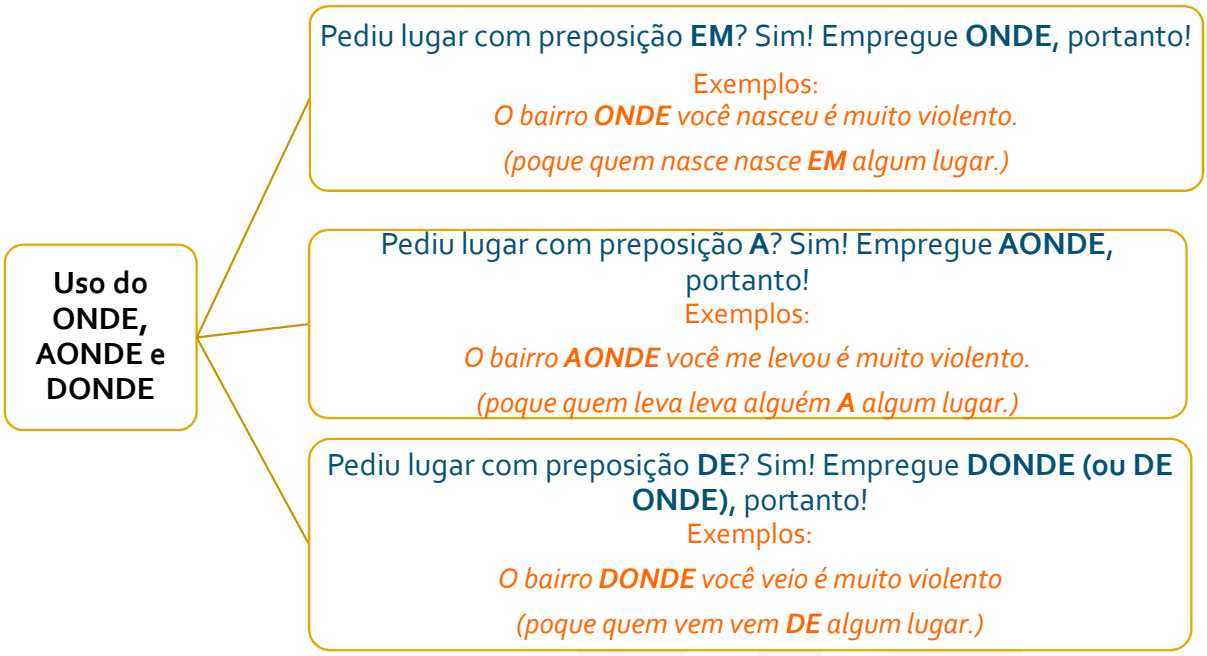
b) Apenas **IV** está correta.

c) Apenas **IV** não está correta.

d) Apenas **I** e **III** estão corretas.

e) Apenas **I** e **II** não estão corretas.

RESOLUÇÃO



I – ERRADA – Os verbos "morar" e "estar" pedem lugar introduzido pela preposição EM. Dessa forma, o correto é "Onde você mora?/ Onde você foi morar?/ Onde está você?" (Cidade Negra)".

II – ERRADA – Mais uma vez, o verbo "morar" pede lugar introduzido pela preposição EM. Dessa forma, o correto é "Quero morar onde ninguém more para não ouvir mais barulhos."

III. – ERRADA – Deve-se empregar "onde" e variações apenas para retomar a ideia de lugar, o que não é o caso da alternativa. Dessa forma, deve-se escrever: "A situação em que aconteceu o problema demanda maior cuidado.".

IV. – CERTA – O verbo "ir" pede lugar introduzido pela preposição A, o que torna correto o emprego da forma AONDE.

Resposta: B

24. Instituto AOCP - Analista Universitário (UEFS)/Administração/2018

Considerando as normas gramaticais e as seguintes frases adaptadas do texto de apoio, assinale a alternativa que apresenta as palavras que preenchem corretamente as lacunas, respectivamente.

I. _____ discutir as soluções para o trânsito, a SUPER e a QUATRO RODAS reuniram especialistas.

II. _____ oito anos que o número de carros no Brasil aumentou de 24,7 para 35,6 milhões.

III. "Não faz sentido atravessar a cidade para conectar-se a um computador", [...] Sérgio Avelleda, secretário de transportes de São Paulo, expressou o mesmo ponto de vista _____ assunto.

a) A fim de – Faz – acerca desse

b) A fim de – Faz – a cerca deste

c) A fim de – Fazem – acerca daquele

d) Afim de – Fazem – a cerca deste

e) Afim de – Faz – acerca desse

RESOLUÇÃO:

A primeira lacuna deve ser preenchida com a forma "A fim de" separado, pois ocorre a ideia de finalidade.

Já a segunda lacuna deve ser preenchida com a forma singular "Faz", haja vista o verbo impessoal "fazer" no sentido de tempo decorrido. Ainda estudaremos esse tópico no detalhe em análise sintática da oração.

Já a última lacuna deve ser preenchida com a forma "acerca de", que significa "a respeito de", "sobre".

Resposta: B

---

25. Instituto AOCP - Técnico Universitário (UEFS)/Administrativa/2018

Considerando as normas gramaticais e as seguintes frases adaptadas do texto de apoio, assinale a alternativa que indica as palavras que preenchem corretamente as lacunas, respectivamente.

Diversos livros e filmes já trataram _____ o assunto.

Jill Price lembra-se de detalhes de seu dia _____ dia.

A hipermemória faz com que a pessoa não esqueça nada do que viveu, nem dos lugares _____ foi.

a) sob / a / onde

b) sobre / há / aonde

c) sob / à / aonde

d) sobre / a / aonde

e) sobre / à / onde

RESOLUÇÃO:

A primeira lacuna deve ser preenchida com a forma "sobre", referente à ideia de assunto. Note ser possível a substituição por "a respeito de".

Já a segunda lacuna deve ser preenchida com a preposição "a". Não é possível o emprego de "há", pois não se tem a ideia de tempo passado. Também não é possível o emprego da crase, pois esta não ocorre antes de palavra masculina.

Por fim, deve-se empregar na terceira lacuna a forma "aonde", haja vista que o verbo impessoal "ir" pede lugar introduzido pela preposição "a".

Resposta: B

---

26. Instituto AOCP - Analista de Tecnologia da Informação (UFOB)/Infraestrutura/2018

Julgue o item a seguir.

Em "Dançar ajuda no **reequilíbrio** mental e no reconhecimento do próprio corpo, melhorando a **autoestima**. Além disso, a atividade promove a reintegração social, pois estimula a socialização", dos termos em destaque, somente "**reequilíbrio**" está grafado inadequadamente, pois, conforme a regra, quando a vogal final do prefixo é a mesma da vogal inicial da palavra a que se agrega, deve haver hífen.

( ) CERTO ( ) ERRADO

RESOLUÇÃO:

De fato, a máxima de que os iguais se repelem e os diferentes se atraem é uma regra geral na análise de palavras formadas por prefixação. No entanto, ficaram de fora dessa regra geral os prefixos "re-" e "co-". Palavras formadas pela adição desses prefixos sempre serão grafadas sem hífen, mesmo se a palavra seguinte iniciar com a mesma vogal.

Resposta: ERRADO

---

27. AOCP - Auditor Fiscal (Pref JF)/2016

Assinale a alternativa em que a grafia de todas as palavras está de acordo com a ortografia oficial e com as regras de acentuação gráfica das palavras da Língua Portuguesa.

a) Por psicopatologia compreende-se o ramo da psiquiatria que estuda as causas e a natureza das doenças mentais, ou seja, psicopatologicas.

b) Por psicopatologia compreende-se o ramo da psiquiatria que estuda as causas e a natureza das doenças mentais, ou seja, psicopatológicas.

c) Por pscicopatologia compreende-se o ramo da psciquiatria que estuda as causas e a natureza das doenças mentais, ou seja, pscicopatológicas.

d) Por psicopatologia comprende-se o ramo da psiquiatria que estuda as causas e a natureza das doenças mentais, ou seja, psicopatológicas.

e) Por pisicopatologia comprende-se o ramo da pisiquiatria que estuda as causas e a natureza das doenças mentais, ou seja, pisicopatológicas

RESOLUÇÃO:

Letra A – ERRADA – Falta o acento gráfico na proparoxítona "psicopatológicas".

Letra B – CERTA

Letra C – ERRADA – Devem ser grafadas da forma correta as palavras "psicopatologia", "psiquiatria" e "psicopatológicas".

Letra D – ERRADA – Deve-se grafar corretamente "compreende-se".

Letra E – ERRADA – Devem ser grafadas da forma correta as palavras "psicopatologia", "compreende-se", "psiquiatria" e "psicopatológicas".

Resposta: B

28. INÉDITA

Segundo os preceitos da gramática normativa do português do Brasil, a única palavra dentre as citadas abaixo que NÃO deve ser pronunciada com o acento tônico recaindo em posição idêntica àquela em que recai na palavra rubrica é:

a) Nobel

b) recorde.

c) gratuito.

d) negligencia

e) medico

RESOLUÇÃO

A palavra "rubrica" é paroxítona, ou seja, o acento tônico incide na penúltima sílaba. A sílaba tônica é "BRI", portanto *(ru - **BRI** - ca).*

Atenção! É muito comum no dia a dia a pronúncia "rúbrica", como se esta fosse proparoxítona. Essa pronúncia está errada. Como vimos, trata-se de uma palavra paroxítona.

Devemos assinalar, dessa forma, uma opção que contenha um vocábulo paroxítono.

Letra A - A palavra "Nobel" é oxítona, ou seja, o acento tônico incide na última sílaba. A sílaba tônica é "bel", portanto *(No - **BEL**).*

Atenção! É muito comum no dia a dia a pronúncia "Nóbel", como se esta fosse paroxítona. Essa pronúncia está errada. Como vimos, trata-se de uma palavra oxítona.

Letra B - A palavra "recorde" é paroxítona. A sílaba tônica é "cor", portanto *(re - **COR** - de).*

Atenção! É muito comum no dia a dia a pronúncia "récorde", como se esta fosse proparoxítona. Essa pronúncia está errada. Como vimos, trata-se de uma palavra paroxítona.

Letra C - A palavra gratuito é paroxítona. Vale ressaltar que o encontro vocálico "ui" é ditongo (*gra - tui - to*). A sílaba tônica é "tui", portanto (*gra - **TUI** - to*).

Cuidado!

Deve-se tomar o cuidado, assim, de não pronunciar "gratuíto" (*gra - tu - í - to*), erro muito presente na linguagem coloquial.

Letra D - Trata-se de uma palavra paroxítona, cuja separação silábica é "ne-gli-gen-ci-a" A sílaba tônica é "ci", portanto.

Atenção! Observemos que a palavra foi escrita sem o acento gráfico, fazendo, portanto, referência ao verbo. Com o acento – *negligência (ne-gli-gên-cia)* -, tem-se o substantivo.

Letra E - Trata-se de palavra paroxítona.

Deve-se tomar o cuidado, assim, de não pronunciar "médico", substantivo, uma proparoxítona.

Observe que a palavra não foi escrita com acento. Trata-se, portanto, da flexão do verbo "medicar" (eu medico, tu medicas, ele medica, ...).

Resposta: A

29. INÉDITA

A frase que está totalmente de acordo com o padrão culto da língua é:

a) Os fiéis católicos reconheceram que Vossa Santidade, apesar da exiguidade do vosso tempo, manteve uma agenda de eventos relevante.

b) O assunto lhe sucitou interesse e desejo de pôr em debate diversas questões importantes do cotidiano profissional.

c) Alguns estudiosos consideraram ultrage associar o início da modernidade à Descartes, mas a questão não pára por aí.

d) As ponderações do iminente cientista, insertas em sua tese de pós-doutorado, nada têm de polêmicas.

e) O acusado quer adivinhar o que alguns delatores dirão acerca de sua atuação à frente do governo, pois crê que essa seja a estratégia para eles auferirem credibilidade perante as autoridades policiais.

RESOLUÇÃO:

Letra A - ERRADA - O correto seria: "Os fiéis católicos reconheceram que Vossa Santidade, apesar da exiguidade do **seu** tempo, manteve uma agenda de eventos relevante.".

Comentários:

Independentemente se o pronome de tratamento é de 2ª pessoa (*Vossa Senhoria, Vossa Excelência, Vossa Santidade, etc*), ou de 3ª pessoa (*Sua Senhoria, Sua Excelência, Sua Santidade, etc*), **a flexão verbal se dará sempre em 3ª pessoa.** Dessa forma, o pronome possessivo associado ao pronome de tratamento é **"seu(s)", "sua(s)", "dele(s)", "dela(s)"**. Cuidado, moçada!

Letra B - ERRADA - O correto seria: "O assunto lhe **suscitou** interesse e desejo de pôr em debate diversas questões importantes do cotidiano profissional.".

Comentários:

Cuidado com a grafia de algumas palavras. Temos a mania de pôr "s" onde não há e de não pôr "s" onde há. Paciência!

Fique atento nas seguintes grafias: *consciência, propiciar, descendente, beneficente, acariciar, etc.*

Letra C - ERRADA - O correto seria: Alguns estudiosos consideraram **ultraje** associar o início da modernidade **a** Descartes, mas a questão não **para** por aí.

Comentários:

1) O vocábulo "ultraje" vem do verbo "ultrajar", que significa "ofender".

2) Não há crase antes de Descartes, pois se trata de nome próprio masculino, que rejeita artigo definido.

Se tivéssemos um nome próprio feminino, a crase seria facultativa (Ex: "Fiz uma homenagem à Maria" ou "Fiz uma homenagem a Maria").

3) Não há mais acento diferencial em "para" (preposição) e "para" (flexão do verbo "parar").

Letra D - ERRADA - O correto seria: As ponderações do **eminente** cientista, insertas em sua tese de pós-doutorado, nada têm de polêmicas.

Comentários:

1) Não confundir "eminente" (ilustre, importante) com "iminente" (urgente, prestes a ocorrer). Na redação proposta, o correto é "eminente cientista" (importante cientista);

2) Está correta a grafia de "insertas" e "têm". O primeiro vocábulo é uma variante do particípio "inseridas". Já o segundo vocábulo corresponde à flexão de 3ª pessoa do plural do Presente do Indicativo do verbo "ter" (Ele tem x Eles têm).

Letra E - Correta.

Comentários:

1) Muita atenção com a grafia de "adivinhar" (com "i").

Outras grafias que causam dúvida quanto à presença ou ausência do "i": bandeja (sem "i"), prazeroso (sem "i"), manteiga (com "i"), etc.

2) Não confundir "aferir" (fazer estimativa) com "auferir" (conseguir, obter, colher).

Resposta: E

30. INÉDITA

Compare os dois trechos que seguem:

I – O diretor da multinacional está estudando demitir os funcionários do departamento fabril que não **mantém** produtividade satisfatória.

II – O diretor da multinacional está estudando demitir os funcionários do departamento fabril que não **mantêm** produtividade satisfatória.

Suponha que um funcionário tenha uma produtividade considerada satisfatória, porém trabalha em um departamento cuja produtividade total está aquém do esperado. Com base nas duas versões apresentadas, pode-se afirmar que é de se esperar que ele:

a) se preocupe bastante com a situação I, uma vez que, de acordo com a mensagem, o resultado negativo do departamento levará à demissão de todos os funcionários que lá trabalham.

b) se preocupe bastante com a situação I, porém sem motivo, pois não há possibilidade alguma de ele ser demitido.

c) não deve ter preocupações, pois ambas as possibilidades lhe são favoráveis.

d) deve se preocupar com II, uma vez que a demissão atingirá todos os funcionários.

e) não deve se preocupar com I, pois, de acordo com a mensagem, dificilmente alguém será demitido, mesmo em departamentos com baixa produtividade.

RESOLUÇÃO:

Na frase 1, a forma verbal "mantém" está grafada com acento agudo, o que nos permite afirmar que está flexionada na 3ª pessoa do singular do Presente do Indicativo.

Já na frase 2, a forma verbal "mantêm" está grafada com acento diferencial circunflexo, o que nos permite afirmar que está flexionada na 3ª pessoa do plural do Presente do Indicativo.

Em ambas as frases, é possível identificar o pronome relativo "que" atuando como sujeito das formas verbais "mantém" – na frase 1 – e "mantêm" – na frase 2.

Como "mantém", na frase 1, está no singular, o pronome relativo "que" retoma um termo antecedente no singular. Ocorre que o único antecedente singular é "departamento fabril". Dessa forma, é o departamento que está com a produtividade abaixo do esperado.

O que isso significa? Significa que o Governo estuda demitir todos os funcionários do departamento fabril, pois este apresenta produtividade aquém (abaixo) do esperado.

Como "mantêm", na frase 1, está no plural, o pronome relativo "que" retoma um termo antecedente no plural. Ocorre que o único antecedente plural é "funcionários". Dessa forma, são alguns funcionários do departamento que estão com a produtividade abaixo do esperado.

O que isso significa? Significa que o Governo estuda demitir alguns funcionários do departamento fabril, apenas aqueles que apresentam produtividade aquém (abaixo) do esperado.

Se avaliarmos a situação descrita no enunciado – um funcionário com produtividade individual satisfatória, mas alocado num departamento cuja produtividade é ruim – a situação 1 lhe é desfavorável, haja vista que se leva em consideração não o resultado individual, mas o do departamento como um todo.

A resposta, portanto, é a letra A.

As letras B e E estão falsas, pois, de acordo com a frase 1, há motivos sim para preocupação, haja vista que o critério para demissão atinge diretamente o funcionário.

A letra C está falsa, pois, como explicado anteriormente, a situação descrita na frase 1 é desfavorável ao funcionário em questão.

A letra D está falsa, pois a situação descrita na fase 2 não atinge o funcionário em questão, pois este apresenta bons resultados individuais.

Resposta: A

Lista de Questões

1. Instituto AOCP - Médico (SES DF)/2018

Referente aos aspectos fonológicos, assinale a alternativa correta.

a) Em "geração" e "precisarem", a letras destacadas representam o fonema /s/.

b) Em "impregnam", destaca-se um encontro consonantal perfeito e um ditongo nasal.

c) Em "afetuosa", há quatro vogais e um hiato.

d) Em "encerra", as vogais "e" possuem a mesma pronúncia, evidenciando a mesma abertura vocálica.

e) Em "Sobrevieram", identifica-se um hiato, um encontro consonantal e dois ditongos.

2. Instituto AOCP - Agente (ITEP RN)/Necrópsia/2018

Assinale a alternativa que apresenta a correta divisão silábica das palavras: amuado, abacateiro, hiperativo e depressão.

a) a.mua.do – a.ba.ca.tei.ro – hi.per.a.ti.vo – de.pres.são.

b) a.mu.a.do – a.ba.ca.te.i.ro – hi.pe.ra.ti.vo – de.pre.ssão.

c) a.mu.a.do – a.ba.ca.tei.ro – hi.pe.ra.ti.vo – de.pre.ssão.

d) a.mua.do – a.ba.ca.te.i.ro – hi.per.a.ti.vo – de.pres.são.

e) a.mu.a.do – a.ba.ca.tei.ro - hi.pe.ra.ti.vo – de.pres.são.

3. Instituto AOCP - Agente (ITEP RN)/Necrópsia/2018

A respeito das palavras ***abandono***, ***profissional***, ***país*** e ***quando***, assinale a alternativa correta.

a) Em *quando*, há encontro consonantal; em *país*, há hiato; em *profissional*, há encontro consonantal e dígrafo; em *abandono*, há encontro consonantal.

b) Em *profissional*, há 2 dígrafos; em *abandono*, há encontro consonantal; em *quando*, há ditongo decrescente; em *país*, há hiato.

c) Em *abandono*, há dígrafo; em *profissional*, há encontro consonantal e dígrafo; em *país*, há hiato; em *quando*, há ditongo crescente.

d) Em *país*, há ditongo crescente; em *quando*, há ditongo crescente; em *abandono*, há encontro consonantal; em *profissional*, há dígrafo.

e) Em *profissional*, há 2 encontros consonantais; em *país*, há hiato; em *quando*, há hiato; em *abandono*, há dígrafo.

4. AOCP - Soldado (PM TO) /2018

Assinale a alternativa em que todas as palavras apresentadas sejam paroxítonas.

a) Recompensas – fanatismo – individualmente.

b) Retidão – importância – ocultos.

c) Além – também – retidão.

d) Capítulo – táticas – parágrafo.

e) Sobrevivência – necessária – mal.

5. Instituto AOCP - Perito (ITEP RN)/Médico Legista/Médico Psiquiatra/2018

Assinale a alternativa cuja palavra apresenta o mesmo número de fonemas da palavra "complexidade".

a) Pesquisadores.

b) Impenetrável.

c) Psicobióticos.

d) Transplantes.

e) Comandadas.

6. Instituto AOCP - Médico (SES DF)/Medicina Intensiva/2018

Em relação à acentuação gráfica, assinale a alternativa INCORRETA.

a) "órfãos" recebe acento por ser uma paroxítona terminada em ditongo decrescente.

b) "quiçá" recebe acento por ser uma oxítona terminada em "a".

c) "têm" recebe acento circunflexo por ser oxítona terminada em "m".

d) "ninguém" recebe acento a partir da regra das oxítonas.

e) "genuína" recebe acento por haver um hiato tônico com a letra "í" sozinha na sílaba.

7. Instituto AOCP - Agente (ITEP RN)/Necrópsia/2018

Assinale a alternativa em que todas as palavras estão corretamente acentuadas.

a) Lúcido, tendência, lâmina e mágoa.

b) Médico, genética, adolescênte e vacína.

c) Sintôma, pálido, cardiologísta e imagém.

d) Saúde, heróico, sevéro e medicína.

e) Centenário, enjôo, supórte e difícil.

8. AOCP - Analista Fundiário (CODEM)/Advogado/2017

Em "Os cientistas não sabem explicar o porquê", a palavra destacada é assim escrita, pois

a) está sendo usada como substantivo, significando "motivo".

b) está sendo utilizada para introduzir uma causa ou explicação.

c) funciona como pronome relativo, equivalente a "por qual razão".

d) introduz frase interrogativa.

e) está sendo utilizada em final de frase.

9. Instituto AOCP - Agente Comunitário de Saúde (FERSB)/2018 (e mais 1 concurso)

Assinale a alternativa correta em relação à regra de acentuação gráfica correspondente ao termo destacado por aspas.

a) "Exercício" é acentuada porque é oxítona e ditongo descente.

b) "Inquérito" é paroxítona e todas são acentuadas.

c) "Nível" é acentuada porque é paroxítona terminada em "l".

d) "Saúde" em que o "u" é acentuado para demonstrar o ditongo.

e) "Propôs" é proparoxítona terminada em "o" seguida de "s".

10. Instituto AOCP - Agente (ITEP RN)/2018

Assinale a alternativa em que todas as palavras estão grafadas corretamente.

a) Hipertensão – psicologia – sanídade – senil – sensivel.

b) Psicologia – hipertenssão – sénil – sensível – sanidade.

c) Sensível – senil – hipertenção – sanídade – pscicologia.

d) Senil – sanidade – psicologia – hipertensão – sensível.

e) Sanidade – sénil – sensivel – psicologia – hipertenção.

11. Instituto AOCP - Supervisor de Ações na Saúde da Família (FERSB)/2018

A qual regra de acentuação gráfica obedecem as palavras **álcool** e **alcoólatra**?

a) "Álcool" é uma paroxítona terminada em "l" e acentuada assim como "difícil".

b) "Álcool" e "alcoólatra" são acentuadas porque são proparoxítonas.

c) "Alcoólatra" recebe acento grave porque todas paroxítonas são acentuadas.

d) "Álcool" é paroxítona terminada em "l" e "alcoólatra" é proparoxítona.

e) "Álcool" e "alcoólatra" são acentuadas porque são paroxítonas.

12. AOCP - Administrador (FUNPAPA)/2018

Assinale a alternativa em que todas as palavras apresentam dígrafo.

a) Beijo, perto, guerra.

b) Nasceu, tecer, descer.

c) Velho, lixo, sujo.

d) Cachorro, canalha, passo.

e) Mexido, manchar, parecer.

13. Instituto AOCP - Agente de Administração (IPM RP)/2018

De acordo com a ortografia na Língua Portuguesa, assinale a alternativa correta.

a) O plural de "cidadão" é "cidadões".

b) "Tem" e "têm", conjugações do verbo "ter", indicam a mesma pessoa do discurso a quem se direcionam.

c) Os seguintes termos podem ser grafados das duas formas apresentadas: "quesitos/ quezitos" e "mexer/mecher".

d) A palavra a seguir pode apresentar as duas formas ortográficas: "auto estima" e "autoestima".

e) A palavra "bônus" possui a mesma grafia, tanto no singular quanto no plural.

14. AOCP - Analista de Sistemas (FUNPAPA)/2018

Assinale a alternativa em que todas as palavras são acentuadas por razões diferentes.

a) Cópias, monetários, inatingíveis.

b) É, há, pá.

c) Sinônimo, antropólogo, acadêmico.

d) Lábia, nômade, ninguém.

e) Gênero, antipático, pássaros.

15. Instituto AOCP - Agente de Administração (IPM RP)/2018

De acordo com a acentuação gráfica das palavras na Língua Portuguesa, assinale a alternativa correta.

a) "Confortável" é acentuada por ser uma palavra proparoxítona.

b) "Psicológico" é acentuada por ser uma palavra paroxítona terminada em "o".

c) "Sensível" é acentuada por ser uma palavra oxítona terminada em "l".

d) "Bônus" é acentuada por ser uma palavra paroxítona terminada em "us".

e) "Há" é exemplo de um monossílabo que possui acento opcional.

16. Instituto AOCP - Técnico Universitário (UEFS)/Administrativa/2018

Quando um texto é manuscrito, é comum ocorrerem faltas de acentos gráficos em algumas palavras, seja por descuido ou desconhecimento. Nesse sentido, considerando as palavras utilizadas no texto de apoio, assinale a alternativa em que, havendo mudança na acentuação gráfica, ocorra também alteração em sua classe gramatical, o que pode acarretar mudanças significativas no que se pretende comunicar.

a) Síndrome – caso.

b) Continua – colorido.

c) Hipermemória – seria.

d) Levará – diagnosticou.

e) Médico – especifica.

17. Instituto AOCP - Analista de TIC I (PRODEB)/Arquitetura de Soluções/2018

Em relação à acentuação gráfica, assinale a alternativa que apresenta a justificativa correta.

a) "Difícil" é acentuada, pois é uma palavra paroxítona terminada em "l".

b) A palavra "canção" recebe acento porque é proparoxítona.

c) A palavra "âmago" possui acento porque é paroxítona terminada em "o".

d) "Mistério" possui acento porque é oxítona terminada em "o".

e) A palavra "máscaras" é acentuada porque é paroxítona terminada em "s".

18. Instituto AOCP - Agente Fiscal Agropecuário (ADEPARÁ)/2018

Sobre a acentuação gráfica dos vocábulos presentes no texto, assinale a alternativa correta.

a) "xícara" recebe acento por ser uma paroxítona, terminada em "a".

b) "café" é acentuado por ser um monossílabo tônico.

c) "existência" recebe acento por ser uma paroxítona, terminada em ditongo.

d) "é" recebe acento por ser um monossílabo átono.

e) "sentirá" é acentuado por ser uma paroxítona, terminada em "a".

19. Instituto AOCP - Analista de Tecnologia da Informação (UFOB)/2018

O termo egoico, pelo Novo Acordo Ortográfico, deixou de ser acentuado. Ao modo de "ideia", "androide" e "heroico", palavras paroxítonas com ditongos abertos deixaram de ser acentuadas.

( ) CERTO ( ) ERRADO

20. Instituto AOCP - Analista de Tecnologia da Informação (UFOB)/2018

Em "No dia da audição para o projeto, eu saí daqui cheia de luz...", o acento gráfico no termo em destaque é um acento diferencial, ou seja, se justifica para diferenciá-lo da forma verbal de 3ª pessoa do verbo sair no presente do indicativo (sai).

( ) CERTO ( ) ERRADO

21. AOCP - Agente (Pref JF)/Transporte e Trânsito I/2016

Assinale a alternativa em que há um erro ortográfico na formação dos substantivos apresentados.

a) Admitir → admissão.

b) Agredir → agressão.

c) Pretender → pretenção.

d) Reter → retenção.

e) Inventar → invenção.

22. Instituto AOCP - Analista Judiciário (TRT 1ª Região)/Apoio Especializado/Engenharia Civil/2018

No excerto "[...] a nossa consciência de que a morte é inevitável é o principal motivo pelo qual existe a cultura [...]", a expressão em destaque pode ser substituída, sem gerar prejuízo gramatical, por

a) por que.

b) porque.

c) cujo.

d) por qual.

e) porquê.

23. AOCP - Analista de Sistemas (FUNPAPA)/2018

De acordo com a Norma-Culta da Língua Portuguesa, acerca do uso de onde e aonde, analise as assertivas e assinale a alternativa **correta.**

I. "Aonde você mora?/ Aonde você foi morar?/ Aonde está você?" (Cidade Negra)

II. Quero morar aonde ninguém more para não ouvir mais barulhos.

III. A situação onde aconteceu o problema, demanda maior cuidado.

IV. Aonde você vai eu não sei, primeiro quero saber onde estou.

a) Apenas **I** e **II** estão corretas.

b) Apenas **IV** está correta.

c) Apenas **IV** não está correta.

d) Apenas **I** e **III** estão corretas.

e) Apenas **I** e **II** não estão corretas.

24. Instituto AOCP - Analista Universitário (UEFS)/Administração/2018

Considerando as normas gramaticais e as seguintes frases adaptadas do texto de apoio, assinale a alternativa que apresenta as palavras que preenchem corretamente as lacunas, respectivamente.

I. _____ discutir as soluções para o trânsito, a SUPER e a QUATRO RODAS reuniram especialistas.

II. _____ oito anos que o número de carros no Brasil aumentou de 24,7 para 35,6 milhões.

III. "Não faz sentido atravessar a cidade para conectar-se a um computador", [...] Sérgio Avelleda, secretário de transportes de São Paulo, expressou o mesmo ponto de vista _____ assunto.

a) A fim de – Faz – acerca desse

b) A fim de – Faz – a cerca deste

c) A fim de – Fazem – acerca daquele

d) Afim de – Fazem – a cerca deste

e) Afim de – Faz – acerca desse

25. Instituto AOCP - Técnico Universitário (UEFS)/Administrativa/2018

Considerando as normas gramaticais e as seguintes frases adaptadas do texto de apoio, assinale a alternativa que indica as palavras que preenchem corretamente as lacunas, respectivamente.

Diversos livros e filmes já trataram _____ o assunto.

Jill Price lembra-se de detalhes de seu dia _____ dia.

A hipermemória faz com que a pessoa não esqueça nada do que viveu, nem dos lugares _____ foi.

a) sob / a / onde

b) sobre / há / aonde

c) sob / à / aonde

d) sobre / a / aonde

e) sobre / à / onde

26. Instituto AOCP - Analista de Tecnologia da Informação (UFOB)/Infraestrutura/2018

Julgue o item a seguir.

Em "Dançar ajuda no **reequilíbrio** mental e no reconhecimento do próprio corpo, melhorando a **autoestima**. Além disso, a atividade promove a reintegração social, pois estimula a socialização", dos termos em destaque, somente "**reequilíbrio**" está grafado inadequadamente, pois, conforme a regra, quando a vogal final do prefixo é a mesma da vogal inicial da palavra a que se agrega, deve haver hífen.

( ) CERTO ( ) ERRADO

27. AOCP - Auditor Fiscal (Pref JF)/2016

Assinale a alternativa em que a grafia de todas as palavras está de acordo com a ortografia oficial e com as regras de acentuação gráfica das palavras da Língua Portuguesa.

a) Por psicopatologia compreende-se o ramo da psiquiatria que estuda as causas e a natureza das doenças mentais, ou seja, psicopatologicas.

b) Por psicopatologia compreende-se o ramo da psiquiatria que estuda as causas e a natureza das doenças mentais, ou seja, psicopatológicas.

c) Por pscicopatologia compreende-se o ramo da psciquiatria que estuda as causas e a natureza das doenças mentais, ou seja, pscicopatológicas.

d) Por psicopatologia comprende-se o ramo da psiquiatria que estuda as causas e a natureza das doenças mentais, ou seja, psicopatológicas.

e) Por pisicopatologia comprende-se o ramo da pisiquiatria que estuda as causas e a natureza das doenças mentais, ou seja, pisicopatológicas

28. INÉDITA

Segundo os preceitos da gramática normativa do português do Brasil, a única palavra dentre as citadas abaixo que NÃO deve ser pronunciada com o acento tônico recaindo em posição idêntica àquela em que recai na palavra rubrica é:

a) Nobel

b) recorde.

c) gratuito.

d) negligencia

e) medico

29. INÉDITA

A frase que está totalmente de acordo com o padrão culto da língua é:

a) Os fiéis católicos reconheceram que Vossa Santidade, apesar da exiguidade do vosso tempo, manteve uma agenda de eventos relevante.

b) O assunto lhe sucitou interesse e desejo de pôr em debate diversas questões importantes do cotidiano profissional.

c) Alguns estudiosos consideraram ultrage associar o início da modernidade à Descartes, mas a questão não pára por aí.

d) As ponderações do iminente cientista, insertas em sua tese de pós-doutorado, nada têm de polêmicas.

e) O acusado quer adivinhar o que alguns delatores dirão acerca de sua atuação à frente do governo, pois crê que essa seja a estratégia para eles auferirem credibilidade perante as autoridades policiais.

30. INÉDITA

Compare os dois trechos que seguem:

I – O diretor da multinacional está estudando demitir os funcionários do departamento fabril que não **mantém** produtividade satisfatória.

II – O diretor da multinacional está estudando demitir os funcionários do departamento fabril que não **mantêm** produtividade satisfatória.

Suponha que um funcionário tenha uma produtividade considerada satisfatória, porém trabalha em um departamento cuja produtividade total está aquém do esperado. Com base nas duas versões apresentadas, pode-se afirmar que é de se esperar que ele:

a) se preocupe bastante com a situação I, uma vez que, de acordo com a mensagem, o resultado negativo do departamento levará à demissão de todos os funcionários que lá trabalham.

b) se preocupe bastante com a situação I, porém sem motivo, pois não há possibilidade alguma de ele ser demitido.

c) não deve ter preocupações, pois ambas as possibilidades lhe são favoráveis.

d) deve se preocupar com II, uma vez que a demissão atingirá todos os funcionários.

e) não deve se preocupar com I, pois, de acordo com a mensagem, dificilmente alguém será demitido, mesmo em departamentos com baixa produtividade.

Gabarito

01	B	02	E	03	C	04	A	05	A
06	C	07	A	08	A	09	C	10	D
11	B	12	D	13	E	14	D	15	D
16	E	17	A	18	C	19	C	20	E
21	C	22	A	23	B	24	B	25	B
26	E	27	B	28	A	29	E	30	A

Resumo direcionado

Veja a seguir um resumão que eu preparei com tudo o que vimos de mais importante nesta aula. Espero que você já tenha feito o seu resumo também. ☺

O **DÍGRAFO** ocorre quando **2(DUAS) LETRAS** equivalem a apenas **1(UM) FONEMA**.

São dígrafos sempre: ***CH, NH, LH, RR, SS***

São dígrafos ocasionais: ***SC = /S/; XC = /S/; QU = /K/; GU = /G/; AM/AN = /Ã/; OM/ON = /Õ/, etc.***

O DÍFONO ocorrer quando 1(UMA) LETRA equivale a 2(DOIS) FONEMAS.

O único difono é o x = /k//s/

QUANTAS LETRAS E QUANTOS FONEMAS COMPÕEM A PALAVRA???

Regra Geral: O número de letras é igual ao de fonemas.

No entanto,

a) se houver "H" iniciando a palavra, contabiliza-se 1(um) fonema a menos;

b) se houver dígrafos, contabiliza-se 1(um) fonema a menos para cada dígrafo presente;

c) se houver difono (x = /k//s/), contabiliza-se 1(um) fonema a mais para cada dígrafo presente;

QUANTAS LETRAS E QUANTOS FONEMAS COMPÕEM A PALAVRA???

PASSO A PASSO

Passo 1: O jogo começa empatado!

Ora, que jogo? O jogo entre letras e fonemas. ***Parta do princípio que o número de letras é igual ao de fonemas.***

Passo 2: Pergunte se a palavra inicia com "H". Se sim, contabilize 1 fonema a menos e atualize o placar.

Passo 3: Pergunte se a palavra possui dígrafos. Se sim, contabilize 1 fonema a menos para cada dígrafo e atualize o placar.

Passo 4: Pergunte se a palavra possui difono. Se sim, contabilize 1 fonema a mais e atualize o placar.

QUAIS OS PRÉ-REQUISITOS PARA FORMAR SÍLABA???

a) precisa haver vogal (não existe sílaba apenas com consoante);

b) a separação silábica é resultado direto da pronúncia;

c) somente há espaço para 1(UMA) vogal na sílaba.

ENCONTROS VOCÁLICOS

1) DITONGO: V-SV ou SV-V. Pode ser ORAL ou NASAL; CRESCENTE ou DESCRESCENTE.

2) TRITONGO: SV- V-SV

3) HIATO: V - V

IMPORTANTE!

Existe uma figura inusitada na fonética, chamada de **falso hiato** ou **ditongo duplo**. *Vixe, professor! O que é isso?* Calma, jovem! Consiste na sequência **V-SV-V.**

Deixe-me explicar melhor. Em palavras como **PR**AIA**,** temos a vogal /A/, a semivogal /I/ e novamente a vogal /A/. Na separação silábica, convencionou-se que a semivogal fica com a primeira vogal, resultando em: **PR**AI **-** A

Como as gramáticas tratam esse encontro de duas vogais com uma semivogal entre elas? Muitas denominam esse fato como um **"falso hiato"** e o tratam, para efeito de acentuação gráfica, da mesma forma que um hiato tradicional *(V-V)*.

Já outras gramáticas consideram a formação de um **duplo ditongo**, como se a semivogal /I/ pertencesse às duas sílabas, gerando-se o seguinte efeito: **/p//r//a/**/I/ **-** /I//**a/**

É como se a pronúncia da semivogal /i/ deslizasse para a sílaba seguinte. No entanto, para efeito de contabilização de fonemas, consideramos esse deslize /i/-/i/ como apenas um fonema. Nunca vi nenhuma questão de concurso ir tão a fundo nessa discussão. Mas o que fica de importante é que **tratamos, para fins de acentuação gráfica, o falso hiato (ou ditongo duplo) da mesmíssima forma que um hiato tradicional**, formado pelo encontro ***V-V***.

REGRAS GERAIS DE ACENTUAÇÃO

OXÍTONAS
- Acentuam-se as terminadas em A(S), E(S), O(S), EM, ENS.
Exemplos: cajá, café, cipó, amém, parabéns.

PAROXÍTONAS
- Acentuam-se todas as paroxítonas, exceto as terminadas em A(S), E(S), O(S), EM, ENS.
Exemplos: tórax, álbum, caráter, razoável, infalível, bíceps, júri, etc.
- Acentuam-se as paroxítonas terminadas em DITONGO, seguidas ou não de S.
Exemplos: colégio, relógio, privilégio, série, glória, etc.

PROPAROXÍTONAS
- Todas sao acentuadas.
Exemplos: gráfico, sílaba, médico, lâmpada, ínterim, etc.

ATENÇÃO!!!

Alguns gramáticos "pegam no pé" dos ditongos crescentes em final de palavra, propondo o desfazimento destes e a conversão em hiato. Isso impacta a justificativa de acentuação em palavras como *"memória"*, *"glória"*, *"história"*, etc.

Pela corrente majoritária, *a separação silábica dessas palavras é "me-mó-ria", "gló-ria", "his-tó-ria".* Elas são acentuadas graficamente por serem paroxítonas terminadas em ditongo.

Note, no entanto, que os ditongos que encerram tais palavras são crescentes. **De acordo com uma corrente minoritária,** esses ditongos crescentes em final de palavra devem ser desfeitos e transformados em hiatos, resultando nas seguintes separações silábicas: ***"me-mó-ri-a", "gló-ri-a", "his-tó-ri-a".*** Tais palavras seriam acentuadas graficamente por serem **proparoxítonas. É o que a Gramática chama de PROPAROXÍTONAS ACIDENTAIS, EVENTUAIS OU APARENTES.**

REGRAS ESPECIAIS DE ACENTUAÇÃO

REGRA DO HIATO
- Acentuam-se o I e o U tônicos, que formam hiato com vogal anterior, que estão sozinhos na sílaba ou acopanhados de S, sem dígrafo NH na sílaba seguinte.
Exemplos: saída, saúde, viúva, insubstituível, veículo, etc..

REGRA DOS DITONGOS ABERTOS
- Acentuam-se os ditongos abertos tônicos ÉI, ÉU e ÓI somente em palavras oxítonas e em monossíabos tônicos. Não mais em paroxítonas.
Exemplos: herói, anéis, troféu, réu, véu, céu.
Não possuem mais acento: ideia, plateia, jiboia, paranoia, heroico, etc.

REGRA DOS ACENTOS DIFERENCIAIS
- Permaneceu o acento diferencial em POR/PÔR, TEM/TÊM e derivados (MANTÉM/MANTÊM, OBTÉM/OBTÊM, etc.), VEM/VÊM e derivados (INTERVÉM/INTERVÊM, CONVÉM/CONVÊM, etc.), PODE/PÔDE.

- **Não há mais acento diferencial** em PARA/PÁRA, PERA/PÊRA, POLO/PÓLO, PELO/PÊLO/PÉLO.

- É facultativo o acento diferencial em FORMA/FÔRMA, DEMOS/DÊMOS.

REGRA DOS MONOSSÍLABOS TÔNICOS
- Acentuam-se os monossílabos tônicos terminados em A(S), E(S) e O(S).
Exemlplos: pá(s), pé(s), nó(s), fé(s), etc.

IMPORTANTE!

Vocês lembram dos falsos hiatos? Lembram que falei que, para efeito de acentuação gráfica, tratamos os falsos hiatos da mesma forma que os hiatos tradicionais? Pois bem, tivemos uma mudança com o advento do Novo Acordo Ortográfico. *O que mudou, professor?* Galera, **somente acentuaremos os falsos hiatos em oxítonas, e não mais em paroxítonas.** Para explicar isso melhor, trarei dois exemplos: Piauí e Feiura. A primeira continua acentuada, pois o falso hiato está numa oxítona. A segunda, não mais, pois o falso hiato está numa paroxítona.

IMPORTANTE!!!

Cuidado, pessoal! Cuidado para não dobrar o **"e"** nessas formas verbais. **Escrever teem nem pensar, pelo amor de Deus!** *Professor, mas quem dobra o "e", você pode dizer?* Lógico que eu posso. Tome nota aí

> ***crer*** *e derivados >> eles cr**ee**m, descr**ee**m*

> ***ver*** *e derivados >> eles v**ee**m, rev**ee**m, prev**ee**m*

> ***ler*** *e derivados >> eles l**ee**m, rel**ee**m*

> ***dar*** *>> que eles d**ee**m*

Outro detalhe importante é que não há mais acento no EE e OO, presente em palavras como ***voo, sobrevoo, enjoo, veem, leem, creem.***

São oxítonas: *No**bel**, cate**ter**, ure**ter**, mis**ter** (É mis**ter** = É necessário), ru**im**, su**til**, etc.*

São paroxítonas: ***lá****tex, gra**tui**to, filan**tro**po, pu**di**co, **flui**do, ru**bri**ca, etc.*

São proparoxítonas: *ae**ró**lito, **ín**terim, **â**mago, **ím**probo, etc.*

Cuidado com algumas palavras que admitem dupla prosódia! *Como assim, professor?* Traduzamos: palavras de dupla prosódia são palavras que admitem mais de uma posição para sílaba tônica! A principal figurinha é a palavra "**xé**rox", que admite a pronúncia "**xe**rox". Tanto pode ser paroxítona, como oxítona. Outras palavras que se destacam: *a**cró**bata ou acro**ba**ta; hie**ró**glifo ou hiero**gli**fo; zan**gão** ou **zân**gão; Oce**â**nia ou Ocea**ni**a; am**bró**sia ou ambro**si**a, **rép**til ou rep**til**, pro**jé**til ou proje**til**, etc.*

NORMAS ORTOGRÁFICAS IMPORTANTES

Usa-se **ç** em palavras derivadas de vocábulos terminados em **TO**.

*Exemplos: inten**to** = inten**ç**ão; can**to** = can**ç**ão; exce**to** = exce**ç**ão; jun**to** = jun**ç**ão;*

Usa-se **ç** em palavras terminadas em **TENÇÃO** referentes a verbos derivados de **TER.**

*Exemplos: de**ter** = de**tenção;** re**ter** = re**tenção;** con**ter** = con**tenção;** man**ter** = manu**tenção***

Usa-se **ç** em palavras derivadas de vocábulos terminados em **TOR**.

*Exemplos: infra**tor** = infra**ção**; tra**tor** = tra**ção**; reda**tor** = reda**ção**; se**tor** = se**ção***

Usa-se **ç** em palavras derivadas de vocábulos terminados em **TIVO**.

*Exemplos: introspec**tivo** = introspec**ção**; rela**tivo** = rela**ção**; a**tivo** = a**ção**; intui**tivo** – intui**ção***

Emprega-se **"ç"** quando houver som de **"s"** após **ditongo.**

*Exemplos: elei**ção**, trai**ção**, fei**ção***

Usa-se **s** em palavras derivadas de verbos terminados em **NDER** ou **NDIR**.

Exemplos:

*pre**tender** = pre**ten**são, pre**ten**sa, pre**ten**sioso; defe**nder** = defe**s**a, defen**s**ivo; compree**nder** = compree**n**são, compree**n**sivo*

Usa-se **s** após ditongo quando houver som de **z**.

*Exemplos: Cr**eus**a; c**ois**a; m**ais**ena; d**eus**a*

Usa-se **s** em palavras derivadas de verbos terminados em **ERTER** ou **ERTIR**.

*Exemplos: inv**erter** = inver**s**ão; conv**erter** = conver**s**ão; perv**erter** = perver**s**ão; div**ertir** = diver**s**ão*

Usa-se **s** em palavras terminadas em **ASE, ESE, ISE, OSE**.

*Exemplos: fr**ase;** t**ese;** cr**ise;** osm**ose;** an**álise***

Cuidado com as seguintes <u>exceções</u>, pessoal: *deslize* e *gaze*.

Usa-se s na conjugação dos verbos PÔR, QUERER, USAR. Quantas vezes você já viu grafias como "quiz", "quizesse", etc.!

*Exemplos: pô**s**, pu**s**esse, pu**s**er qui**s**, qui**s**esse, qui**s**er, u**s**ou, u**s**ava, u**s**asse*

Usa-se o sufixo indicador de diminutivo **INHO** com **s** quando esta letra fizer parte do radical da palavra de origem; com **z** quando a palavra de origem **<u>não tiver</u>** o radical terminado em **s**:

Exemplos:

*"Tere**s**a" tem "**s**", logo "Tere**s**inha" se grafa com "**s**".*

*"mulher" **não tem "s",** logo "mulher**z**inha" se grafa com "**z**".*

ADIVINHAR: *Uma das palavras mais presentes em questões de correção e clareza. A galera confunde muito com a grafia de advogado e erroneamente escreve "advinhar", com o popular "d" mudo.*

ANSIOSO: Nada de "ancioso" nem "anciedade" !

BANDEJA: *Muitos se equivocam e pronunciam "bandeija". Repara que tem um "i" sobrando, gente!*

CONSCIÊNCIA: *Essa é campeã. É duro lembrar desse "sc", né?*

DIGLADIAR: *Nada de "degladiar"!*

DISCUSSÃO: *Nada de "discursão" (discurso grande haha).*

DISENTERIA: *Nada de "desinteria"!*

EMPECILHO: *Nada de "impecilho"!*

MENDIGO: *Nada de "mendingo"!*

MORTADELA: *Nada de "mortandela"!*

PRAZEROSO: *Como muita gente escreve? Muitos se equivocam e pronunciam "prazeiroso". Repara que tem um "i" sobrando, gente!*

PRIVILÉGIO: *Quantos eu já vi falando "previlégio", achando que estavam falando bonito! Já ouviu também, né? Capricha na pronúncia do "i", pessoal!*

RECEOSO: *Nada de "receioso"! Não tem "i" no adjetivo, mas no substantivo "RECEIO", sim*

REIVINDICAR: *Nada de "reinvindicar"! E o substantivo fica "REIVINDICAÇÃO".*

REPERCUSSÃO: *Nada de "repercursão". E o verbo se grafa "repercutir" (nada de "repercurtir").*

SOBRANCELHA: *Nada de "sombrancelha"!*

SUPERSTICIOSO: *Nada de "superticioso"! E o substantivo se grafa "superstição". Não esqueça esse "s" pelo amor de Deus! Haha*

SUPETÃO: *Cuidado! Nada de sopetão!*

ULTRAJE: *Vem do verbo "ultrajar" (= ofender), daí o motivo de grafar com "j". Aparece muito nos concursos a forma "ultrage".*

Uso dos PORQUÊS

POR QUE
1) Pronome Interrogativo em Interrogativas Diretas e Indiretas
(= POR QUE MOTIVO)
Exemplos:
POR QUE (= POR QUE MOTIVO) você não gosta de Português?
Queria enteder POR QUE (POR QUE MOTIVO) você não gosta de Português.

2) Preposição POR + Pronome Relativo QUE
(= PELO QUAL, PELA QUAL, PELOS QUAIS, PELAS QUAIS)
Exemplos:
Os sofrimentos POR QUE (PELOS QUAIS) passamos foram inúmeros.

POR QUÊ
1) Pronome Interrogativo EM FINAL DE FRASE OU ORAÇÃO.
(= POR QUE MOTIVO)
Exemplos:
Você não gosta de Português POR QUÊ (= POR QUE MOTIVO)?

PORQUE
1) Conjunção Explicativa/Causal.
(= POIS)
Exemplos:
Não gostava de Português, PORQUE (=,POIS) não tinha tido aula ainda com o Zé

PORQUÊ
1) Substantivo.
(= O MOTIVO, A RAZÃO)
Exemplos:
Diga-me o PORQUÊ de você não gostar de Português.

Uso do ONDE, AONDE e DONDE

Pediu lugar com preposição **EM**? Sim! Empregue **ONDE,** portanto!
Exemplos:
*O bairro **ONDE** você nasceu é muito violento.*
*(poque quem nasce nasce **EM** algum lugar.)*

Pediu lugar com preposição **A**? Sim! Empregue **AONDE,** portanto!
Exemplos:
*O bairro **AONDE** você me levou é muito violento.*
*(poque quem leva leva alguém **A** algum lugar.)*

Pediu lugar com preposição **DE**? Sim! Empregue **DONDE (ou DE ONDE),** portanto!
Exemplos:
*O bairro **DONDE** você veio é muito violento*
*(poque quem vem vem **DE** algum lugar.)*

EMPREGO DO HÍFEN NAS PALAVRAS FORMADAS POR PREFIXAÇÃO

"Os iguais se repelem! Os diferentes se atraem! "

CONTRA-ATAQUE; INFRAESTRUTURA; MICRO-ORGANISMO; HIPERATIVO; SUPER-RESISTENTE; MINISSAIA, ANTIRRUGAS

Casos Particulares

- Tal regra não se aplica aos prefixos "-co", "-re", mesmo que a segunda palavra comece com a mesma vogal que termina o prefixo. Exemplos: coobrigar, coadquirido, coordenar, reeditar, reescrever, reeditar, coabitar, etc.
- Emprega-se o hífen diante de palavras iniciadas com "h". Exemplos: anti-higiênico, anti-histórico, extra-humano, super-homem, etc.
- Com o prefixo "-sub", diante de palavras iniciadas por "r", usa-se o hífen. Exemplos: sub-regional, sub-raça, sub-reino...

  Cuidado com sub-humano (ou subumano) e ab-rupto (ou abrupto)
- Diante dos prefixos "*além-, aquém-, bem-, ex-, pós-, recém-, sem-, vice-"*, usa-se o hífen. *Exemplos: **além**-mar, **aquém**-mar, **recém**-nascido, **sem**-terra, **vice**-diretor...*
- Usa-se hífen com "circum-" e "pan-" quando seguidos de elemento que começa por *vogal, m, n, além do já citado h: Exemplos: circu**m-n**avegador, pa**n-a**mericano, circu**m-h**ospitalar, pa**n-h**elenismo...*
- Diante do advérbio "mal", quando a segunda palavra começar por vogal ou "h", o hífen está presente. *Exemplos: ma**l-h**umorado; ma**l-i**ntencionado; ma**l-e**ducado,....*
- Com o prefixo "bem-", só não se usa hífen quando este se liga a palavras derivadas de "fazer" e "querer". *Exemplos: benfeito, benfeitor, benquisto, benquerer, etc.* Aqui a confusão ainda permanece.

  Embora essa seja a regra, o VOLP – Vocabulário Oficial da Língua Portuguesa considera corretas as grafias **bem-querer** e **bem-fazer**.

EMPREGO DO HÍFEN NAS PALAVRAS COMPOSTAS

"Em regra, emprega-se hífen nas palavras compostas.

GUARDA-CHUVA; GUARDA-NOTURNO; PORTA-RETRATO; VALE-TRANSPORTE; SEGURO-DESEMPREGO, ETC.

Casos Particulares

Não se usa mais o hífen em determinadas palavras que perderam a noção de composição.

Exemplos: ***mandachuva, paraquedas, passatempo, girassol, vaivém, pontapé, aguardente, etc.***

Fique atento a "paraquedas", "paraquedistas", "paraquedismos", escritos agora sem hífen.

O hífen ainda permanece em palavras compostas desprovidas de elemento de ligação, como também naquelas que designam espécies botânicas e zoológicas.

Exemplos: azul-escuro, bem-te-vi, couve-flor, guarda-chuva, erva-doce, pimenta-de-cheiro...

Não se emprega mais o hífen em palavras compostas unidas por elemento de ligação, exceto quando a palavra designa uma espécie zoobotânica..

Exemplos: fim de semana, café com leite, dia a dia, pé de moleque, mula sem cabeça, etc.

As exceções ficam a cargo de **água-de-colônia, arco-da-velha, cor-de-rosa, mais-que-perfeito, pé-de-meia**. Segundo a Nova Ortografia, essas palavras permanecem com hífen devido à tradição de uso. São as chamadas expressões consagradas (puro decoreba).

FIM

NÃO DESISTA!

CONTINUE NA DIREÇÃO CERTA!